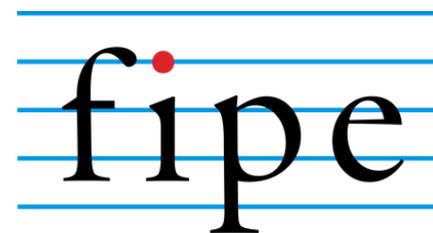




GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL



Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

# RELATÓRIO MENSAL **EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DE DEZEMBRO/2020 |

# SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório mensal do emprego formal do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do mês
- b. Emprego formal no Rio Grande do Sul
  - i. Saldo do emprego formal
  - ii. Desligamentos a pedido
  - iii. Rotatividade do emprego formal
  - iv. Salário de admissão e pressão salarial
- c. Negociações coletivas e reajustes
- d. Emprego formal por setor econômico
- e. Encarte setorial: emprego formal na agropecuária
- f. Encarte social: emprego formal por gênero
- g. Glossário

# EMPREGO FORMAL NO RIO GRANDE DO SUL

MOVIMENTAÇÃO, SALDO, DESLIGADOS A PEDIDO,  
SALÁRIO DE ADMISSÃO, PRESSÃO SALARIAL E  
ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e dezembro de 2020) ■

# DESTAQUES DO EMPREGO FORMAL NO RS

## Economia gaúcha encerra 2020 com saldo negativo de 20.220 postos formais de trabalho

Em dezembro, saldo de 131 vagas encerradas no estado interrompeu sequência de 5 meses de recuperação no mercado de trabalho formal

- De acordo com dados atualizados do Novo CAGED, divulgados recentemente pelo Ministério da Economia, a economia gaúcha encerrou o último mês de 2020 com um total de 83.278 admissões e 83.409 desligamentos, colaborando para um saldo negativo de 131 postos formais de trabalho. O resultado manteve praticamente inalterado o estoque de emprego formal em relação ao mês anterior (novembro de 2020).
- Comparativamente, a economia brasileira apresentou 1.239.280 admissões e 1.307.186 desligamentos no último mês de 2020, resultado em um saldo negativo de 67.906 postos formais em dezembro de 2020. O resultado correspondeu a uma ligeira retração de 0,2% no estoque de emprego formal da economia brasileira em relação ao mês anterior (novembro de 2020).
- No acumulado em 2020, os admitidos e desligados somaram, respectivamente, 972.201 e 992.421 trabalhadores formais na economia gaúcha, resultando em um saldo negativo de 20.220 postos de trabalho encerrados – resultado que corresponde a uma queda de 0,8% no estoque de emprego formal em relação ao final de 2019. No caso da economia brasileira, o período foi marcado por um saldo positivo de 142.690 postos de trabalho formais – o equivalente a uma elevação de 0,4% no estoque de emprego formal em relação ao final de 2019.
- O número de desligamentos a pedido no Rio Grande do Sul correspondeu a 32,2% do total de desligados em dezembro e 27,1% na média de 2020. Comparativamente, a proporção dos desligados a pedido na economia brasileira foi menor nos dois recortes temporais, de 26,6% (proporção em dezembro/2020) e 23,8% (proporção média em 2020).
- No tocante à remuneração mensal dos trabalhadores formais, a média salarial entre os admitidos em dezembro de 2020 foi de R\$ 1.763 no Rio Grande do Sul e R\$ 1.777 na economia brasileira. No acumulado em 2020, as médias dos valores recebidos pelos novos contratados, corrigidos pelo IPCA (IBGE), foram de R\$ 1.669 (Rio Grande do Sul) e R\$ 1.800 (Brasil).
- Em contexto, o balanço final de 2020 pode ser explicado pelo choque negativo ocasionado pela pandemia e as restrições impostas sobre as atividades econômicas no primeiro semestre, por um lado, e pela trajetória de retomada observada no segundo semestre, por outro lado. Nesse caso, a sequência de meses com saldos positivos colaborou para recomposição parcial do mercado de trabalho formal no Rio Grande do Sul, ainda que a distribuição setorial e salarial das novas vagas criadas não se equipare necessariamente ao quadro pré-pandemia ■

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# RESUMO DO EMPREGO FORMAL

## Principais indicadores do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo, desligamentos a pedido, salário de admissão, indicadores de pressão salarial e rotatividade do emprego formal

Variável	dezembro/20			últimos 12 meses		
	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
Número de admitidos	1.239.280	83.278	6,7%	15.166.221	972.201	6,4%
Número de desligados	1.307.186	83.409	6,4%	15.023.531	992.421	6,6%
Saldo de admitidos e desligados	-67.906	-131	-	+142.690	-20.220	-
Varição no emprego formal (%)	-0,2%▼	-0,0%▼	+0,2 p.p.	+0,4%▲	-0,8%▼	-1,2 p.p.
Número de desligados a pedido	347.221	26.863	7,7%	3.578.466	268.471	7,5%
Proporção de desligados a pedido (%)	26,6%	32,2%	+5,6 p.p.	23,8%	27,1%	+3,2 p.p.
Salário de admissão (R\$)*	1.777	1.763	99,2%	1.800	1.669	92,7%
Var. do salário de admissão (%)*	+2,4%▲	+2,5%▲	+0,1 p.p.	+5,7%▲	+4,2%▲	-1,5 p.p.
Indicador de pressão salarial**	97,2%	101,7%	+4,5 p.p.	97,0%	96,3%	-0,7 p.p.
Taxa de rotatividade***	3,2%	3,4%	+0,2 p.p.	2,9%	2,9%	-0,0 p.p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTAS: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020. VARIAÇÃO CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.

(\*\*) CALCULADO COMO RAZÃO ENTRE SALÁRIO DE DESLIGAMENTO E SALÁRIO DE ADMISSÃO NO MESMO PERÍODO.

(\*\*\*) CALCULADO COMO: MÍNIMO ENTRE NÚMERO DE ADMITIDOS E DESLIGADOS EM UM PERÍODO E O ESTOQUE FORMAL DE TRABALHO NO PERÍODO ANTERIOR.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

EVOLUÇÃO E SALDO DO NÚMERO DE EMPREGADOS  
FORMAIS ADMITIDOS E DESLIGADOS

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e dezembro de 2020) ■

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## Movimentação e saldo do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo e variação do estoque de emprego formal na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.239.280	15.166.221	15.166.221
Rio Grande do Sul	83.278	972.201	972.201
Participação do Rio Grande do Sul (%)	6,7%	6,4%	6,4%

Número de desligados	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.307.186	15.023.531	15.023.531
Rio Grande do Sul	83.409	992.421	992.421
Participação do Rio Grande do Sul (%)	6,4%	6,6%	6,6%

Saldo de admitidos e desligados	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-67.906	+142.690	+142.690
Rio Grande do Sul	-131	-20.220	-20.220

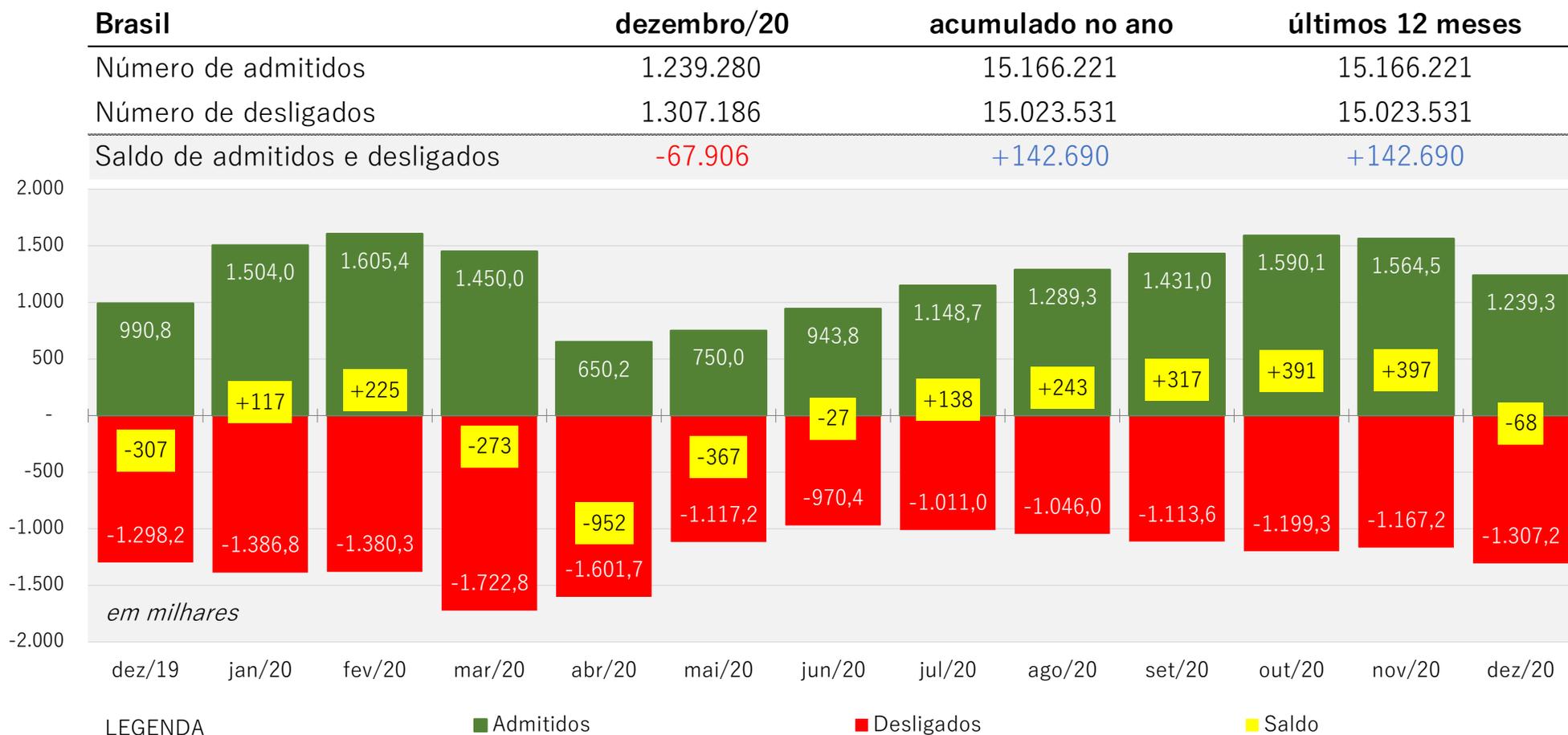
Variação no emprego formal	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	-0,2% ▼	+0,4% ▲	+0,4% ▲
Rio Grande do Sul	-0,0% ▼	-0,8% ▼	-0,8% ▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira

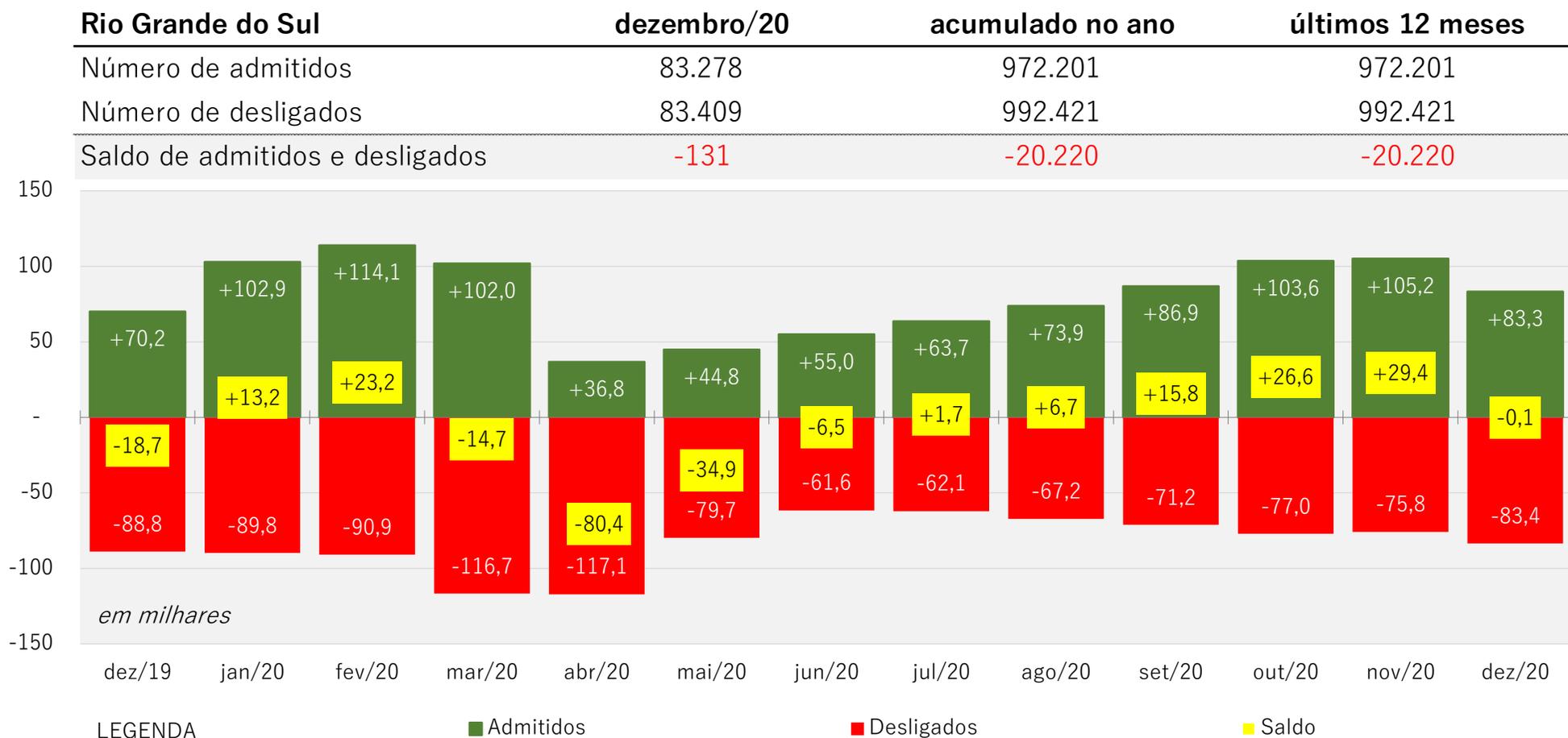


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha

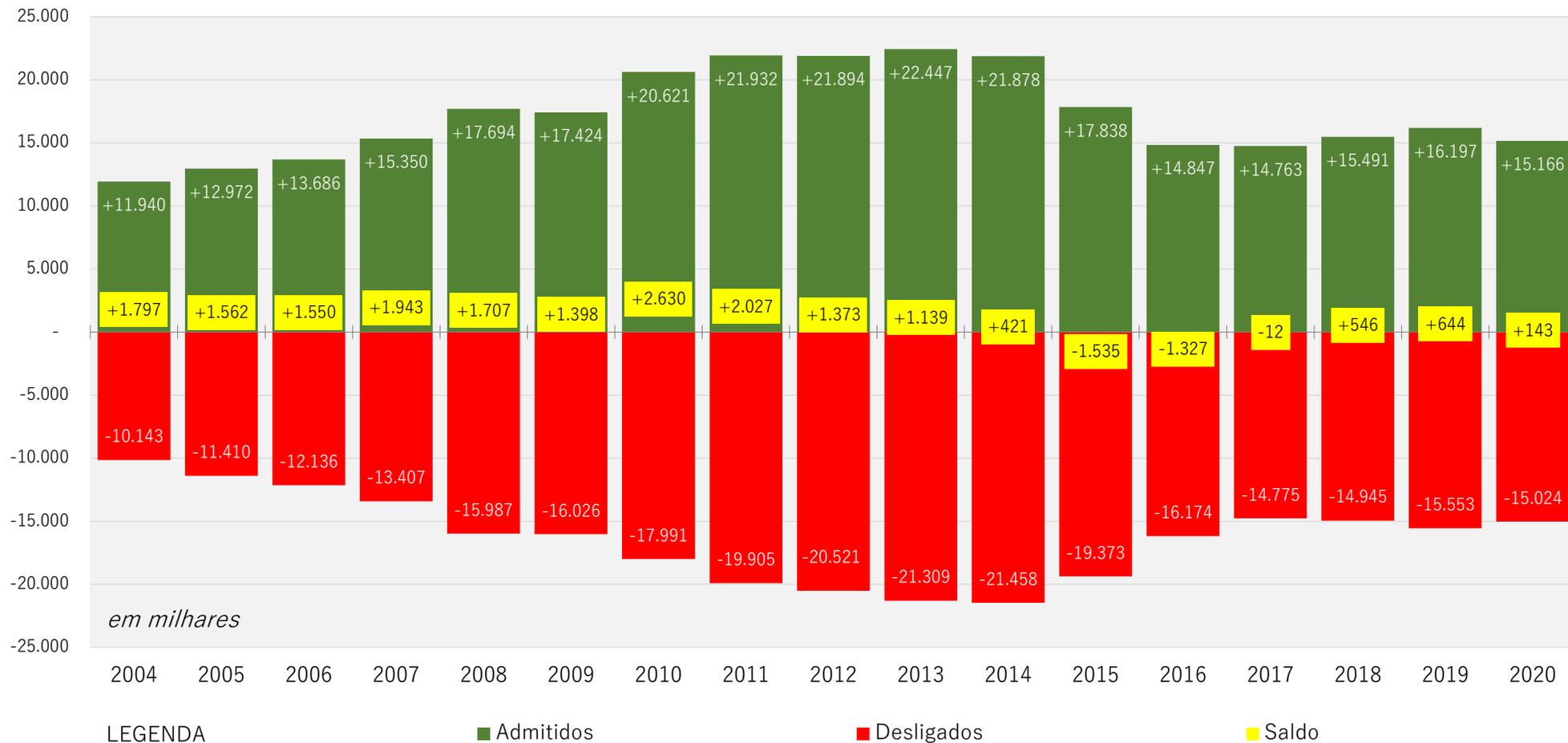


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira, por ano

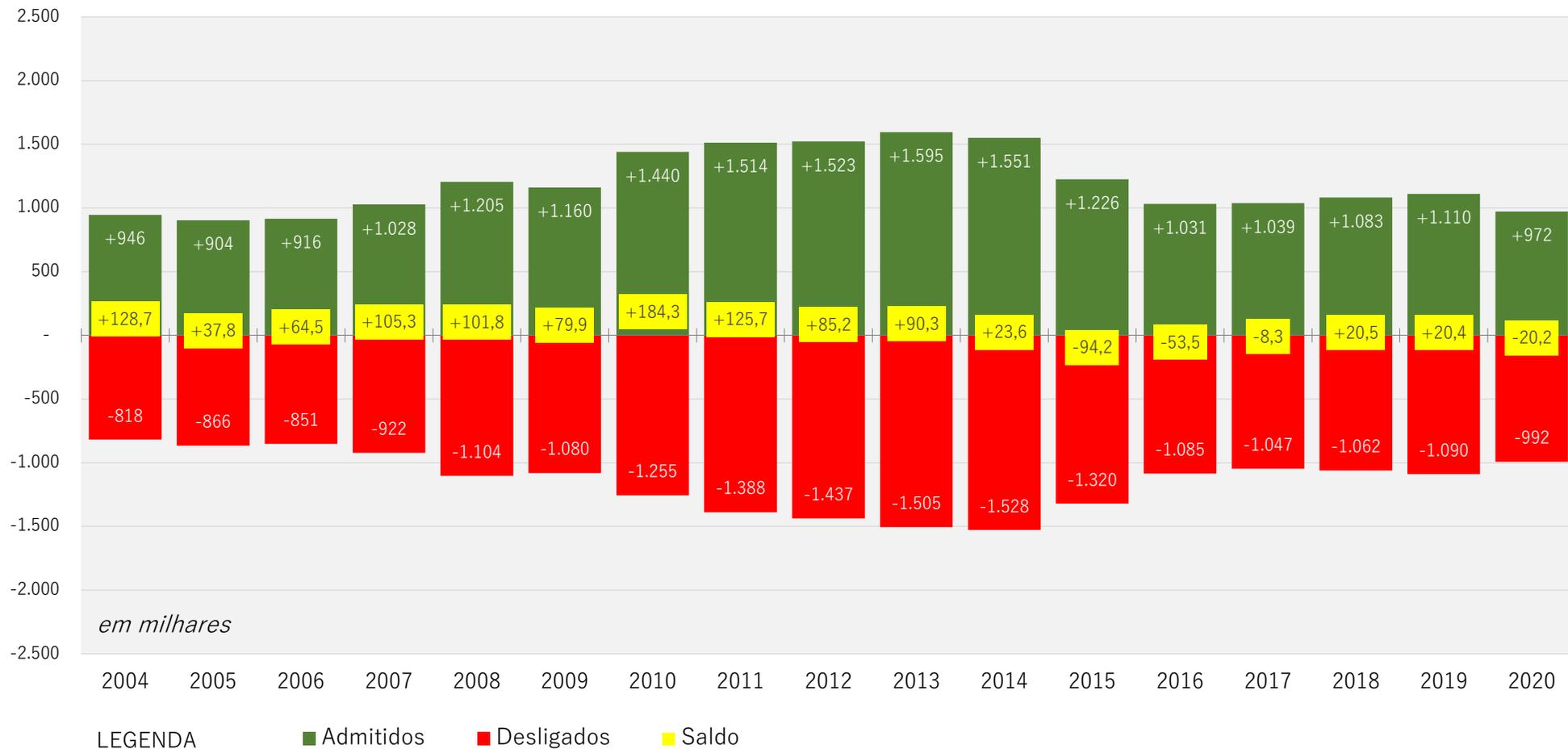


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha, por ano

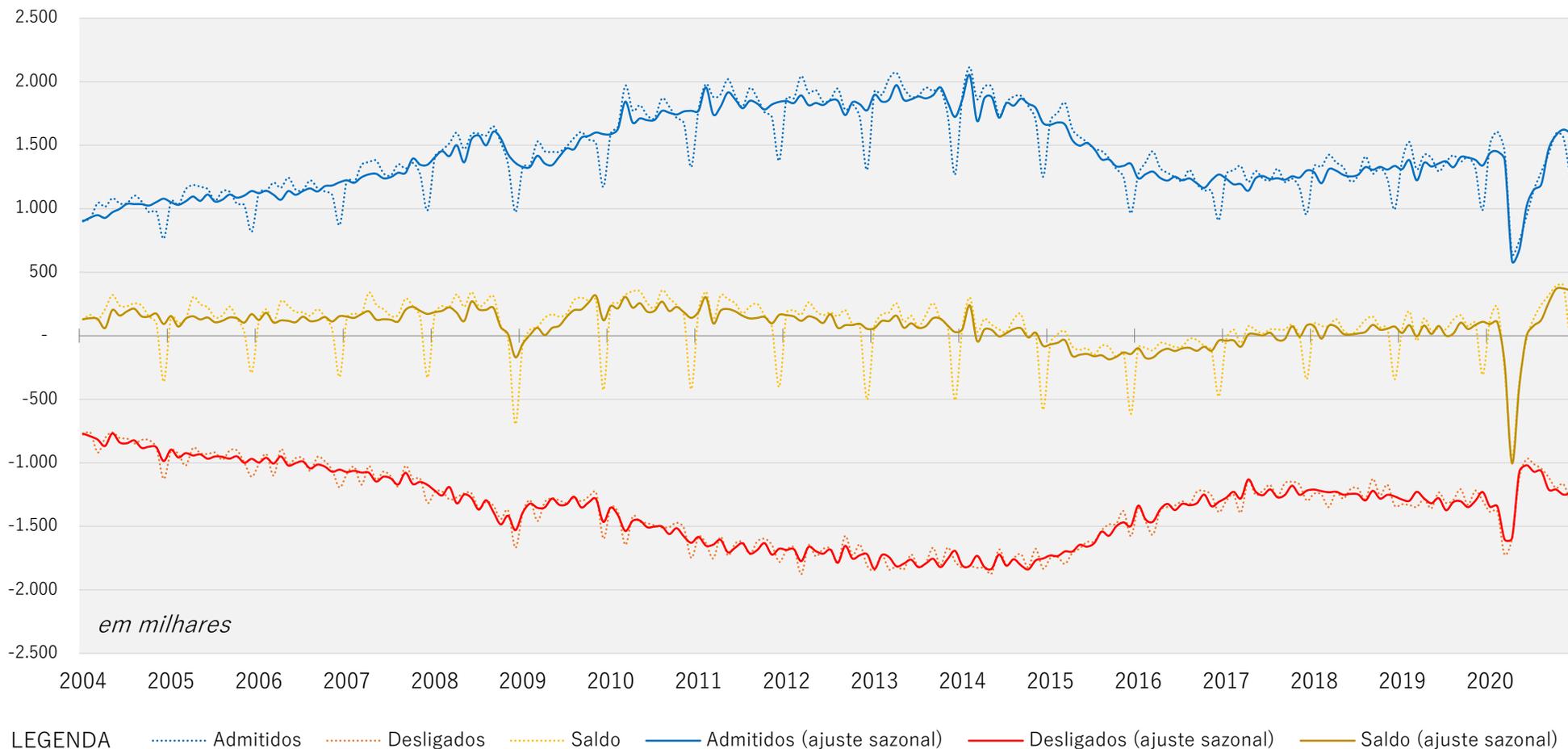


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal\*

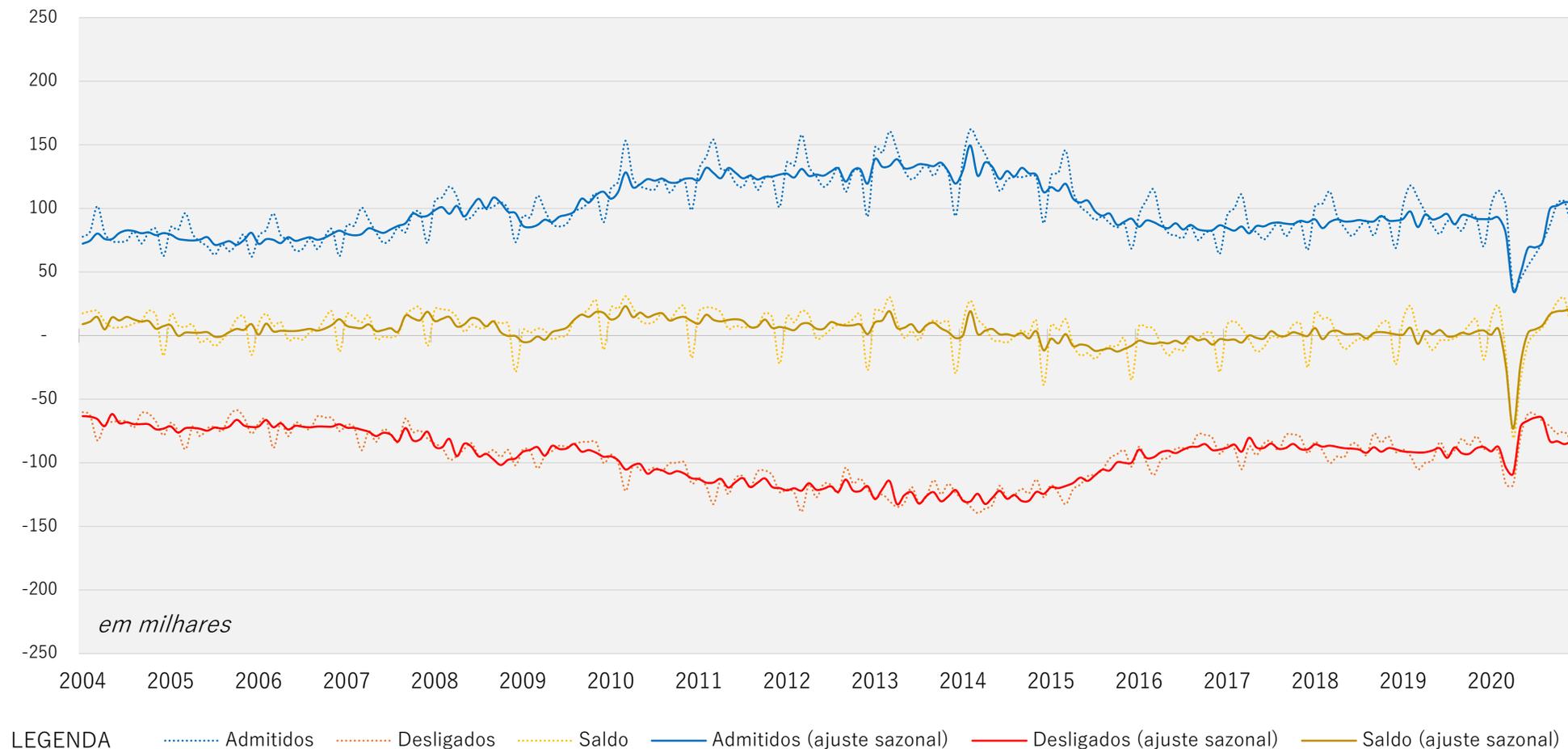


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
NOTA : (\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal\*

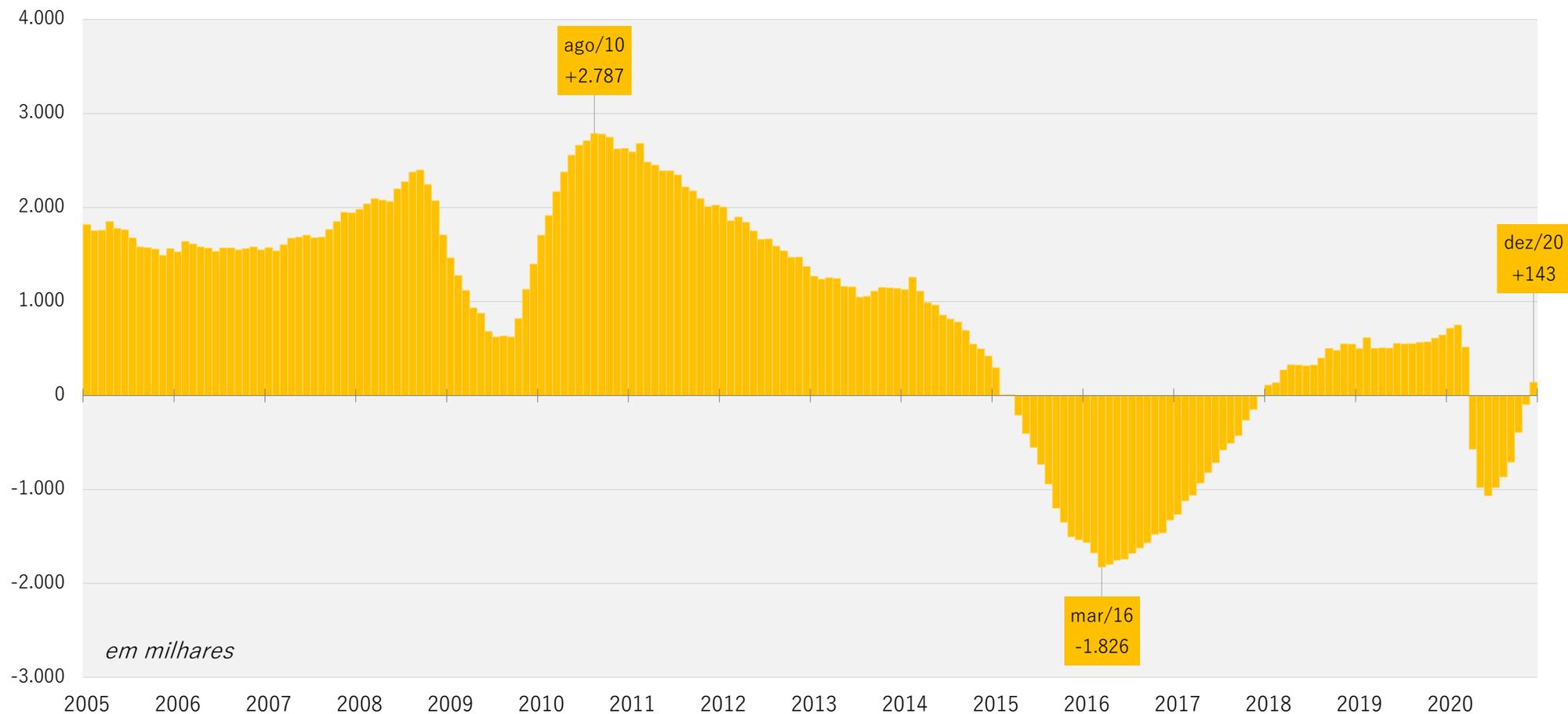


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
NOTA : (\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia brasileira

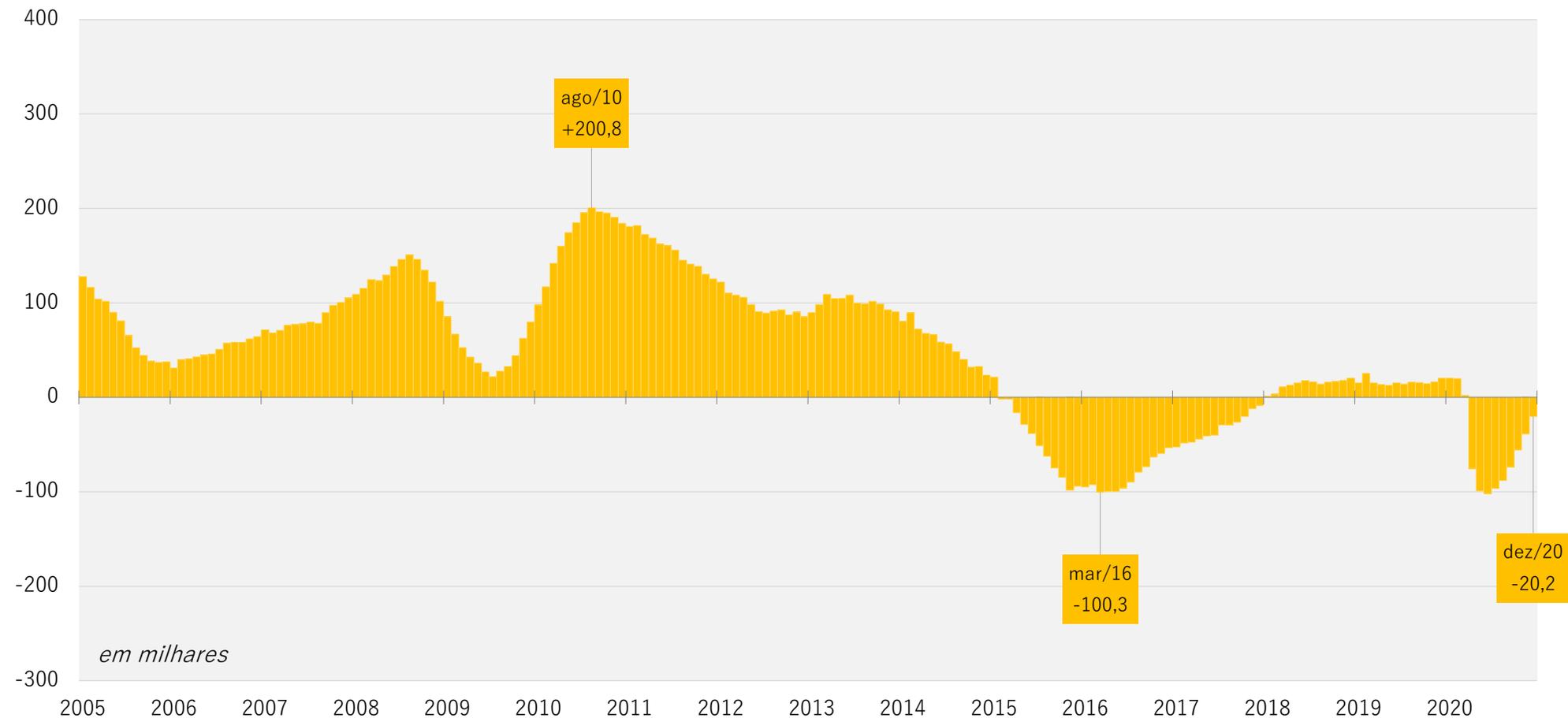


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia gaúcha

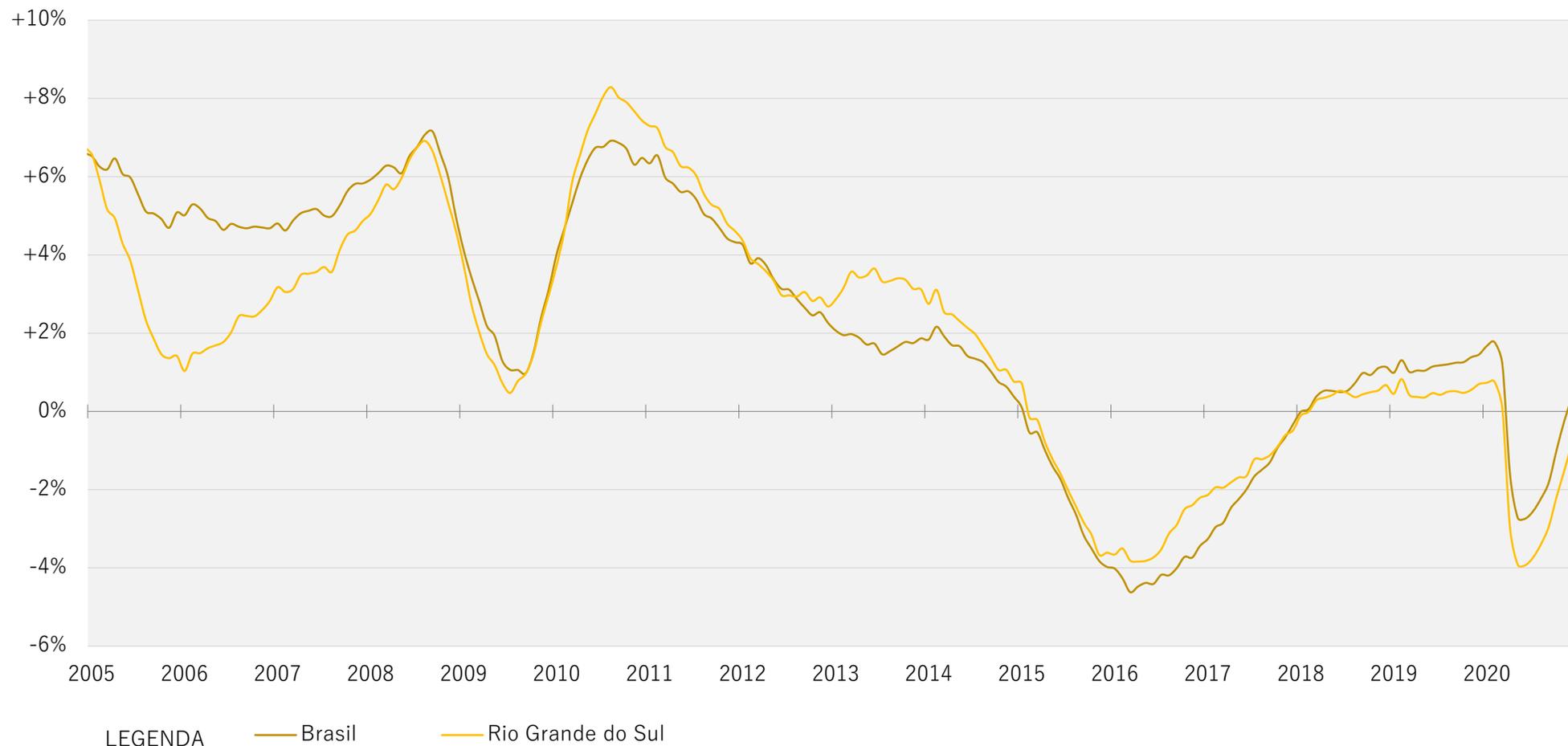


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Série histórica da variação do emprego formal em 12 meses (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do estoque de emprego formal em 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

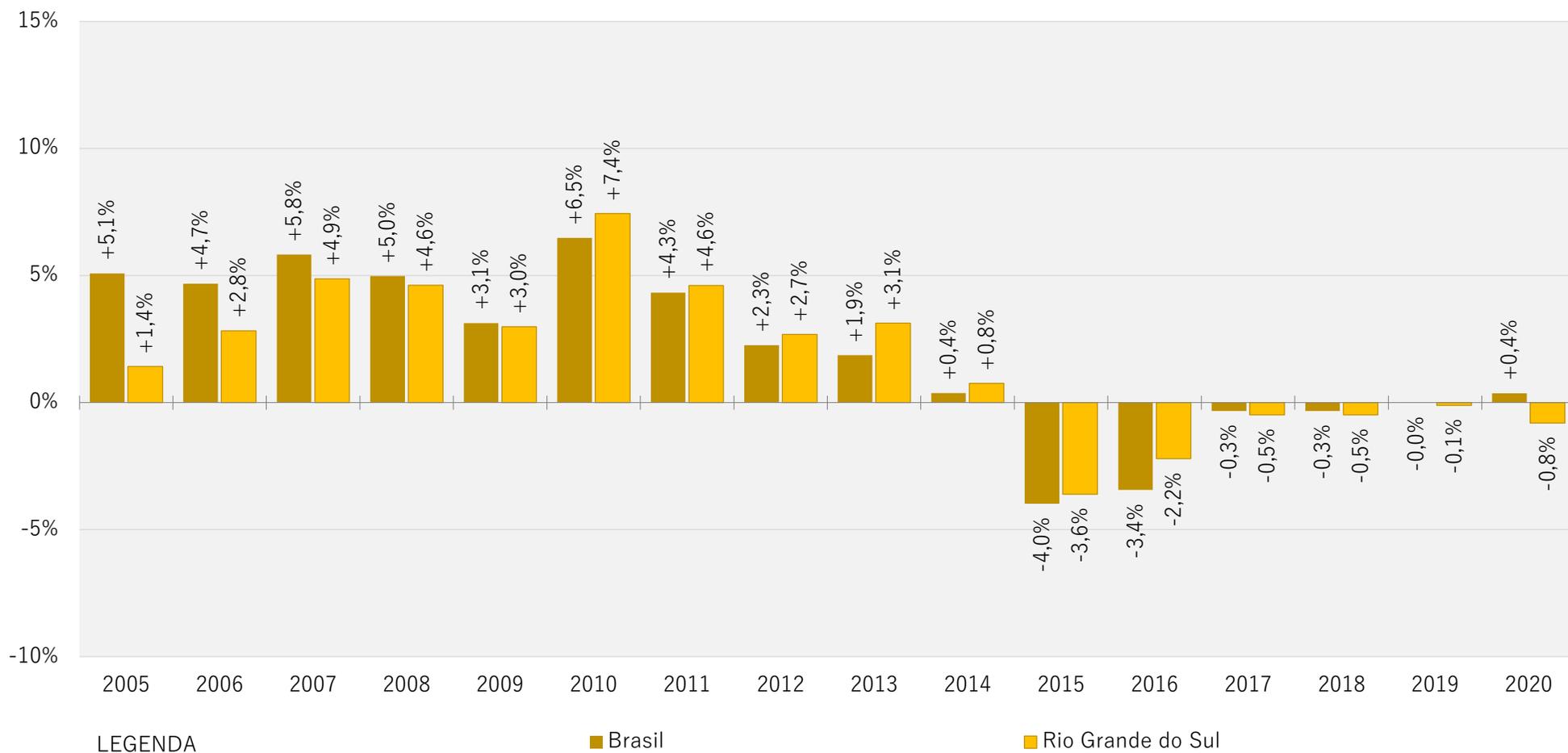


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## Variação anual do estoque de emprego formal (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do saldo acumulado de admitidos e desligados na economia brasileira e gaúcha

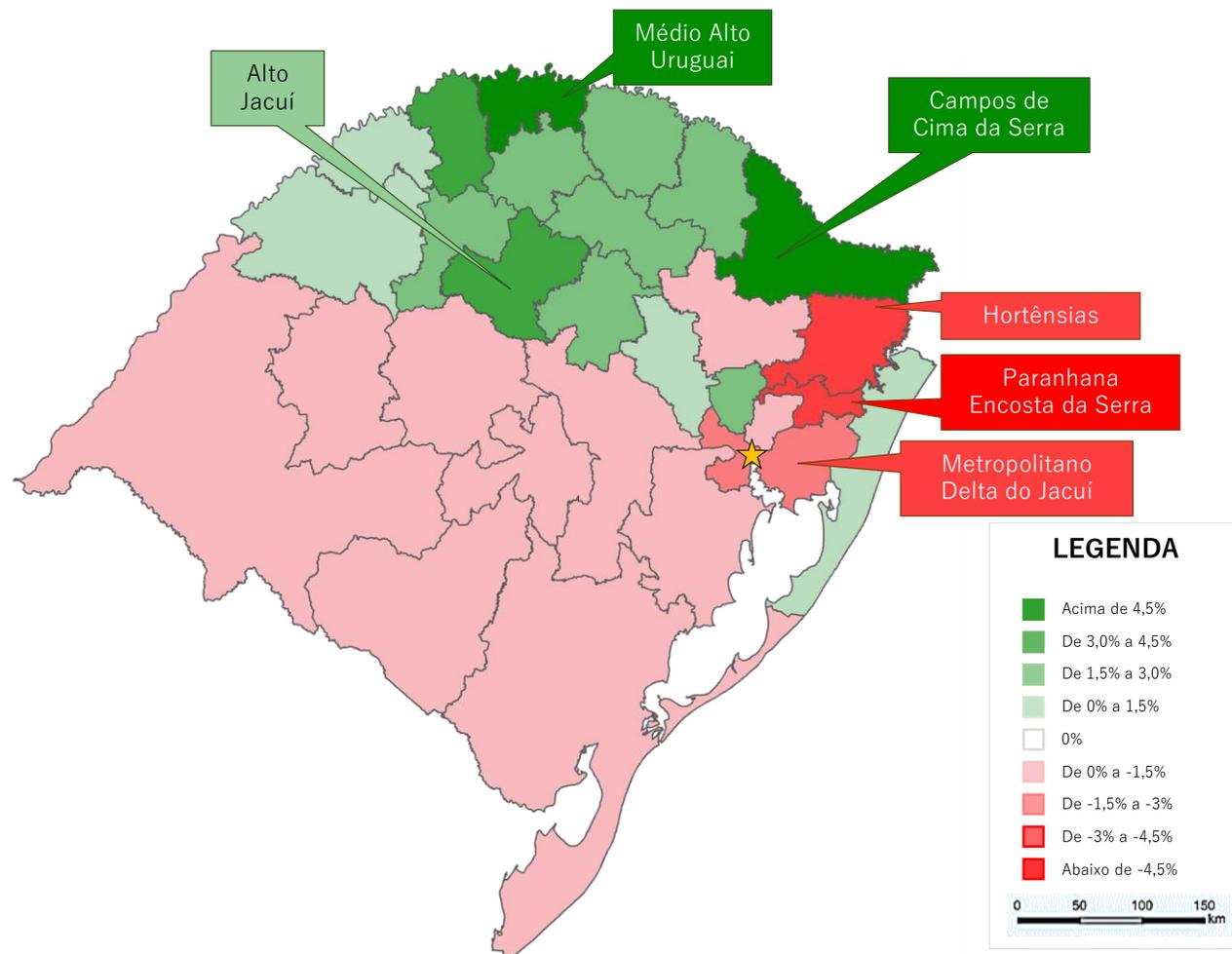


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO ELABORAÇÃO: FIPE.  
AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR COREDES

## Variação do emprego formal em 12 meses por COREDEs (%) – referência: dezembro/2020

Comportamento da taxa de variação do estoque de emprego formal ao longo dos últimos 12 meses, por Conselho Regional de Desenvolvimento



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), a variação do emprego formal ao longo dos últimos 12 meses teve como destaque o recuo observado na maioria das regiões, tendo esse movimento sido mais expressivo em *Paranhana Encosta da Serra* (-3,4%), *Hortênsias* (-3,0%) e *Metropolitano Delta do Jacuí* (-2,8%). Em contraste, as regiões que apresentaram variações positivas no emprego incluíram: *Campos de Cima da Serra* (+6,3%), *Médio Alto Uruguai* (+6,2%) e *Alto Jacuí* (+3,3%).

### Maiores e menores variações do estoque de emprego formal - últimos 12 meses (%)

Campos de Cima da Serra	+6,3%▲
Médio Alto Uruguai	+6,2%▲
Alto Jacuí	+3,3%▲
Metropolitano Delta do Jacuí	-2,8%▼
Hortênsias	-3,0%▼
Paranhana Encosta da Serra	-3,4%▼

FONTE: CAGED, NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE.

# DESLIGAMENTOS A PEDIDO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO E DA PROPORÇÃO DE  
DESLIGAMENTOS A PEDIDO

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e dezembro de 2020) ■

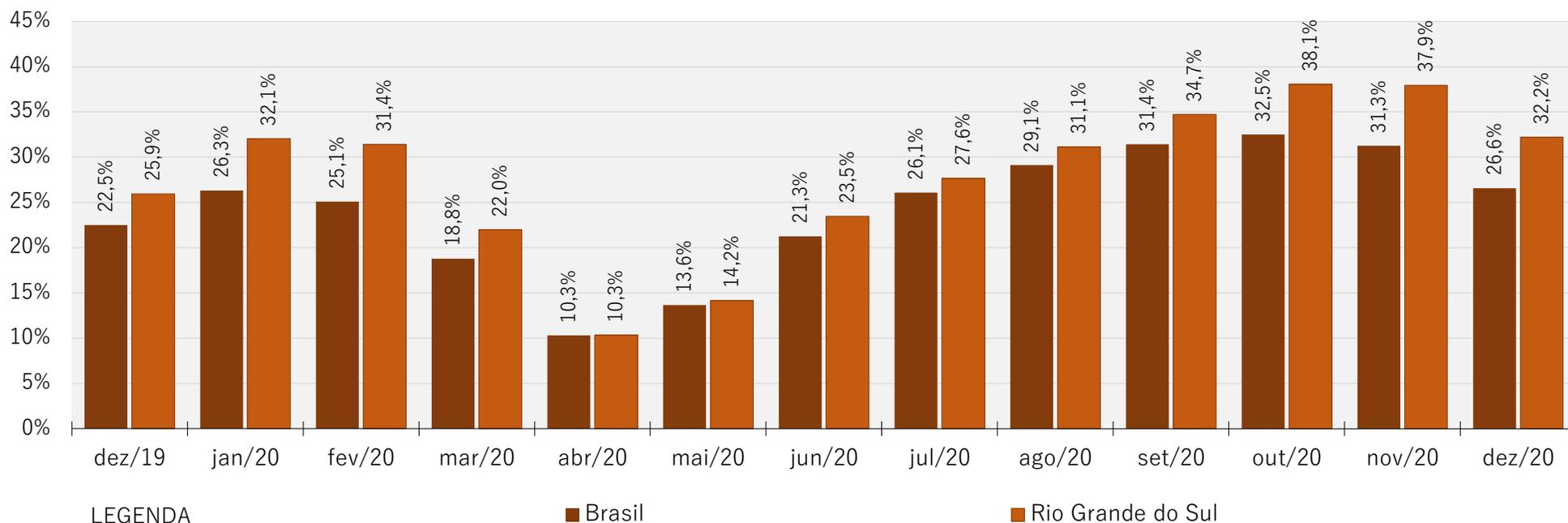
# DESLIGAMENTOS A PEDIDO

## ■ Evolução recente do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação mensal do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
--	-------------	------------------	------------------

Brasil	26,6%	23,8%	23,8%
Rio Grande do Sul	32,2%	27,1%	27,1%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	5,6 p. p.	3,2 p. p.	3,2 p. p.

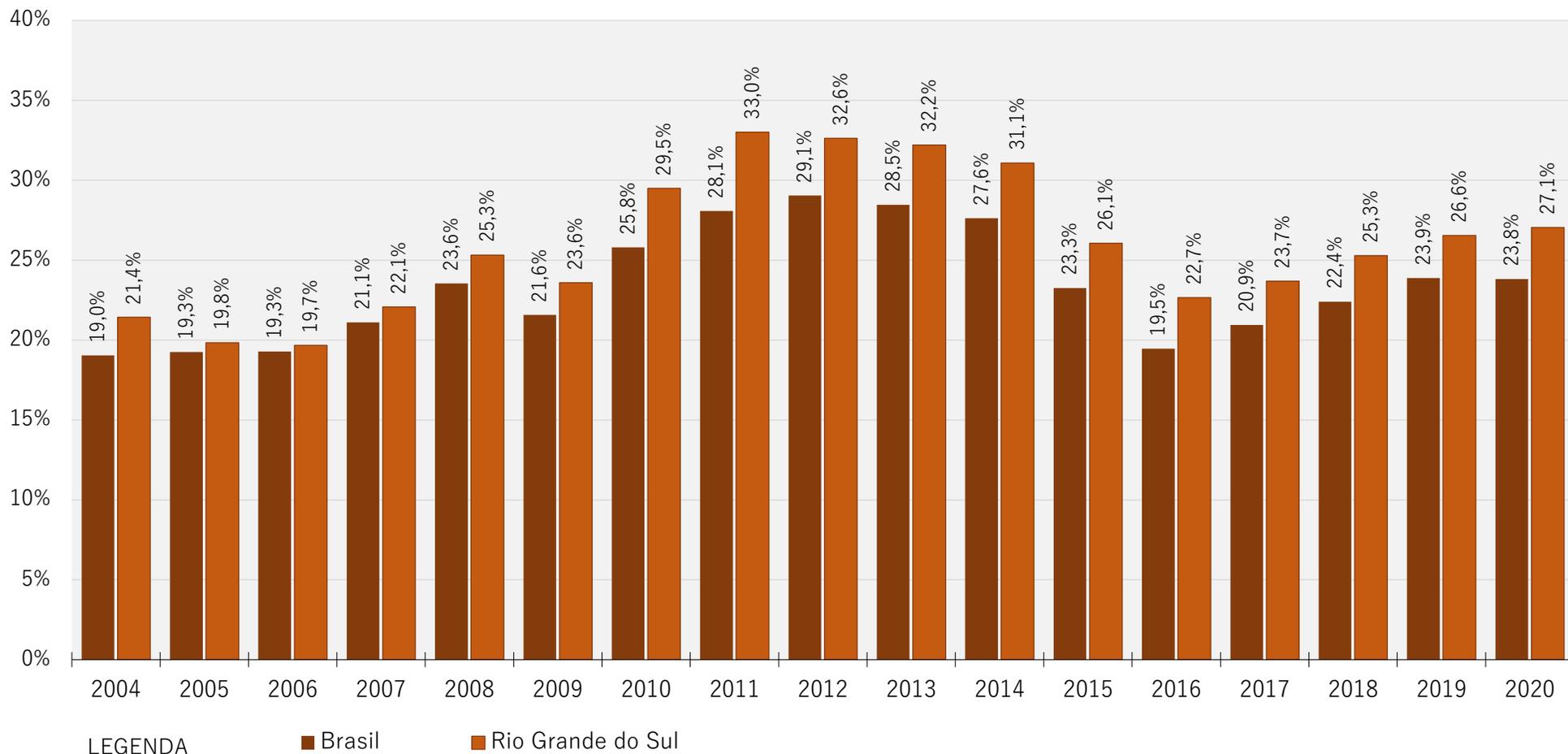


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# DESLIGAMENTOS A PEDIDO

## ■ Evolução anual do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

TAXA DE ROTATIVIDADE DO MERCADO DE  
TRABALHO FORMAL

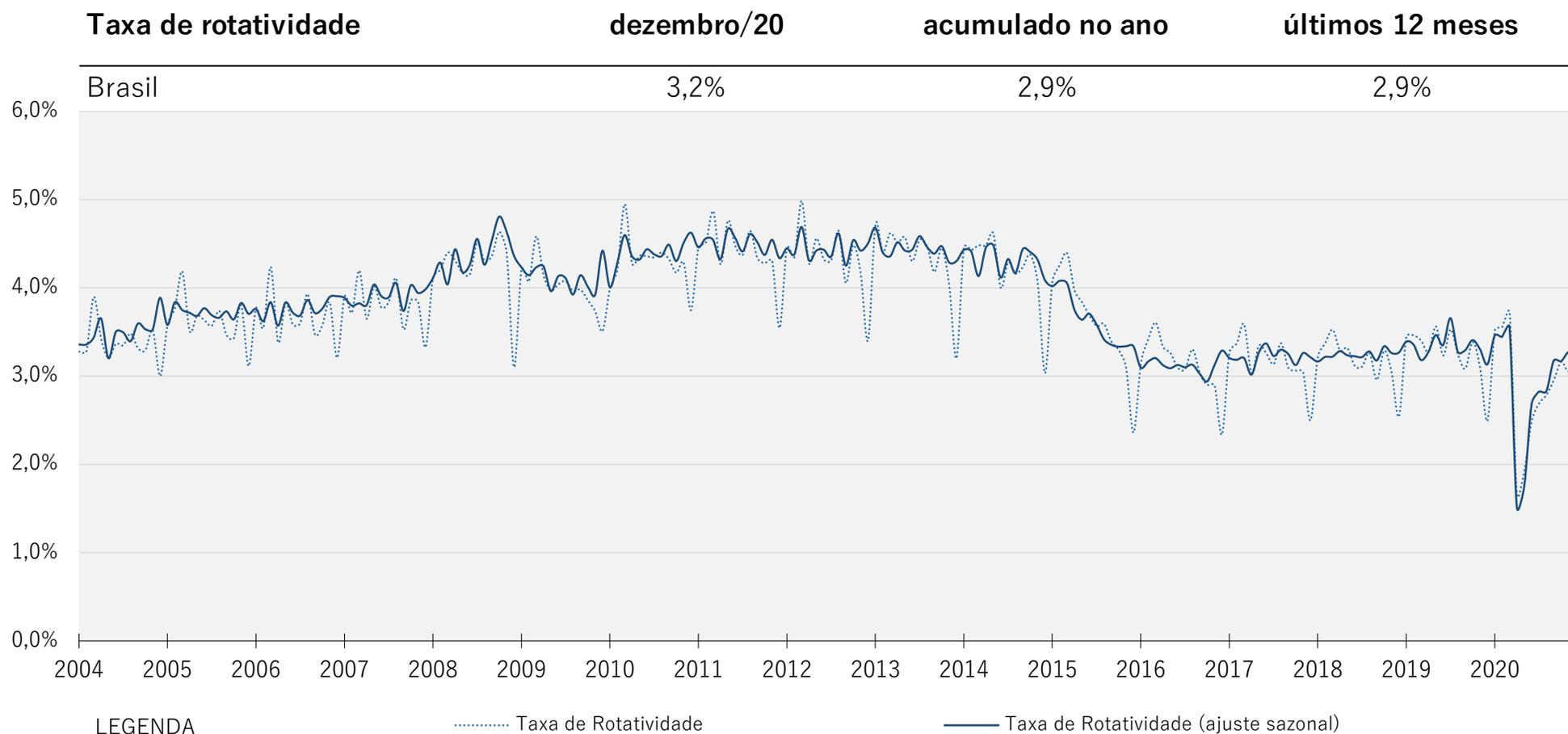
---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e dezembro de 2020) ■

# ROTATIVIDADE DO EMPREGO

## Série histórica da taxa de rotatividade\* do emprego formal - Brasil

Histórico mensal da taxa de rotatividade do emprego formal na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal\*\*



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
NOTAS: (\*) CALCULADO COMO  $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$ . (\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.



# SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS  
ADMITIDOS É INDICADOR DE  
PRESSÃO SALARIAL

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e dezembro de 2020) ■

# SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

## Salário médio mensal de admissão (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de dezembro de 2020\*

Salário de admissão (R\$)*	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.777	1.800	1.800
Rio Grande do Sul	1.763	1.669	1.669
Razão entre RS e Brasil (em %)	99,2%	92,7%	92,7%

Varição do Salário de Admitidos	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+2,4%▲	+5,7%▲	+5,7%▲
Rio Grande do Sul	+2,5%▲	+4,2%▲	+4,2%▲
Diferença entre RS e Brasil (em %)	0,099 p. p.	-1,518 p. p.	-1,518 p. p.

## Indicador de pressão salarial (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre salário de admissão e salário de desligamento na economia brasileira e gaúcha

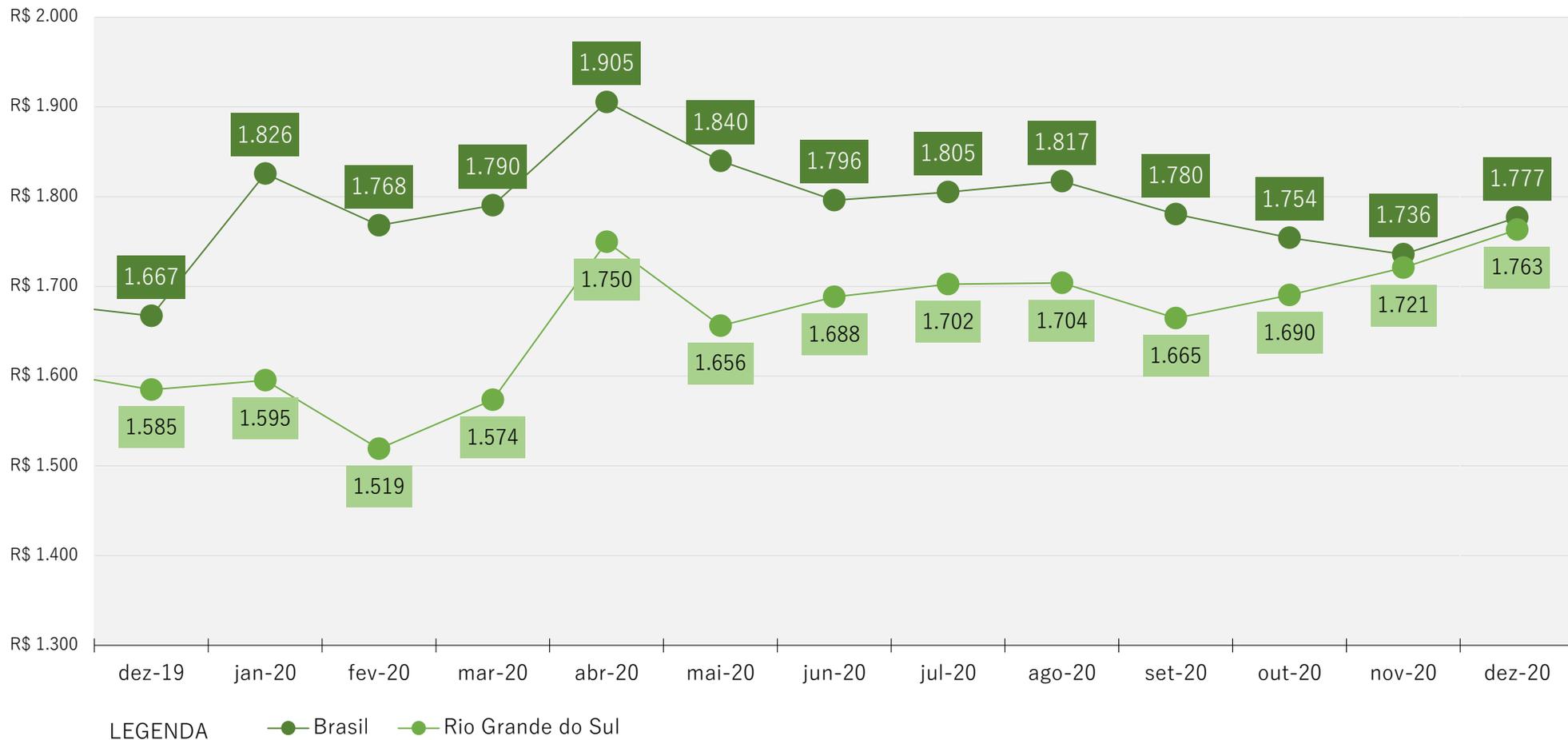
Pressão salarial	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	97,2%	97,0%	97,0%
Rio Grande do Sul	101,7%	96,3%	96,3%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	4,517 p. p.	-0,653 p. p.	-0,653 p. p.

NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).  
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES NÃO INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO

## ■ Evolução recente do salário médio mensal de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Valor mensal do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de dezembro de 2020\*

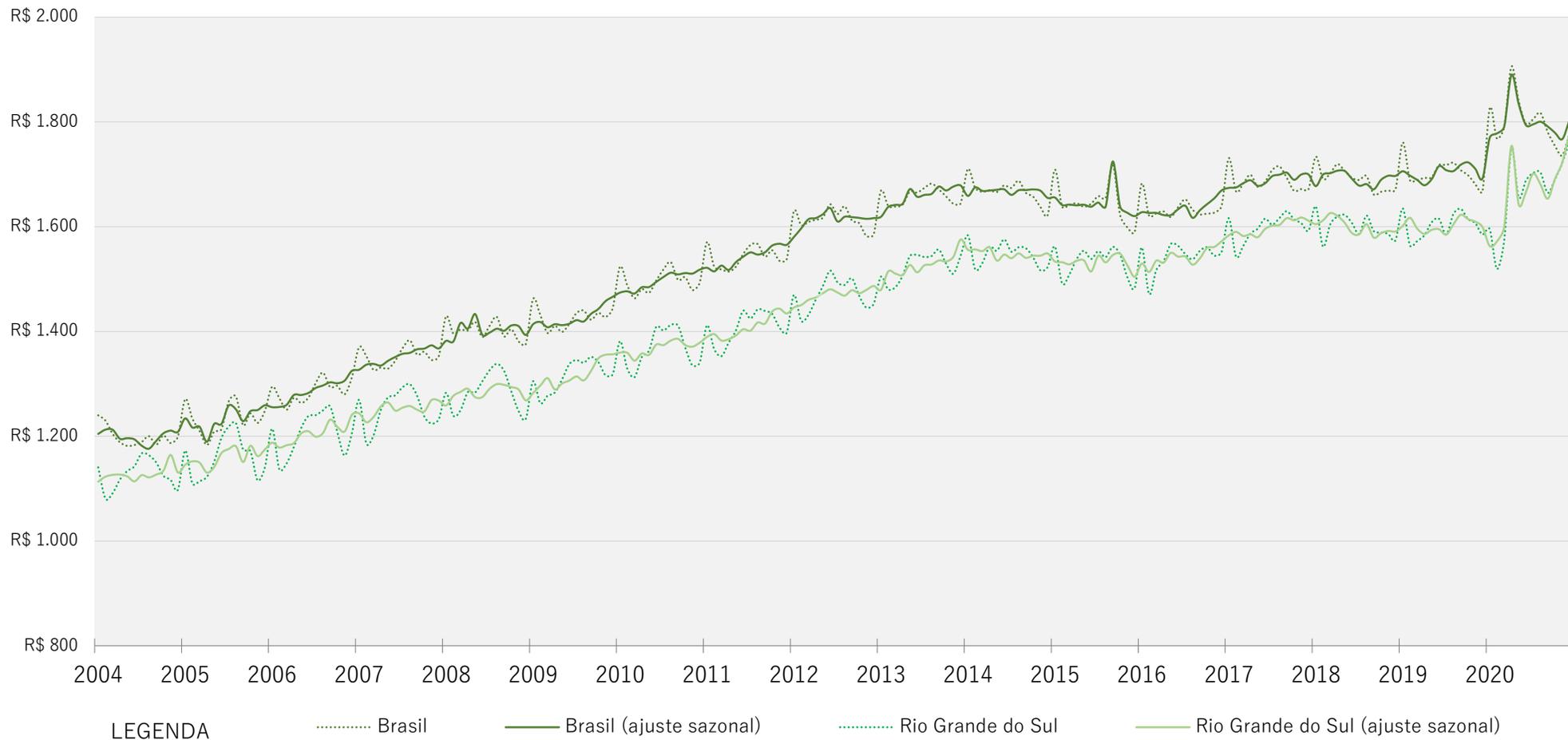


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO

## Série histórica do valor do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de dezembro de 2020\*, com e sem ajuste sazonal\*\*

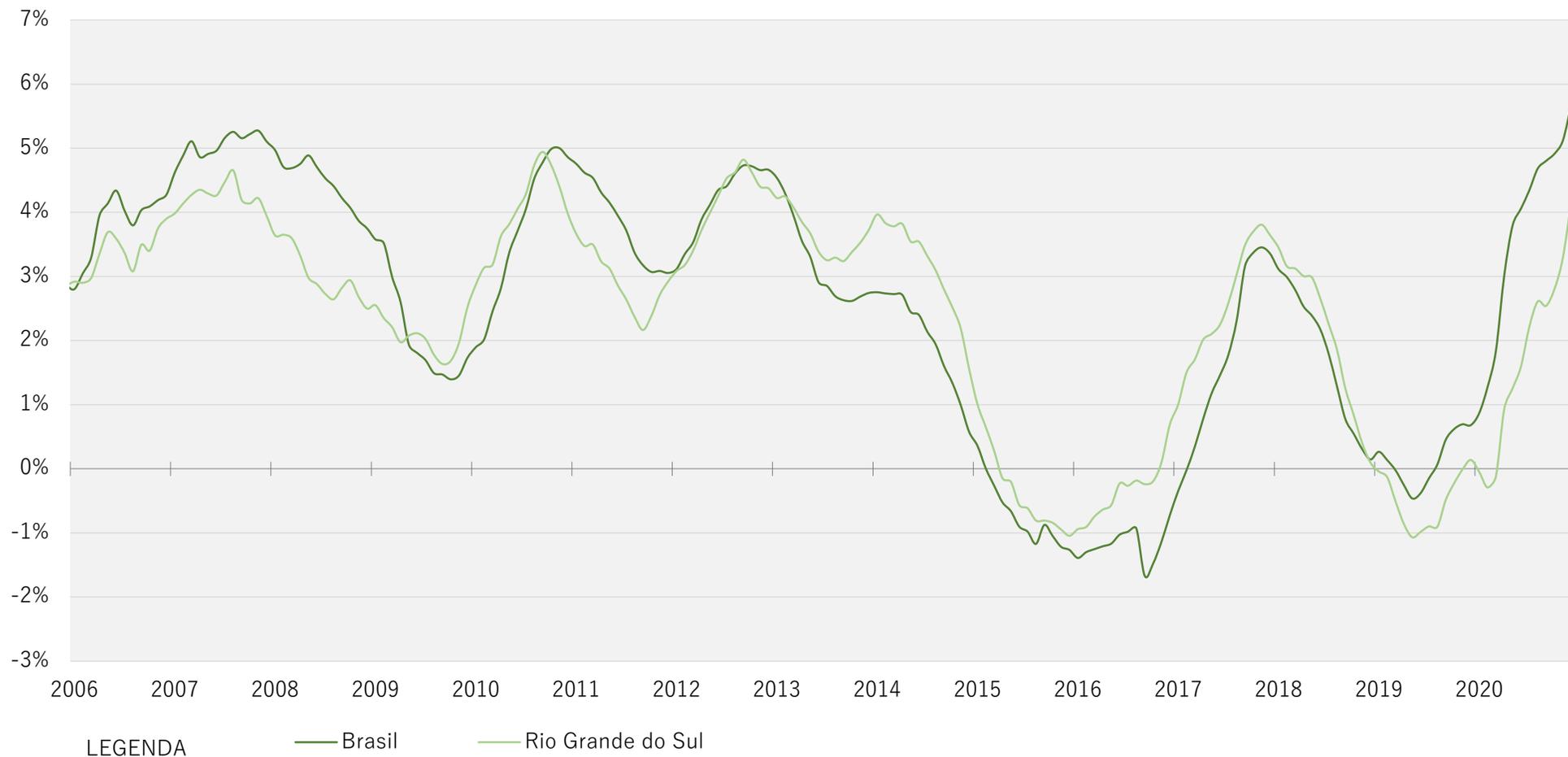


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020. (\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

## Série histórica da variação real do salário médio de admissão em 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Variação percentual do salário médio de admissão nos últimos 12 meses em relação ao salário médio de admissão dos 12 meses precedentes\*

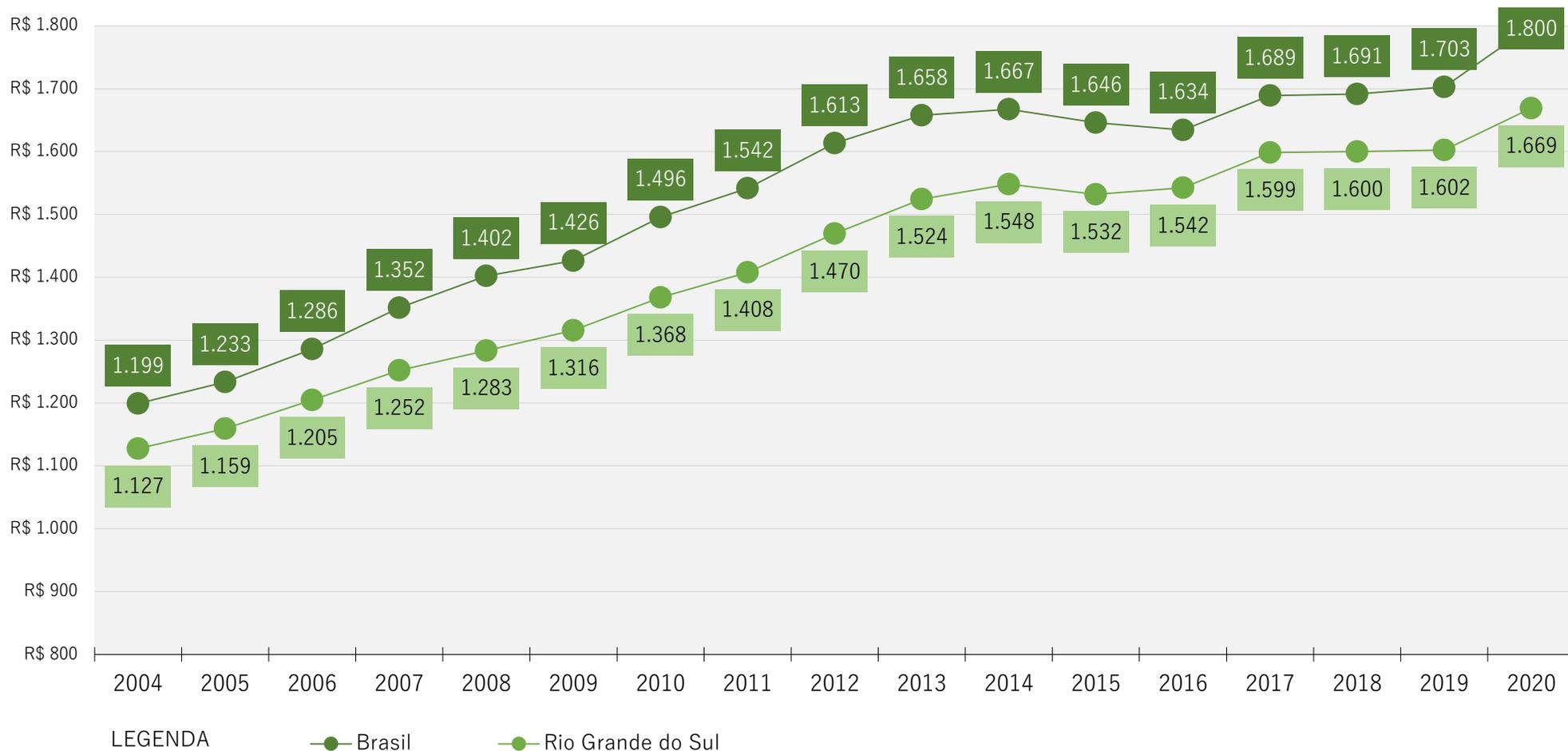


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA/IBGE, EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO

## ■ Evolução do salário médio anual de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de dezembro de 2020\*

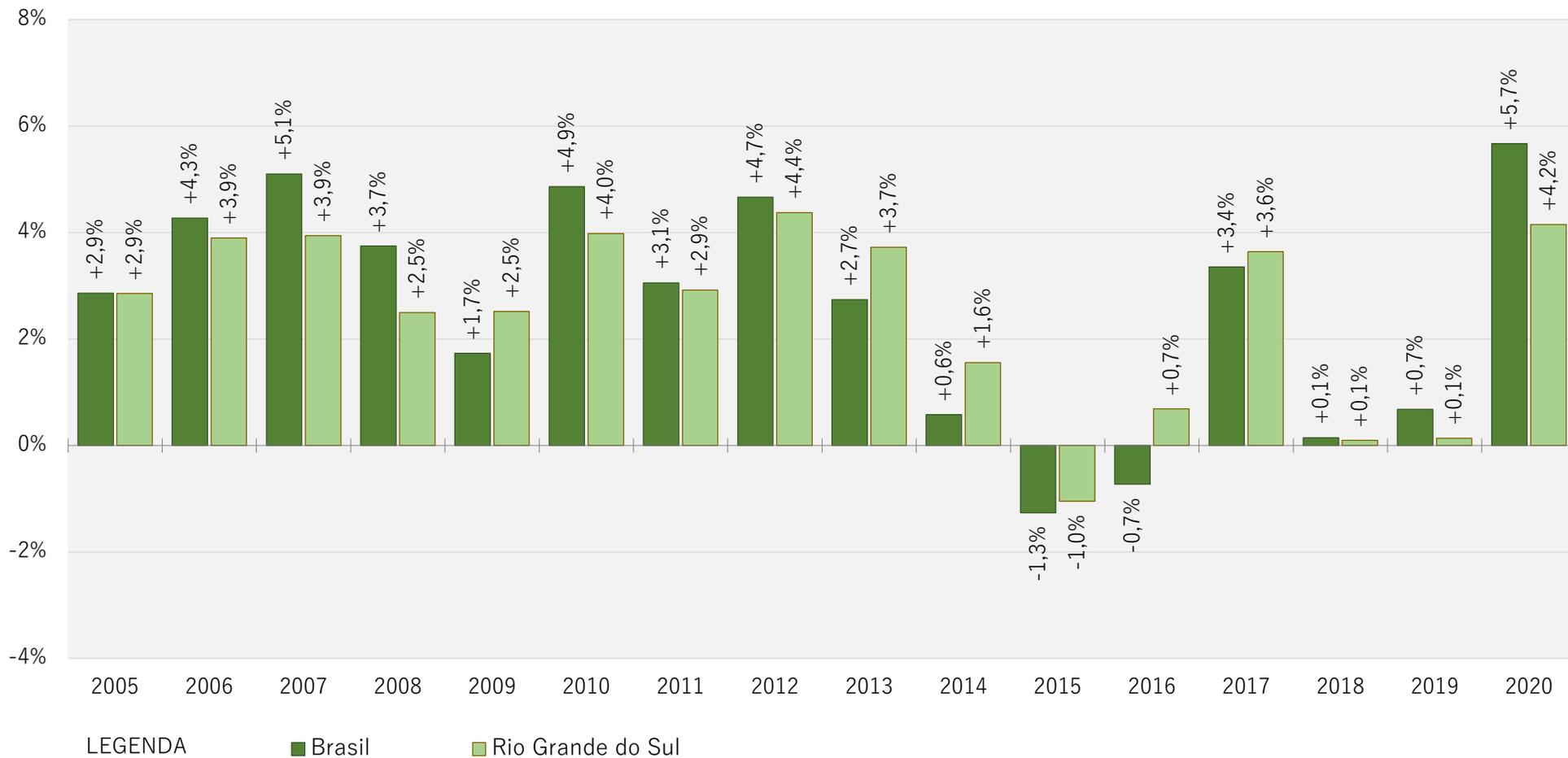


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.  
NOTAS: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.

# VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

## Variação anual do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de dezembro de 2020\*

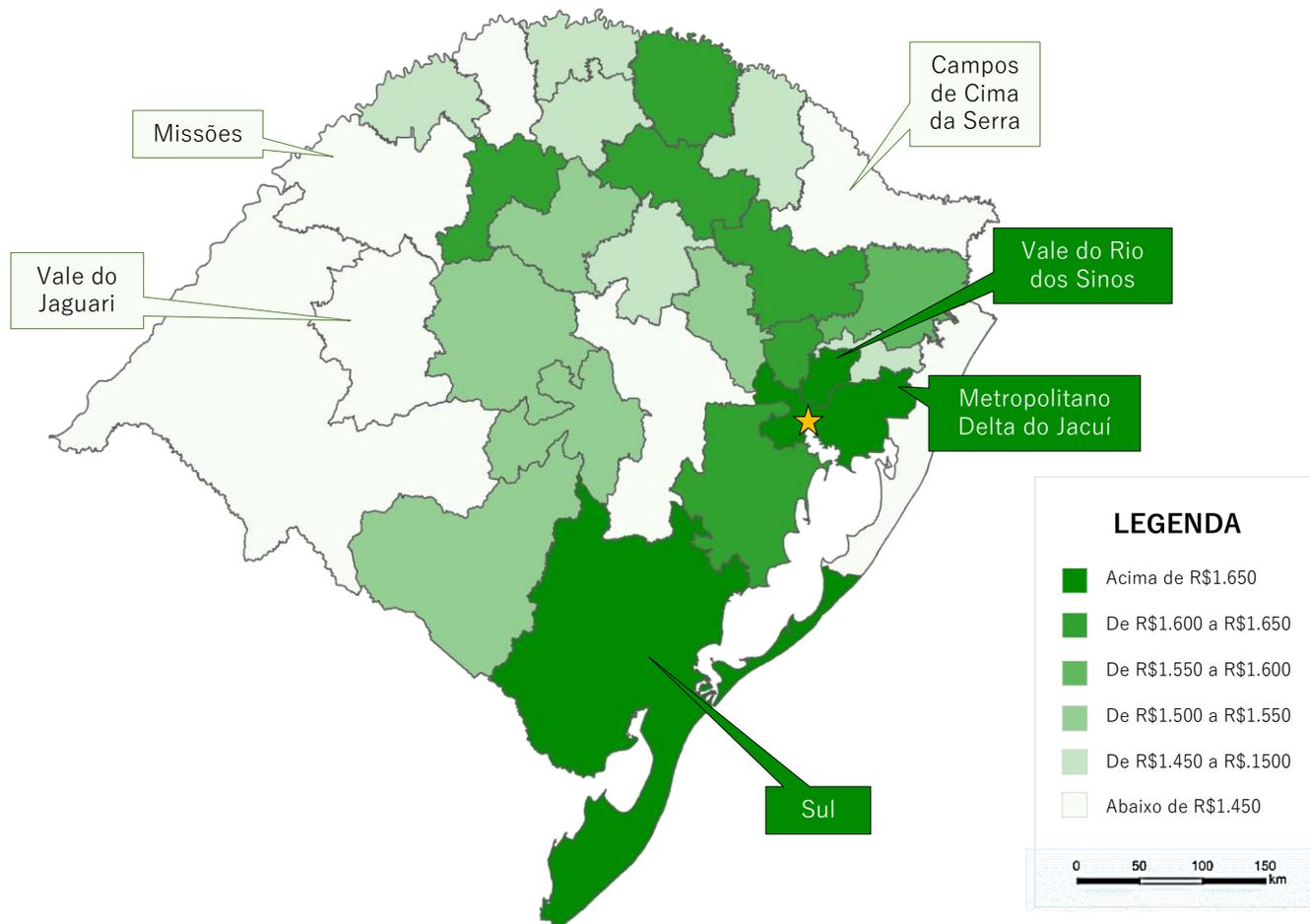


NOTAS: (\*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

# SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

## Salário médio de admissão nos últimos 12 meses por COREDEs – referência: dezembro/2020

Média do salário dos admitidos ao longo do últimos 12 meses, por COREDE, a preços de dezembro de 2020\*



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), os maiores valores recebidos pelos admitidos nos últimos 12 meses terminados em dezembro de 2020 foram identificados nas regiões de Metropolitano Delta do Jacuí (R\$ 1.946), Vale do Rio dos Sinos (R\$ 1.676) e Sul (R\$ 1.652). Já os menores salários foram observados em Missões (R\$ 1.412), Vale do Jaguari (R\$ 1.415) e Campos de Cima da Serra (R\$ 1.421) ■

### Maiores e menores salário de admissão - últimos 12 meses (R\$)

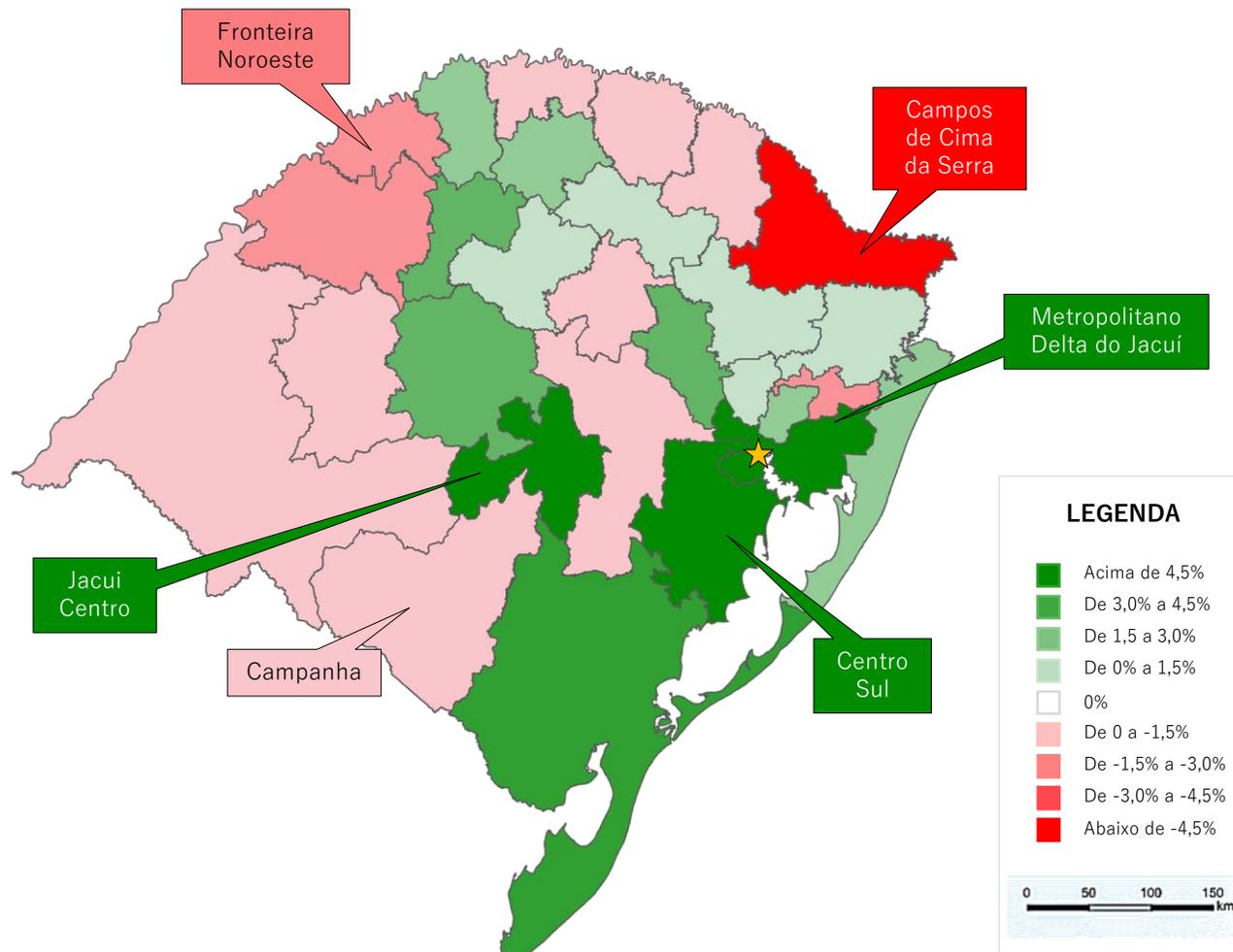
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 1.946
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 1.676
Sul	R\$ 1.652
Campos de Cima da Serra	R\$ 1.421
Vale do Jaguari	R\$ 1.415
Missões	R\$ 1.412

FONTE: CAGED, NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020

# VARIAÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

## Variação do salário médio de admissão em 12 meses por COREDEs (%) – referência: dezembro/2020

Comportamento do salário médio de admissão nos últimos 12 meses face aos 12 meses precedentes, a preços de dezembro de 2020\*



Em termos de variação\*, o salário médio de admissão nos últimos 12 meses (comparado aos 12 meses anteriores) apresentou aumento real de 12,4% em Metropolitano Delta do Jacuí, de 7,8% no Centro Sul e 6,1% no Jacuí Centro. Por outro lado, houve queda no salário médio de admissão em Campos de Cima da Serra (-8,2%), Missões (-2,1%) e Fronteira Noroeste (-1,8%)

### Maiores e menores variações do salário de admissão - últimos 12 meses (%)

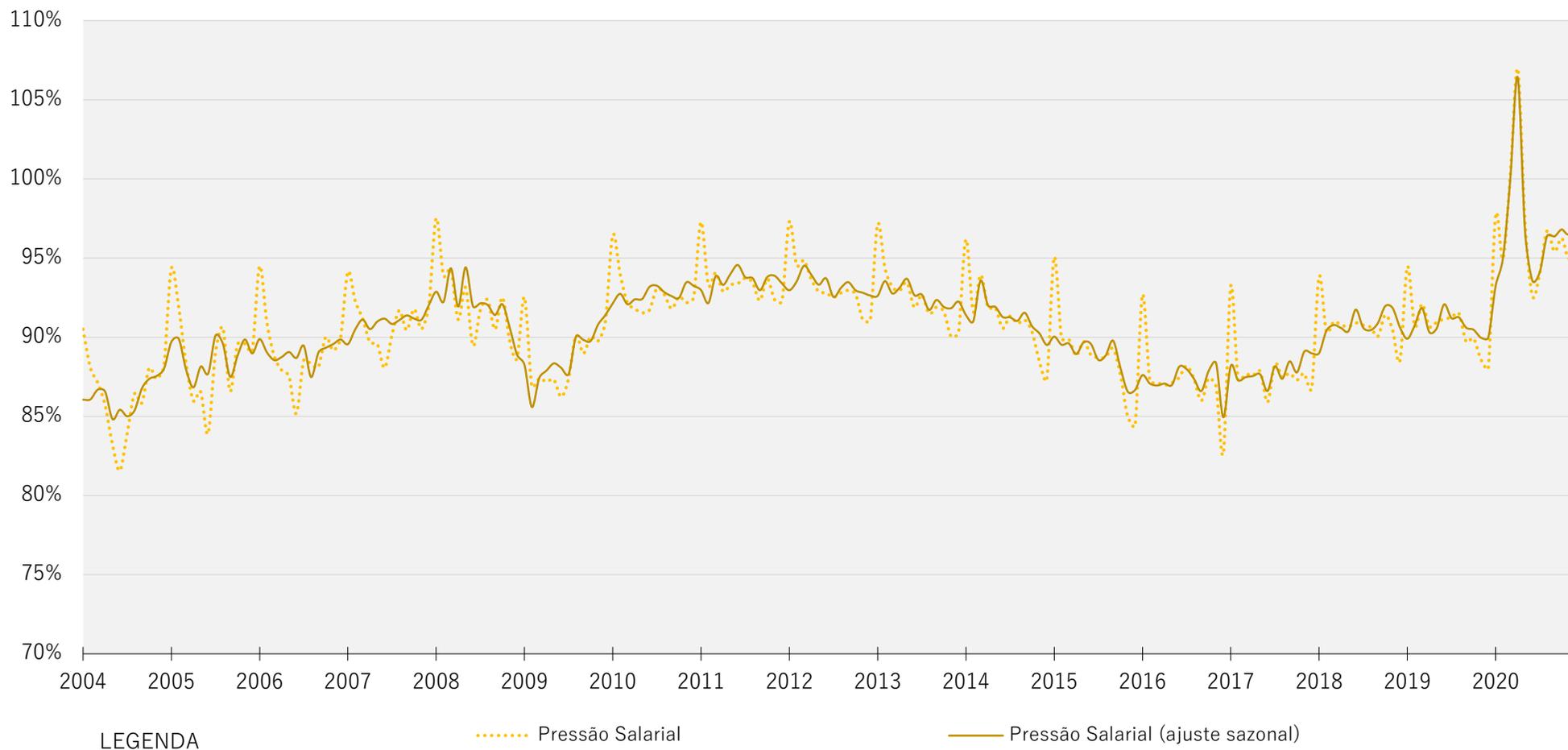
Metropolitano Delta do Jacuí	+12,4%▲
Centro Sul	+7,8%▲
Jacuí Centro	+6,1%▲
Fronteira Noroeste	-1,8%▼
Missões	-2,1%▼
Campos de Cima da Serra	-8,2%▼

FONTE: CAGED, NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020

# PRESSÃO SALARIAL

## Série histórica do indicador de pressão salarial - Brasil

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia brasileira, com e sem ajuste sazonal\*

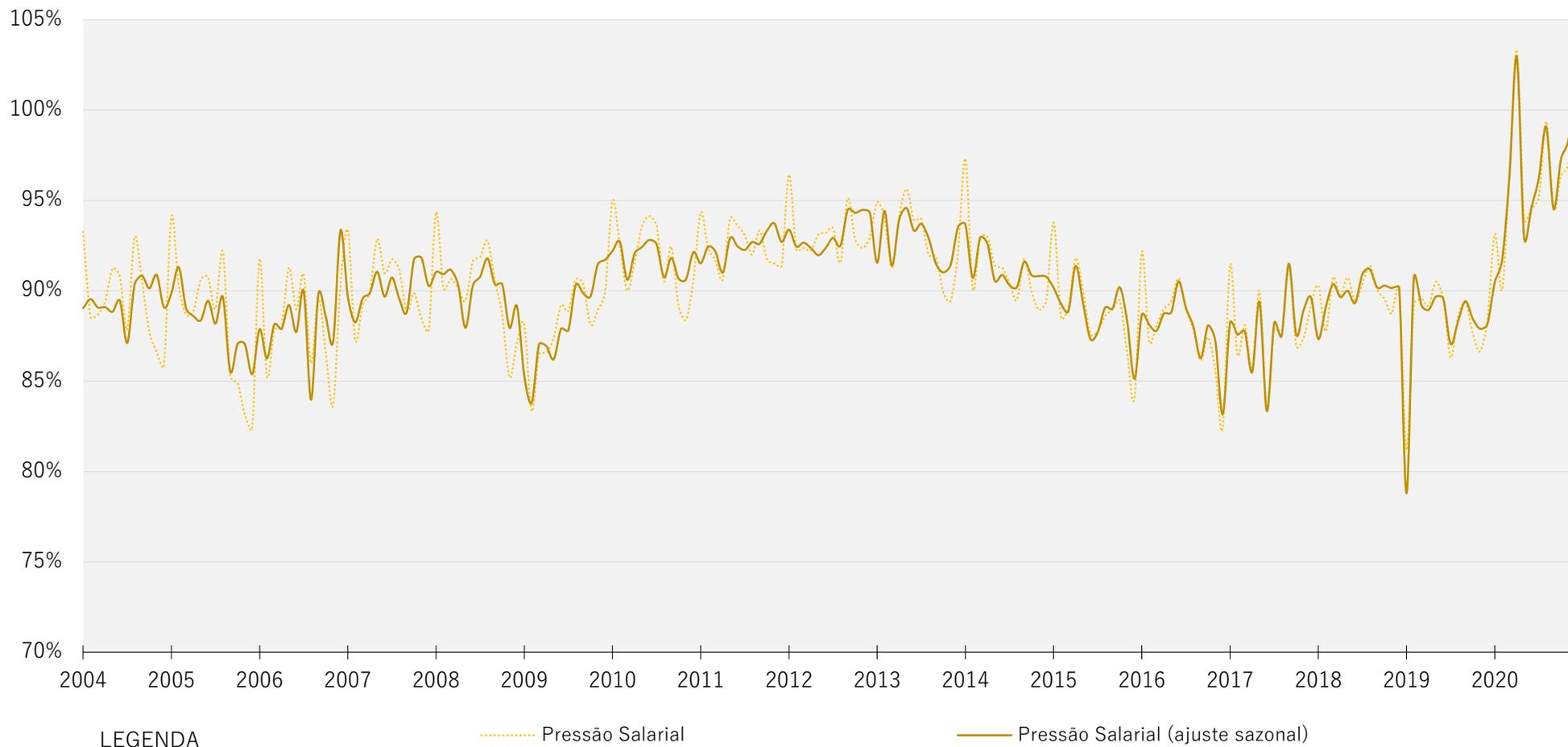


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

# PRESSÃO SALARIAL

## Série histórica do indicador de pressão salarial – Rio Grande do Sul

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal\*



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E REAJUSTES

INFORMAÇÕES E SÉRIES DE  
NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS

---

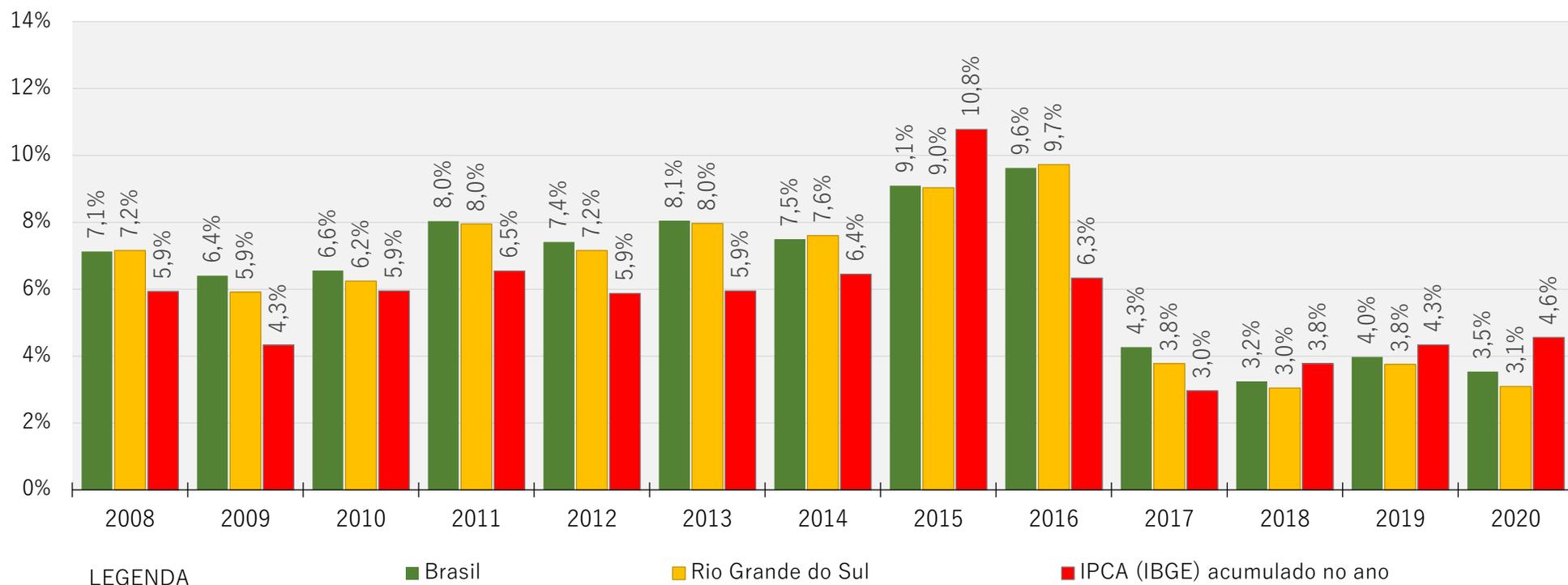
Análise elaborada a partir de dados e informações do **Projeto Salariômetro** ([www.salários.org.br](http://www.salários.org.br)). O projeto, mantido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), consolidando informações a respeito de negociações coletivas, salários e reajustes armazenadas no Sistema Mediador, do Ministério da Economia ■

# REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Uma avaliação dos reajustes salariais firmados por acordos e negociações coletivas entre empresas e sindicatos, tanto no Rio Grande do Sul quanto no Brasil, evidencia o alcance do impacto negativo da pandemia da Covid-19 sobre a remuneração no mercado de trabalho celetista. Na prática, a queda no percentual acordado está associada ao esforço do governo federal e das empresas para preservação de empregos formais, por meio de acordos das categorias para redução temporária de salários e jornadas de trabalho durante a vigência de medidas restritivas sobre a operação de atividades ■

## ■ Evolução do percentual médio anual de reajuste em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Dados anuais de reajustes firmados em negociações coletivas entre empresas e sindicatos, no Brasil e no Rio Grande do Sul

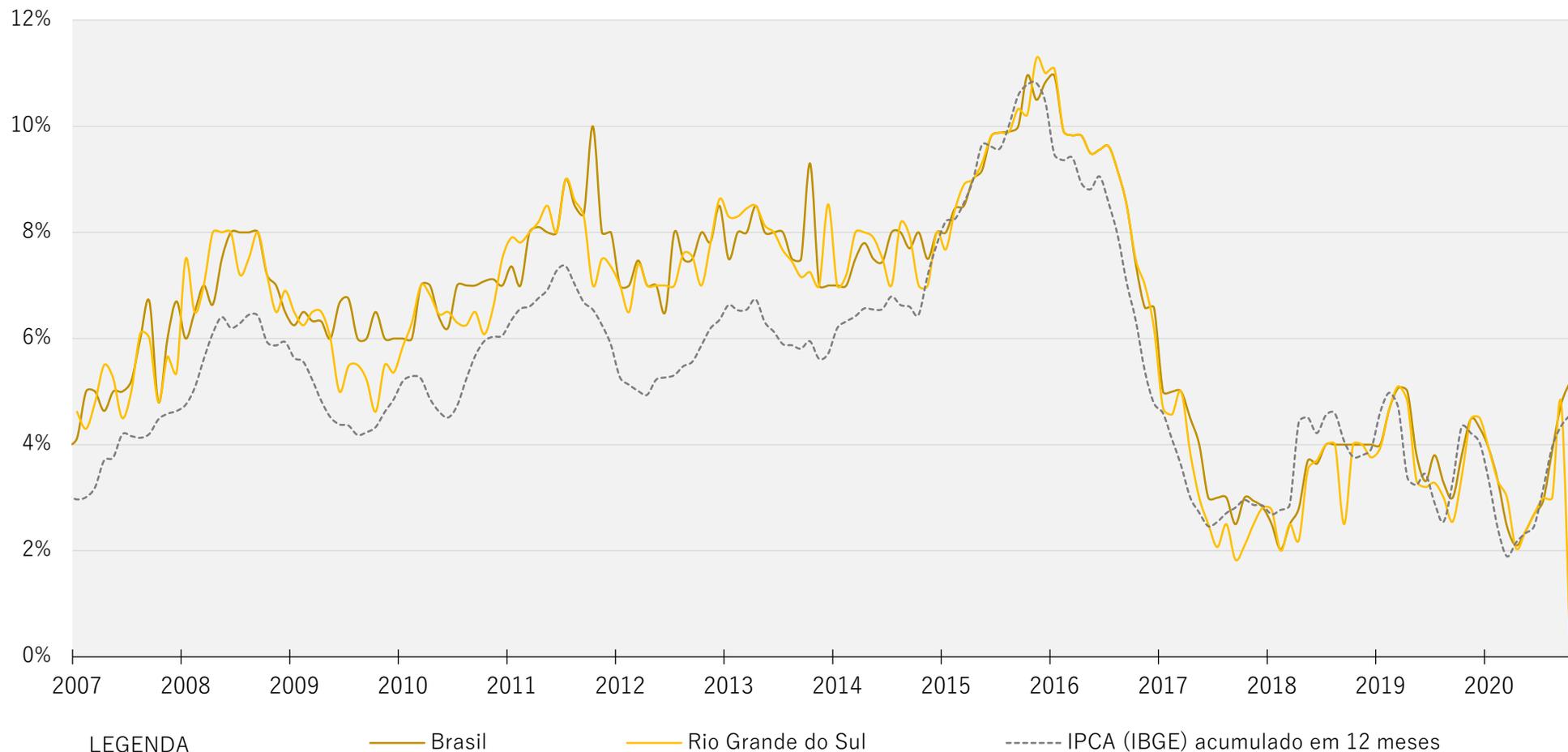


FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA. ELABORAÇÃO: FIPE.

# REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

## Série histórica do percentual de reajuste salarial em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do percentual de reajustes firmados em negociações coletivas no Brasil e no Rio Grande do Sul (mediana)\*



FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR (MINISTÉRIO DA ECONOMIA). ELABORAÇÃO: FIPE.  
NOTA: (\*) AS POUCAS NEGOCIAÇÕES DA AMOSTRA DISPONÍVEL PARA O RIO GRANDE DO SUL EM DEZEMBRO DE 2020 NÃO INFORMARAM O PERCENTUAL DE REAJUSTE NO MÊS.

# EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

## DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2007 e dezembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e dezembro de 2020). A agregação setorial utilizada neste relatório agrupa as divisões da CNAE 2.0 em 5 grandes setores: (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria (inclui indústria extrativa mineral, indústria de transformação e indústria de serviços de utilidade pública); (iii) construção civil; (iv) comércio (inclui comércio varejista e atacadista) e (v) serviços (inclui adm. pública) ■

# DESTAQUES DO EMPREGO POR SETOR

- A avaliação do comportamento do saldo do emprego formal por setor é relevante para identificar quais atividades são mais vulneráveis ou mais dinâmicas, tanto em períodos de contração quanto expansão econômica. Além disso, a análise desagregada por setor também expõe as características e a especialização regional da economia gaúcha em relação ao perfil médio da economia brasileira.
- Em contexto, é importante reiterar também que os efeitos negativos da pandemia se desdobraram setorialmente de forma heterogênea, tendo em vista fatores relacionados às diferentes restrições impostas sobre a continuidade de atividades consideradas essenciais e não essenciais, à queda na renda e conseqüente contingenciamento do consumo, às mudanças no comportamento dos consumidores e no perfil da demanda em geral, às mudanças nos preços, às flutuações no comércio internacional, entre outros. De forma similar, espera-se que a recuperação econômica também seja impactada por fatores e características típicas de cada setor.
- Em dezembro de 2020, a maior parte dos setores da economia gaúcha registrou saldo negativo no emprego formal: construção civil (-1.421 empregos formais, ou queda de 1,2% em relação ao estoque de emprego formal do setor); agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (-1.029 empregos formais, ou -1,1%) e indústria (-4.304 empregos formais, ou -0,7%), em contraste com os saldos positivos observados nos setores de comércio (abertura de 5.319 novas vagas, o que corresponde a um crescimento de +0,9% no estoque de emprego formal no setor) e de serviços (1.304 empregos formais, ou +0,1%).
- Em 2020, alguns dos setores da economia gaúcha apresentaram resultado negativo no mercado de trabalho formal. Especificamente, contribuíram para a queda no número de empregados o desempenho do setor de serviços (-21.746 empregos formais, o que corresponde a uma queda de 2,1% no estoque formal do setor) e do setor de comércio (-4.420 empregos formais, ou -0,7% no estoque de emprego formal). Por outro lado, registra-se avanço nos seguintes setores: indústria (+4.336 empregos formais, ou +0,7%), construção civil (+973 empregos formais, ou +0,9%) e agropecuária (+637 vagas, ou +0,7%).
- Comparativamente, os resultados do emprego formal foi positivo em quase todos os setores da economia brasileira, destacando-se os incrementos observados na construção civil (+5,2%), agropecuária (+4,1%), indústria (+1,3%) e comércio (+0,1%). A exceção, no balanço final de 2020, envolveu a queda no emprego no setor serviços (-0,7%), um dos mais afetados pela crise econômica e sanitária provocada pela pandemia da COVID-19 ■

# RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (dezembro/2020)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	1.239.280	45.452	172.858	93.058	355.591	572.321
Número de desligados	1.307.186	68.422	213.050	136.090	292.992	596.632
Saldo de admitidos e desligados	-67.906	-22.970	-40.192	-43.032	+62.599	-24.311
Var. Emprego Formal (%)	-0,2%▼	-1,5%▼	-0,5%▼	-1,9%▼	+0,7%▲	-0,1%▼
Desligados a pedido	347.221	13.733	53.931	18.243	93.930	167.384
Desligados a pedido (%)	26,6%	20,1%	25,3%	13,4%	32,1%	28,1%
Salário de admissão (R\$)*	1.777	1.449	1.820	1.897	1.496	1.938
Var. salário de admissão (R\$)	+2,4%▲	-1,6%▼	+2,1%▲	+1,5%▲	+0,9%▲	+3,6%▲
Indicador de Pressão salarial	97,2%	103,7%	100,4%	104,6%	100,8%	94,6%
Taxa de rotatividade	3,2%	2,9%	2,3%	4,0%	3,2%	3,2%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	83.278	1.589	16.916	4.726	27.371	32.676
Número de desligados	83.409	2.618	21.220	6.147	22.052	31.372
Saldo de admitidos e desligados	-131	-1.029	-4.304	-1.421	+5.319	+1.304
Var. Emprego Formal (%)	-0,0%▼	-1,1%▼	-0,7%▼	-1,2%▼	+0,9%▲	+0,1%▲
Desligados a pedido	26.863	508	6.274	1.084	8.399	10.598
Desligados a pedido (%)	32,2%	19,4%	29,6%	17,6%	38,1%	33,8%
Salário de admissão (R\$)*	1.763	1.472	1.660	1.661	1.420	2.125
Var. salário de admissão (R\$)	+2,5%▲	+3,9%▲	-0,3%▼	-8,2%▼	-0,1%▼	+4,5%▲
Indicador de Pressão salarial	101,7%	103,9%	104,8%	103,9%	100,4%	100,8%
Taxa de rotatividade	3,4%	1,8%	2,6%	4,1%	3,7%	3,1%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

# RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (acumulado no ano)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	15.166.221	840.870	2.597.971	1.570.835	3.557.534	6.599.011
Número de desligados	15.023.531	779.233	2.502.383	1.458.661	3.549.404	6.733.850
Saldo de admitidos e desligados	+142.690	+61.637	+95.588	+112.174	+8.130	-134.839
Var. Emprego Formal (%)	+0,4%▲	+4,1%▲	+1,3%▲	+5,2%▲	+0,1%▲	-0,7%▼
Desligados a pedido	3.578.466	169.642	602.282	229.116	905.131	1.672.295
Desligados a pedido (%)	23,8%	21,8%	24,1%	15,7%	25,5%	24,8%
Salário de admissão (R\$)*	1.800	1.464	1.761	1.887	1.529	1.958
Var. salário de admissão (R\$)	+5,7%▲	+2,8%▲	-0,9%▼	+4,8%▲	+2,3%▲	+7,7%▲
Indicador de Pressão salarial	97,0%	100,5%	90,9%	100,8%	97,1%	98,2%
Taxa de rotatividade	2,9%	4,0%	2,4%	5,0%	2,8%	2,7%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	972.201	30.122	266.068	73.885	259.145	342.981
Número de desligados	992.421	29.485	261.732	72.912	263.565	364.727
Saldo de admitidos e desligados	-20.220	+637	+4.336	+973	-4.420	-21.746
Var. Emprego Formal (%)	-0,8%▼	+0,7%▲	+0,7%▲	+0,9%▲	-0,7%▼	-2,1%▼
Desligados a pedido	268.471	8.126	70.428	13.770	75.758	100.389
Desligados a pedido (%)	27,1%	27,6%	26,9%	18,9%	28,7%	27,5%
Salário de admissão (R\$)*	1.669	1.439	1.607	1.714	1.448	1.859
Var. salário de admissão (R\$)	+4,2%▲	-7,0%▼	-1,2%▼	-0,3%▼	-1,3%▼	+11,2%▲
Indicador de Pressão salarial	96,3%	99,6%	91,3%	97,9%	97,0%	98,9%
Taxa de rotatividade	2,9%	2,0%	2,8%	4,9%	3,2%	2,6%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

# RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (últimos 12 meses)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	15.166.221	840.870	2.597.971	1.570.835	3.557.534	6.599.011
Número de desligados	15.023.531	779.233	2.502.383	1.458.661	3.549.404	6.733.850
Saldo de admitidos e desligados	+142.690	+61.637	+95.588	+112.174	+8.130	-134.839
Var. Emprego Formal (%)	+0,4%▲	+4,1%▲	+1,3%▲	+5,2%▲	+0,1%▲	-0,7%▼
Desligados a pedido	3.578.466	169.642	602.282	229.116	905.131	1.672.295
Desligados a pedido (%)	23,8%	21,8%	24,1%	15,7%	25,5%	24,8%
Salário de admissão (R\$)*	1.800	1.464	1.761	1.887	1.529	1.958
Var. salário de admissão (R\$)	+5,7%▲	+2,8%▲	-0,9%▼	+4,8%▲	+2,3%▲	+7,7%▲
Indicador de Pressão salarial	97,0%	100,5%	90,9%	100,8%	97,1%	98,2%
Taxa de rotatividade	2,9%	4,0%	2,4%	5,0%	2,8%	2,7%

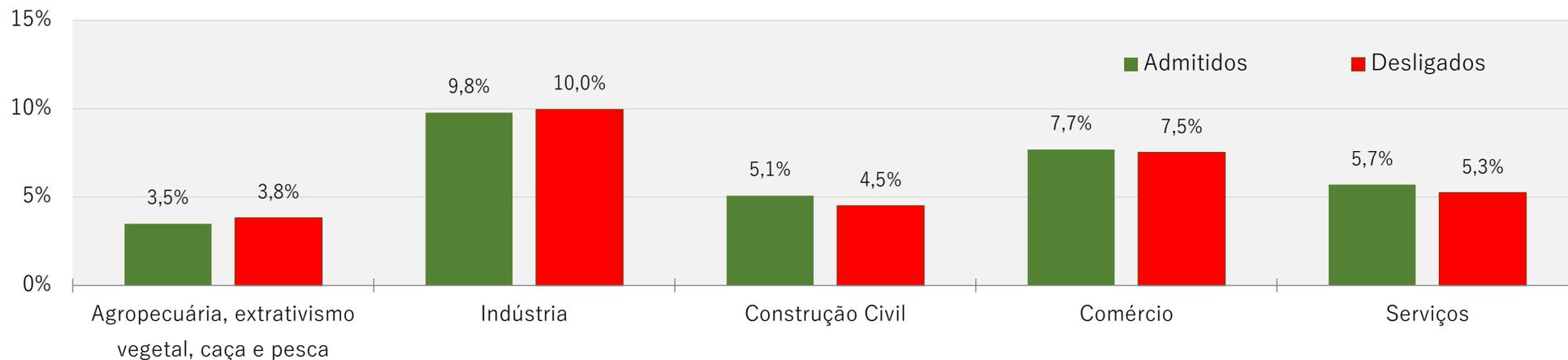
Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	972.201	30.122	266.068	73.885	259.145	342.981
Número de desligados	992.421	29.485	261.732	72.912	263.565	364.727
Saldo de admitidos e desligados	-20.220	+637	+4.336	+973	-4.420	-21.746
Var. Emprego Formal (%)	-0,8%▼	+0,7%▲	+0,7%▲	+0,9%▲	-0,7%▼	-2,1%▼
Desligados a pedido	268.471	8.126	70.428	13.770	75.758	100.389
Desligados a pedido (%)	27,1%	27,6%	26,9%	18,9%	28,7%	27,5%
Salário de admissão (R\$)*	1.669	1.439	1.607	1.714	1.448	1.859
Var. salário de admissão (R\$)	+4,2%▲	-7,0%▼	-1,2%▼	-0,3%▼	-1,3%▼	+11,2%▲
Indicador de Pressão salarial	96,3%	99,6%	91,3%	97,9%	97,0%	98,9%
Taxa de rotatividade	2,9%	2,0%	2,8%	4,9%	3,2%	2,6%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

# PARTICIPAÇÃO NA MOVIMENTAÇÃO DO FORMAL POR SETOR

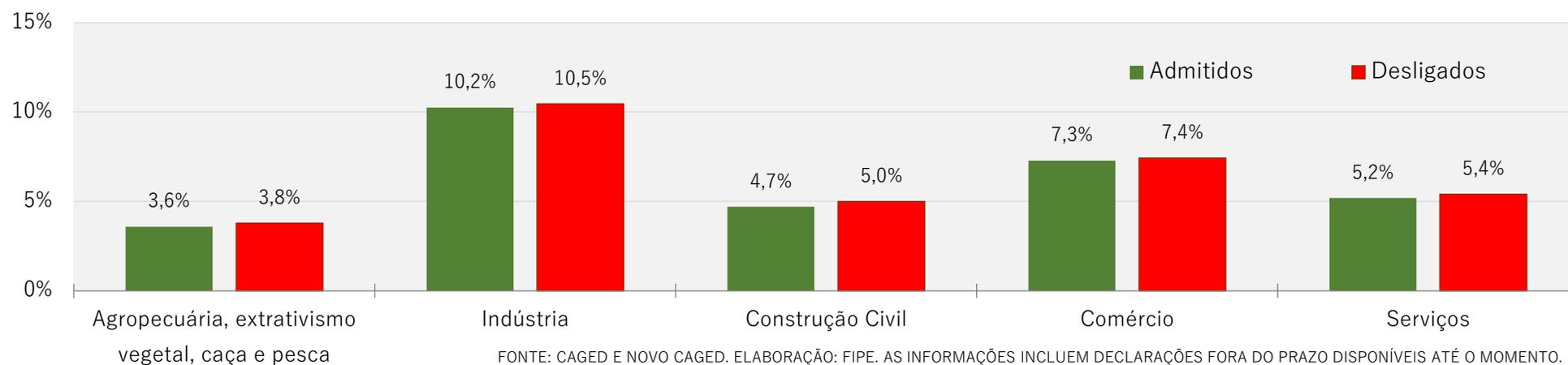
## Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – dezembro/2020

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira no último mês



## Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – últimos 12 meses

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira nos últimos 12 meses

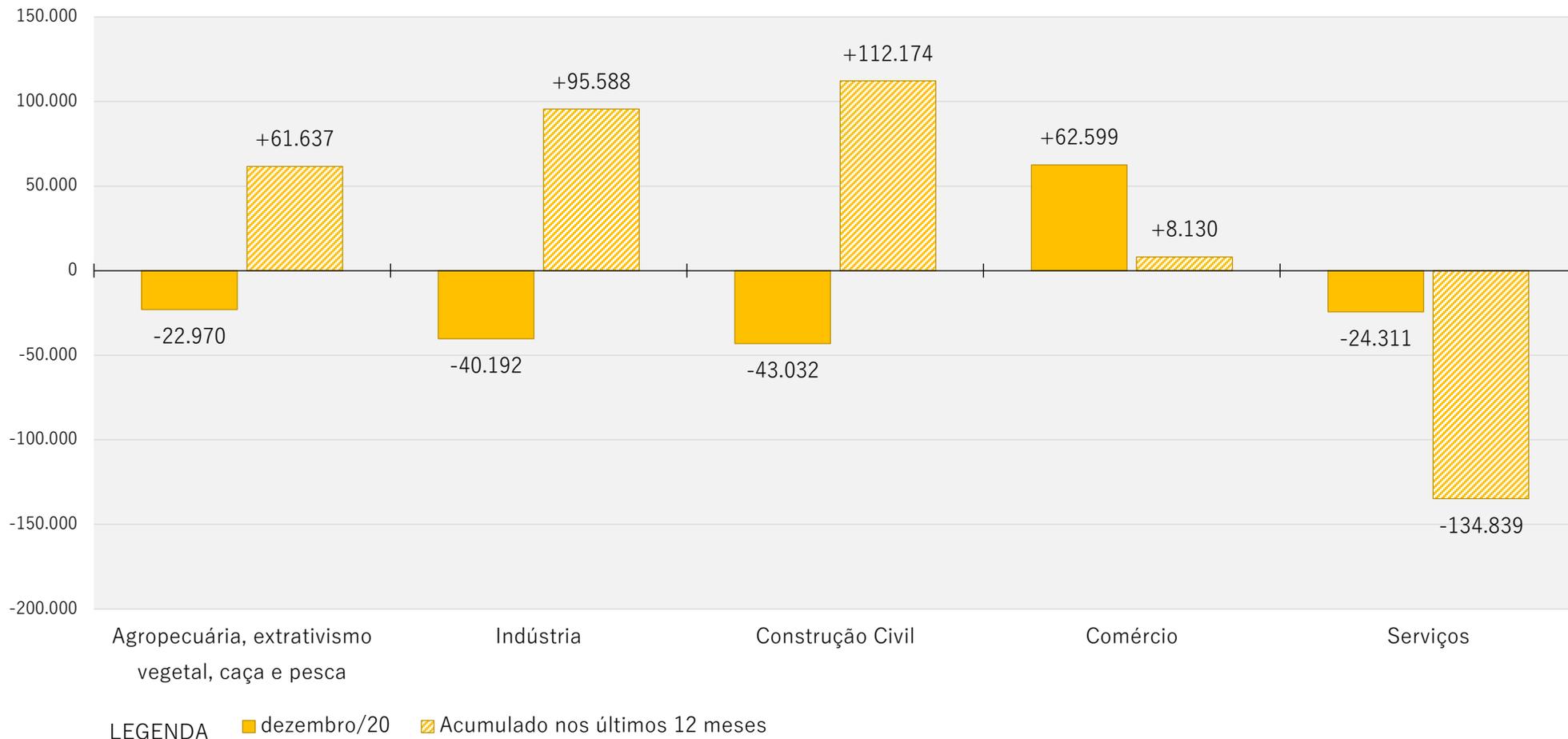


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Saldo do emprego formal por setor e período – Brasil

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia brasileira no último mês e últimos 12 meses

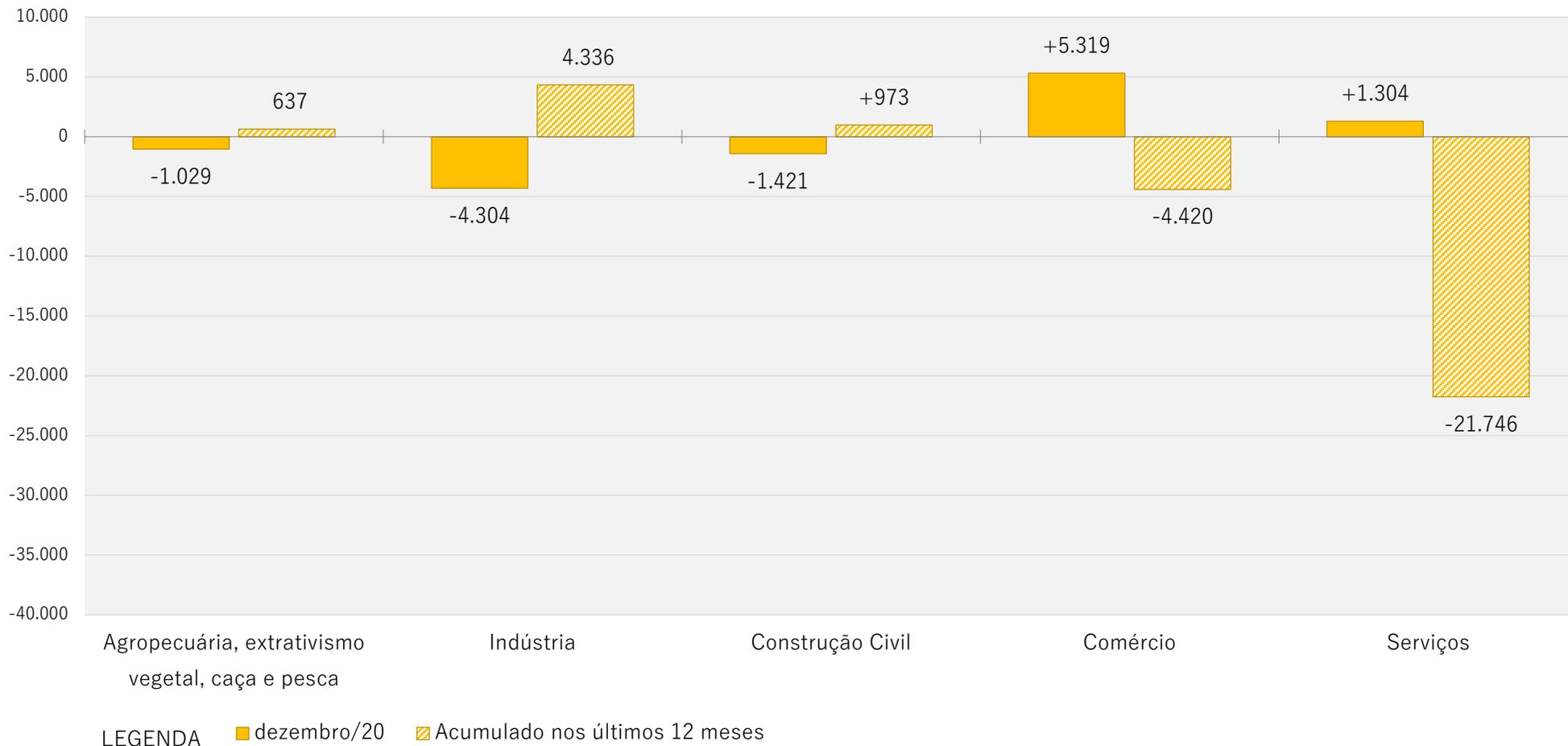


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Saldo do emprego formal por setor e período – Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia gaúcha no último mês e últimos 12 meses

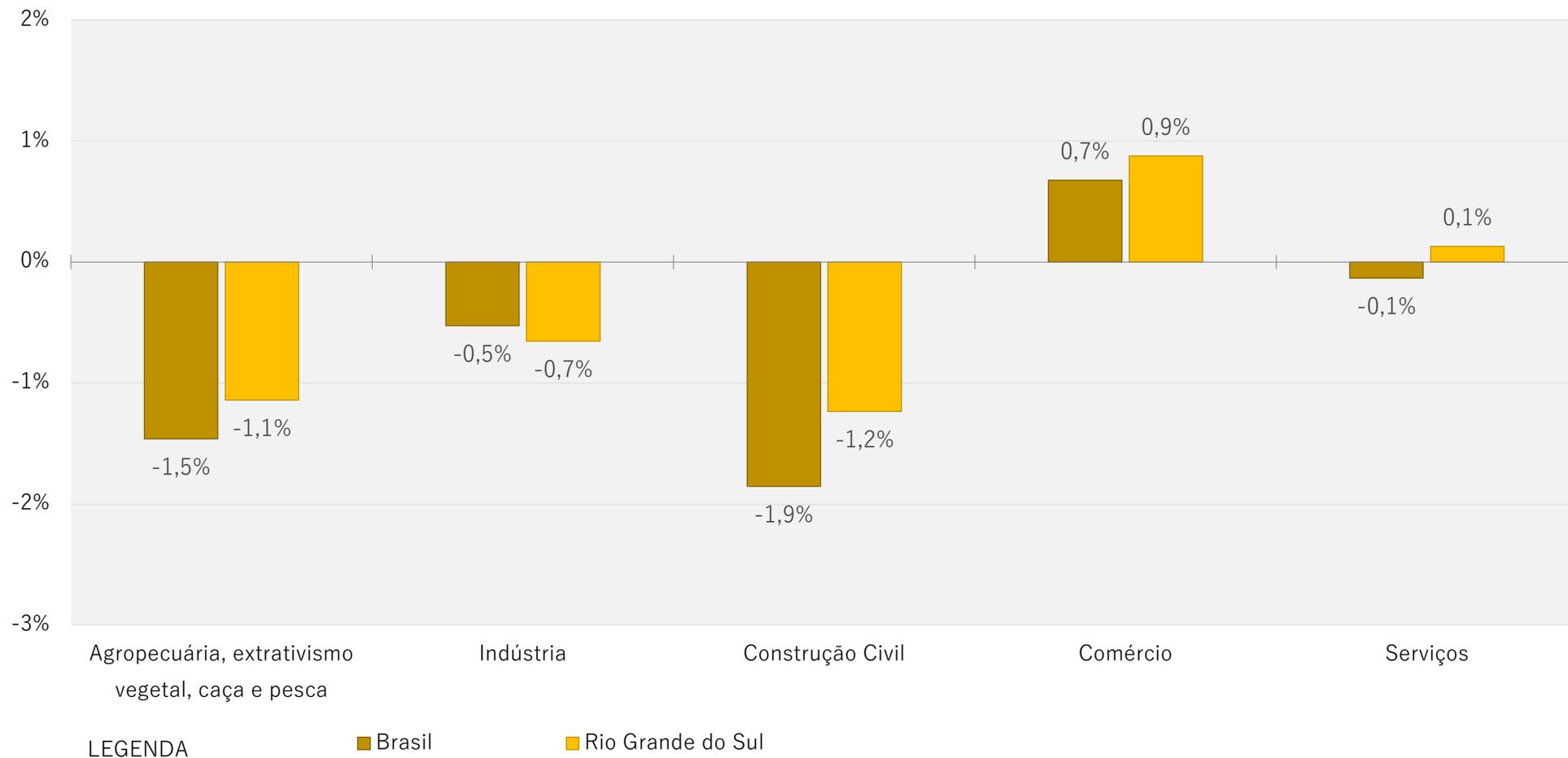


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Variação do estoque de emprego formal no último mês (dezembro/2020) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento do estoque do emprego formal no último mês em relação ao estoque no mês anterior, na economia brasileira e gaúcha

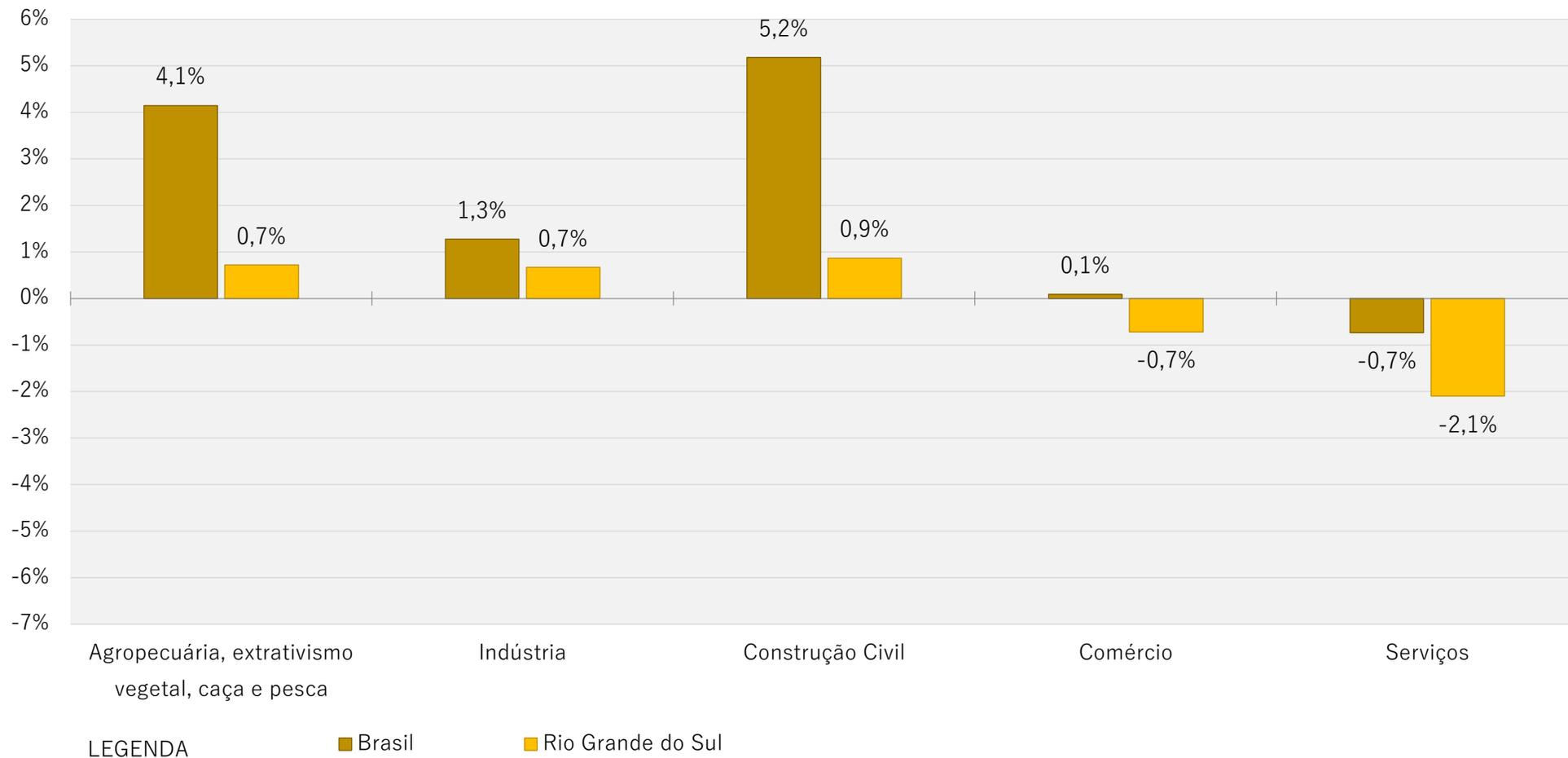


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## ■ Variação do estoque de emprego formal nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor como proporção do estoque de emprego formal no período anterior (em %)

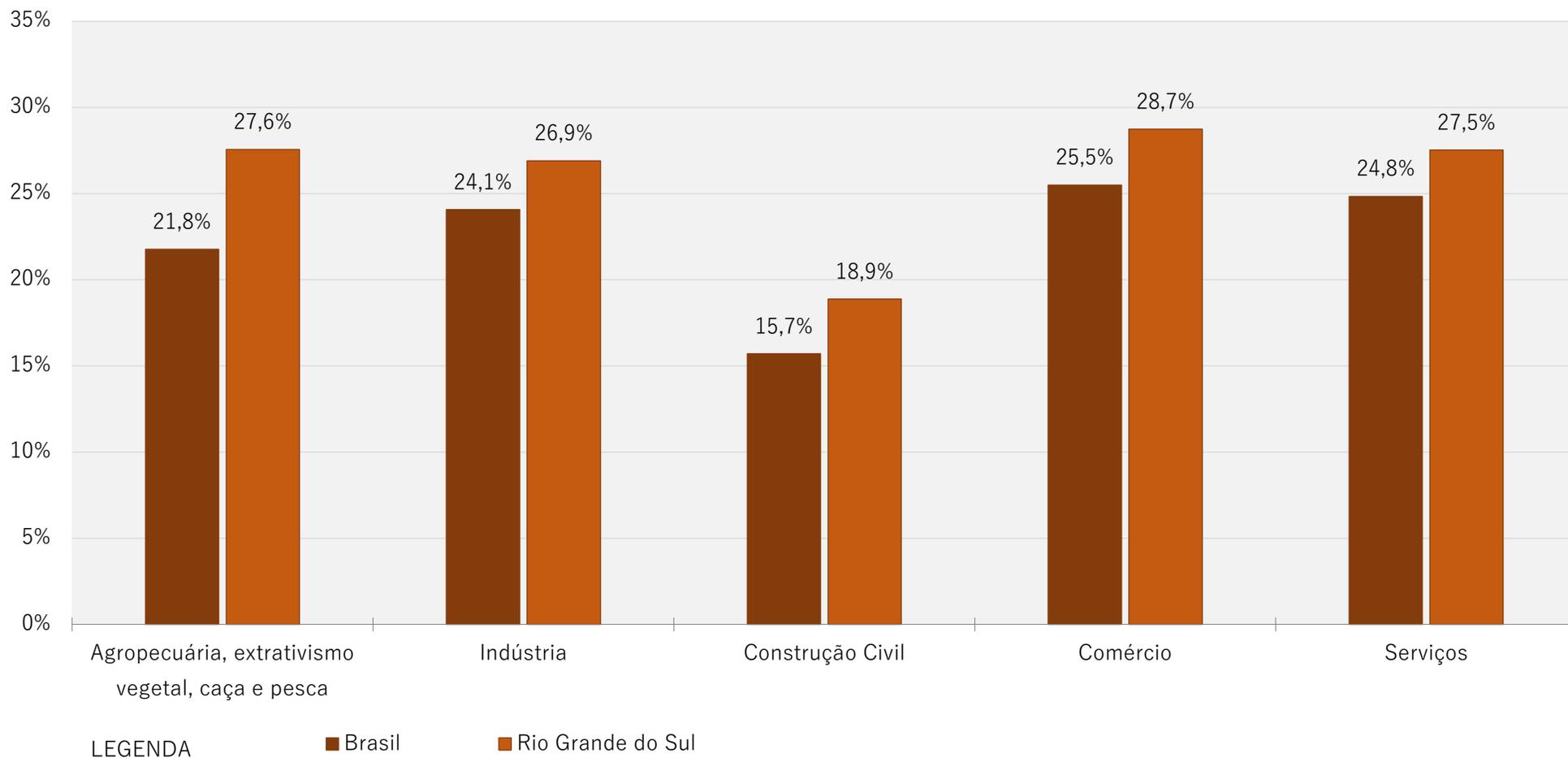


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# DESLIGADOS A PEDIDO POR SETOR

## ■ Proporção média de desligados a pedido por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados (em %)

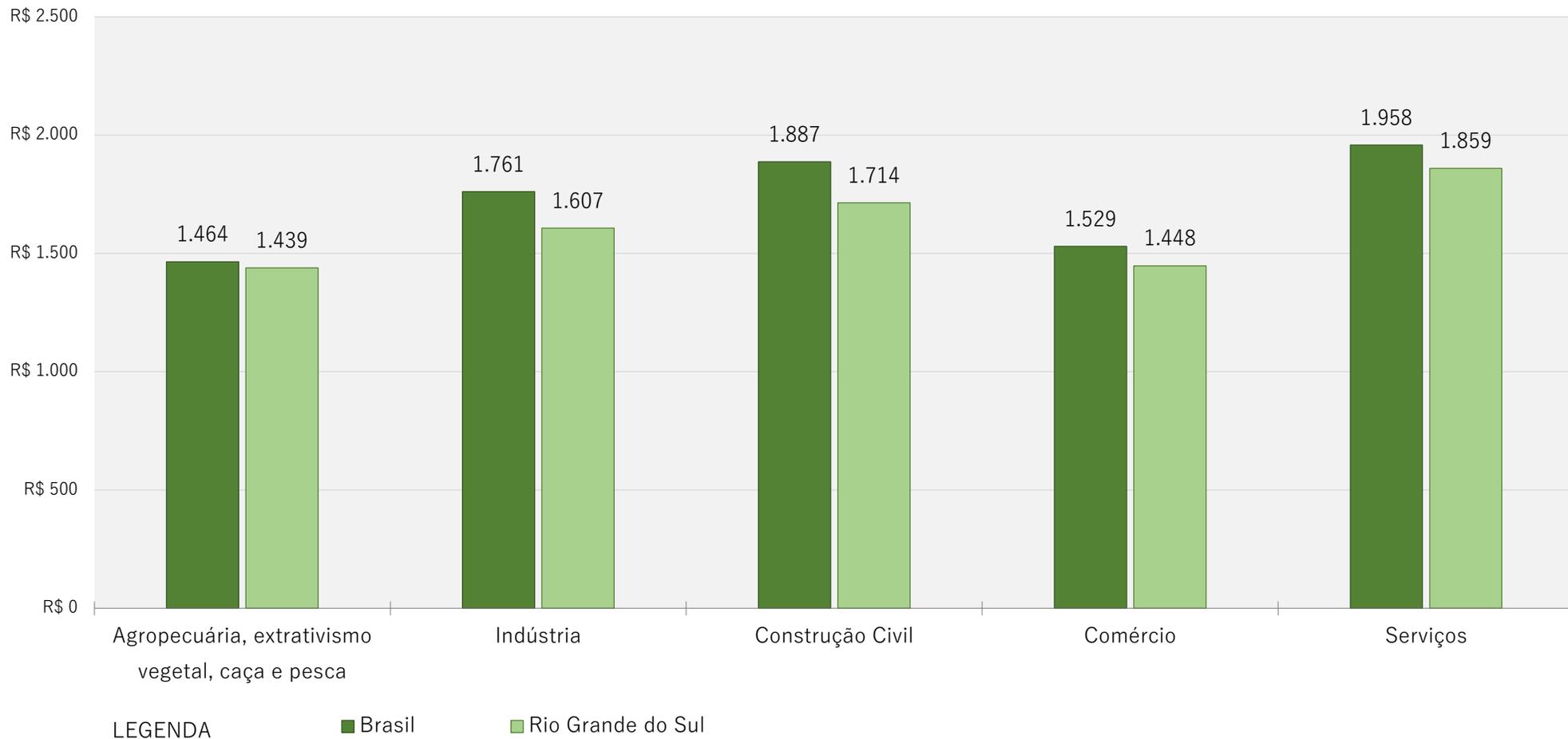


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

## Salário médio mensal de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de dezembro de 2020\*

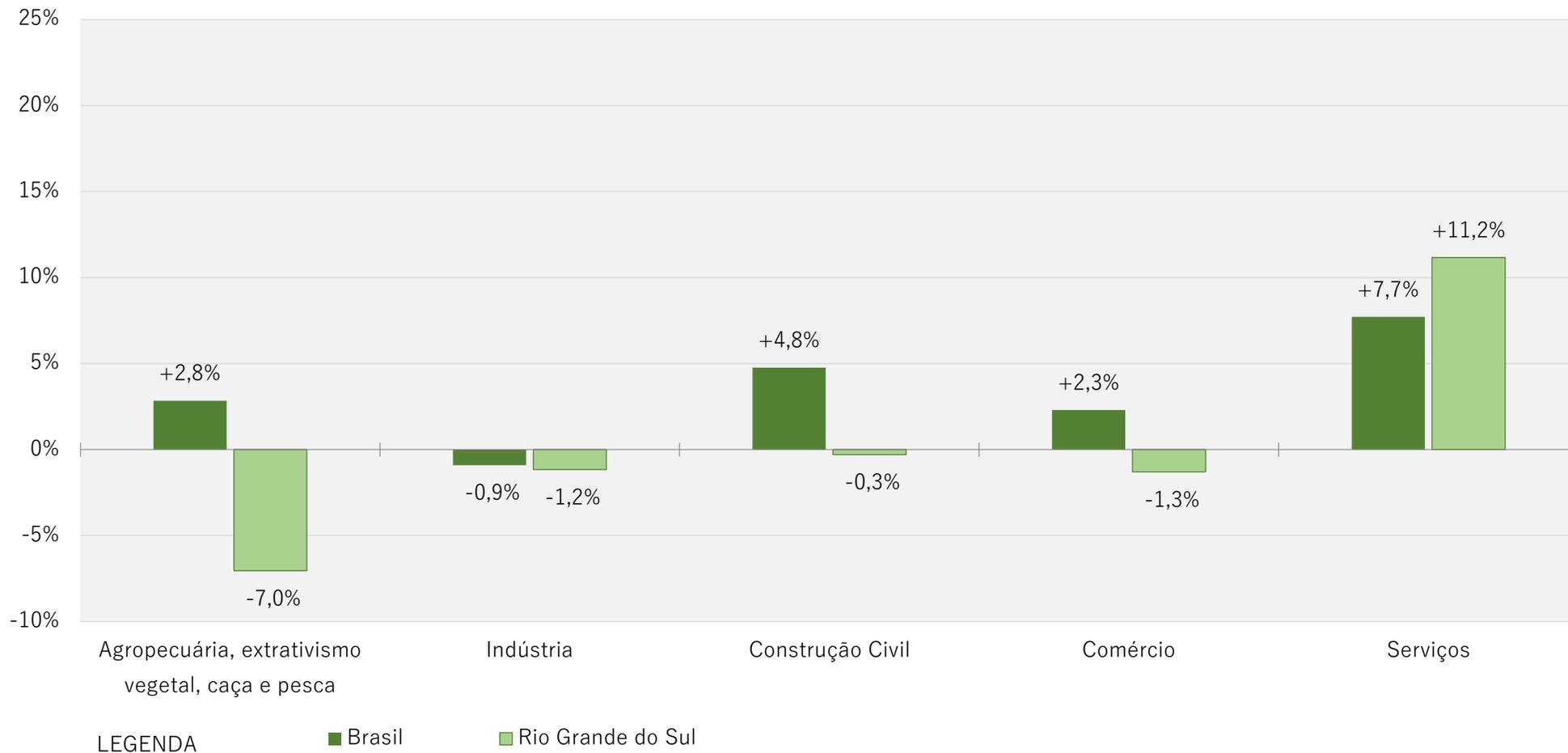


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.

# VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

## Variação do salário médio de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial da variação do salário de admissão nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses precedentes, a preços de dezembro de 2020\*

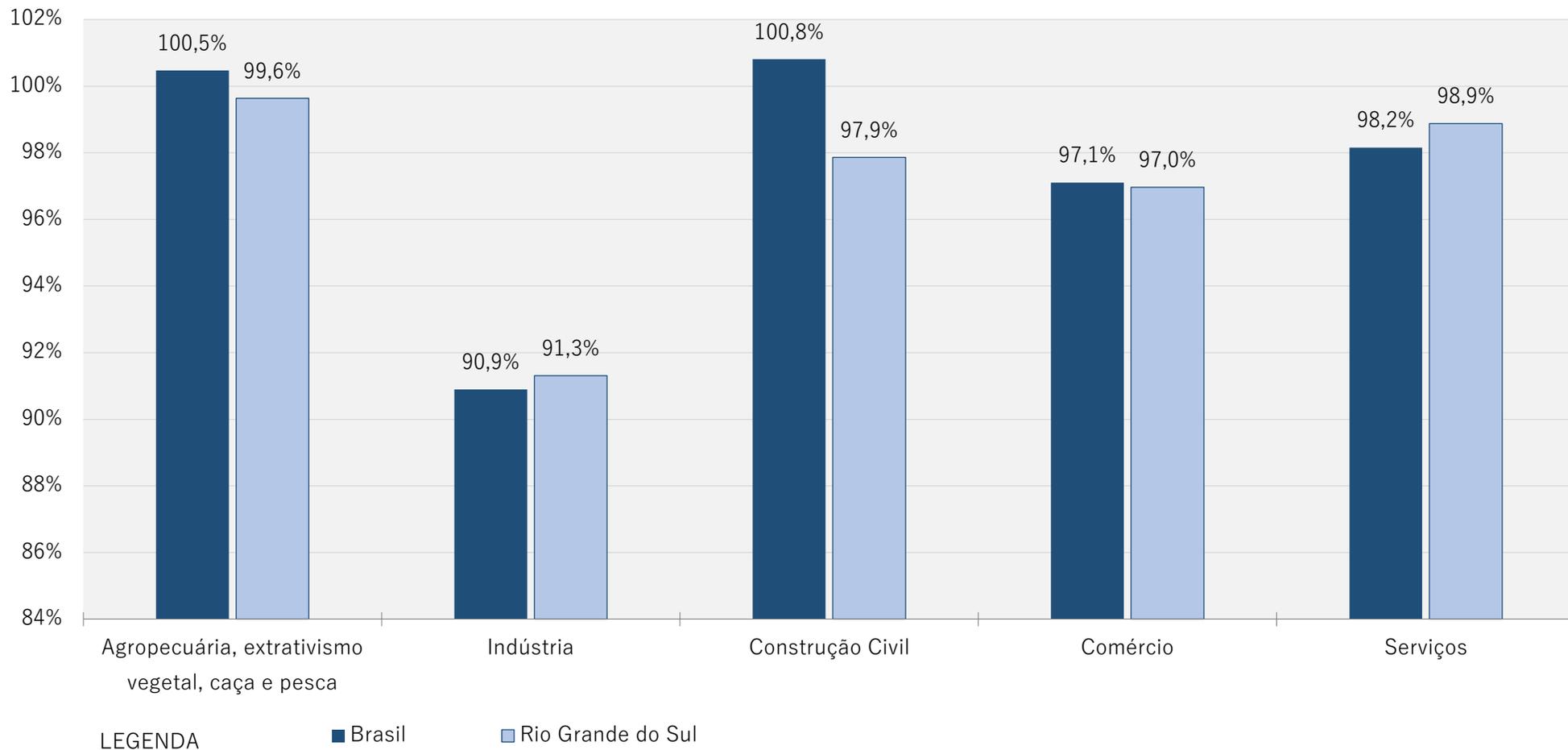


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

# PRESSÃO SALARIAL POR SETOR

## Indicador de pressão salarial por setor – RS e Brasil (últimos 12 meses)

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento por setor da economia brasileira e gaúcha

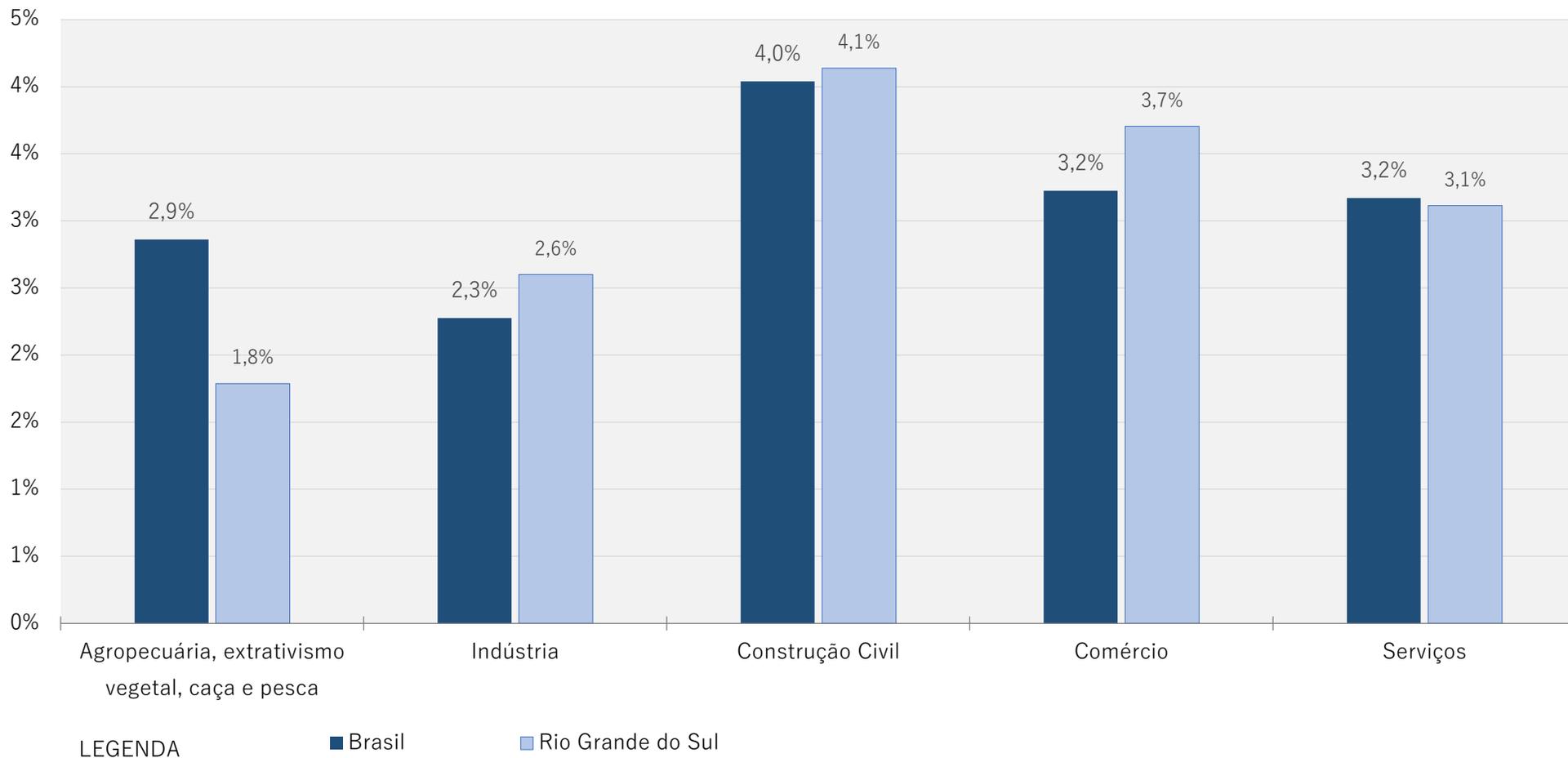


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

# ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Taxa de rotatividade do emprego formal por setor em dezembro/2020 – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha

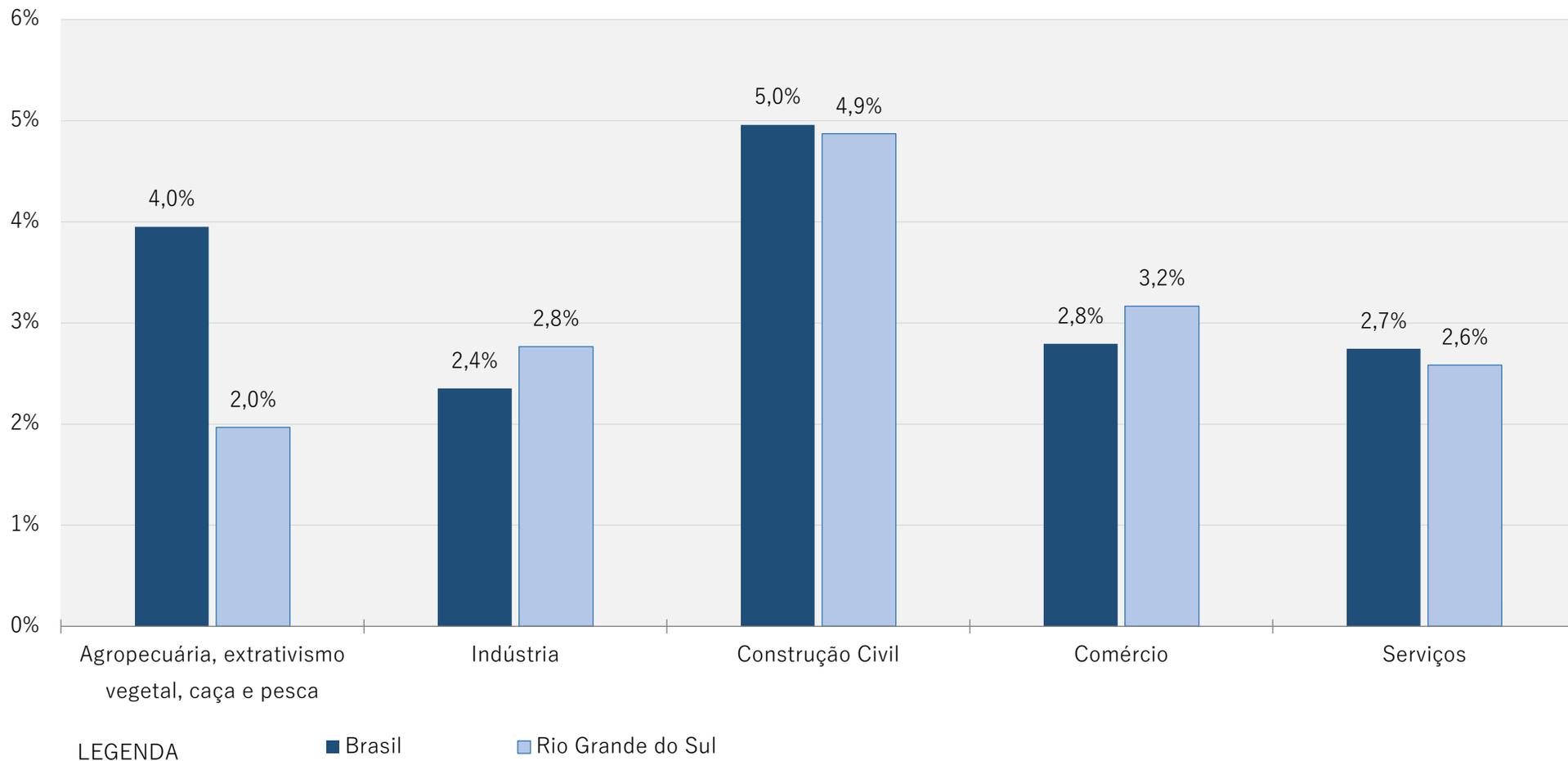


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (\*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS<sub>t</sub> E DESLIGADOS<sub>t</sub>) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL<sub>t-1</sub>).

# ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Taxa de rotatividade do emprego formal por setor nos últimos 12 meses – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (\*) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS<sub>t</sub> E DESLIGADOS<sub>t</sub>) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL<sub>t-1</sub>).

# ENCARTE SETORIAL: EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA\*

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL  
PARA ATIVIDADES ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA,  
EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e dezembro de 2020). NOTA: (\*) a análise inclui, na classificação de setores do IBGE, as seguintes atividades: agricultura, silvicultura, pecuária, extrativismo vegetal, caça, pesca e piscicultura

# DESTAQUES DA AGROPECUÁRIA

- A agropecuária\* – entendida aqui como conjunto de atividades primárias que inclui não só a agricultura e a pecuária, mas também extrativismo vegetal, silvicultura, caça e pesca – é de suma importância para dinâmica, geração de renda e emprego da economia gaúcha, condição que se reproduz, de certo modo, no âmbito da matriz econômica brasileira. Apesar do elevado componente de informalidade no emprego de atividades relacionadas à agropecuária (não captado pelas estatísticas do Novo CAGED), é possível produzir dados e avaliar o comportamento da parcela formal do emprego formal desse setor.
- No contexto da pandemia da Covid-19, é necessário ressaltar que o setor foi um dos menos afetados em termos de emprego formal, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul. Esse fenômeno pode ser explicado por uma conjunção de fatores, relacionados, por exemplo, à concentração dos casos da pandemia nos grandes centros urbanos, à classificação dessas atividades como essenciais para garantir o abastecimento, à ausência ou menor incidência de restrições à operação contínua de atividades agropecuárias e/ou à maior prevalência de empregos informais (em relação aos demais setores da economia). Adicionalmente, é possível citar o efeito da depreciação cambial sobre as exportações de produtos agropecuários, há que se diferenciar os efeitos da forte sazonalidade do setor (e seus efeitos sobre contratações temporárias) em relação a flutuações decorrentes de choques externos.
- Em termos absolutos, no último mês da série (dezembro de 2020), o setor foi responsável pela admissão de 1.589 trabalhadores formais na economia gaúcha, enquanto os desligamentos totalizaram 2.618 vagas. Como resultado, o saldo do período envolveu o encerramento de 1.029 postos de trabalho formal no estado: volume que corresponde a uma retração de 1,1% no estoque de emprego formal desse setor. No balanço final de 2020, as atividades ligadas à agropecuária apresentaram um saldo positivo de 637 postos de trabalho formal, o que corresponde a uma alta de 0,7% no estoque de emprego formal.
- Comparativamente, a economia brasileira apresentou uma retração relativamente mais intensa do emprego formal no referido setor, revelada pelo saldo negativo de 22.970 vagas com carteira assinada em dezembro (resultado impõe uma queda de 1,5% no estoque de emprego formal em relação a novembro). Em 2020, o saldo foi positivo em 61.637 novos postos de trabalho na agropecuária brasileira, o que correspondente a um incremento de 4,1% no estoque de emprego formal.
- Finalmente, em termos de remuneração, o salário médio de admissão dos trabalhadores do setor foi de R\$ 1.449 no Rio Grande do Sul, e de R\$ 1.472, na média brasileira. Já em 2020, os valores médios recebidos pelos admitidos no setor foram os seguintes: R\$ 1.516 (Rio Grande do Sul) e R\$ 1.523 (média brasileira) – em valores corrigidos pelo IPCA/IBGE. ■

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Movimentação e saldo do emprego formal na agropecuária\* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do número de empregados formais admitidos, desligados e saldo por setor, na economia brasileira e gaúcha

<b>Número de admitidos</b>	<b>dezembro/20</b>	<b>acumulado no ano</b>	<b>últimos 12 meses</b>
Brasil	45.452	840.870	840.870
Rio Grande do Sul	1.589	30.122	30.122
Participação do Rio Grande do Sul (%)	3,5%	3,6%	3,6%

<b>Número de desligados</b>	<b>dezembro/20</b>	<b>acumulado no ano</b>	<b>últimos 12 meses</b>
Brasil	68.422	779.233	779.233
Rio Grande do Sul	2.618	29.485	29.485
Participação do Rio Grande do Sul (%)	3,8%	3,8%	3,8%

<b>Saldo de admitidos e desligados</b>	<b>dezembro/20</b>	<b>acumulado no ano</b>	<b>últimos 12 meses</b>
Brasil	-22.970	+61.637	+61.637
Rio Grande do Sul	-1.029	+637	+637

<b>Variação no emprego formal</b>	<b>dezembro/20</b>	<b>acumulado no ano</b>	<b>últimos 12 meses</b>
Brasil	-1,5%▼	+4,1%▲	+4,1%▲
Rio Grande do Sul	-1,1%▼	+0,7%▲	+0,7%▲

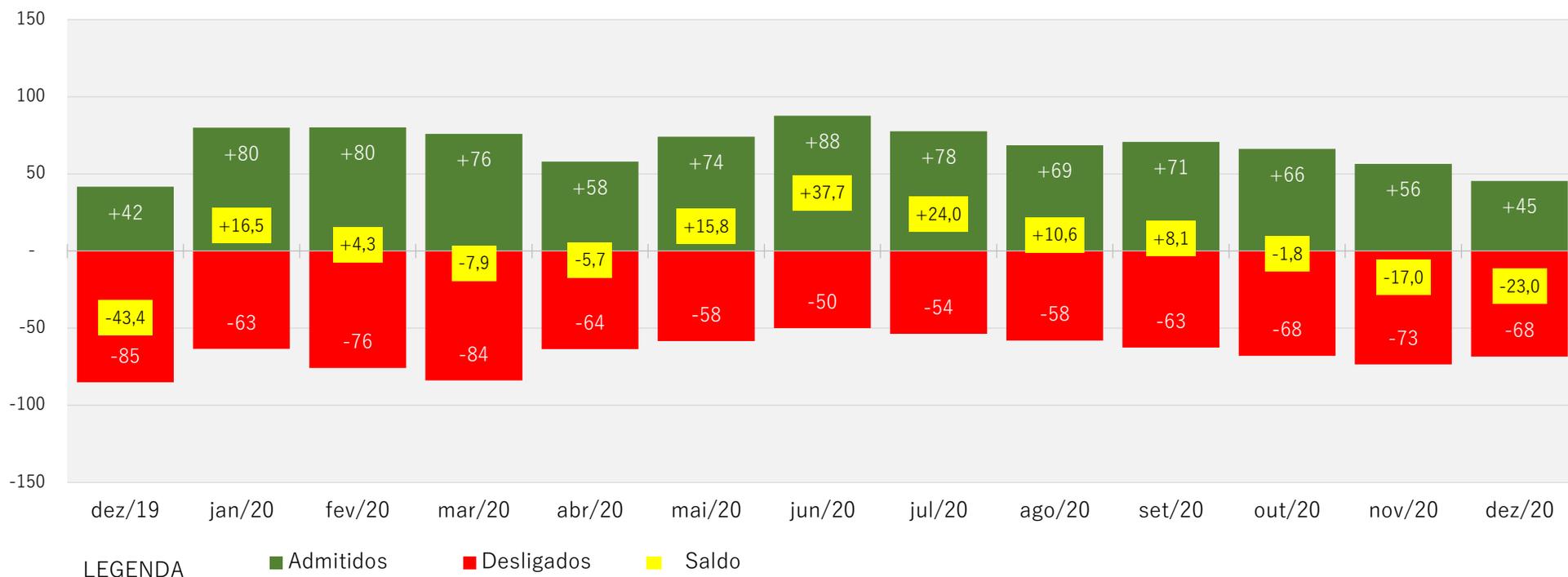
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária\* – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por mês

Brasil	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	45.452	840.870	840.870
Número de desligados	68.422	779.233	779.233
Saldo de admitidos e desligados	-22.970	+61.637	+61.637



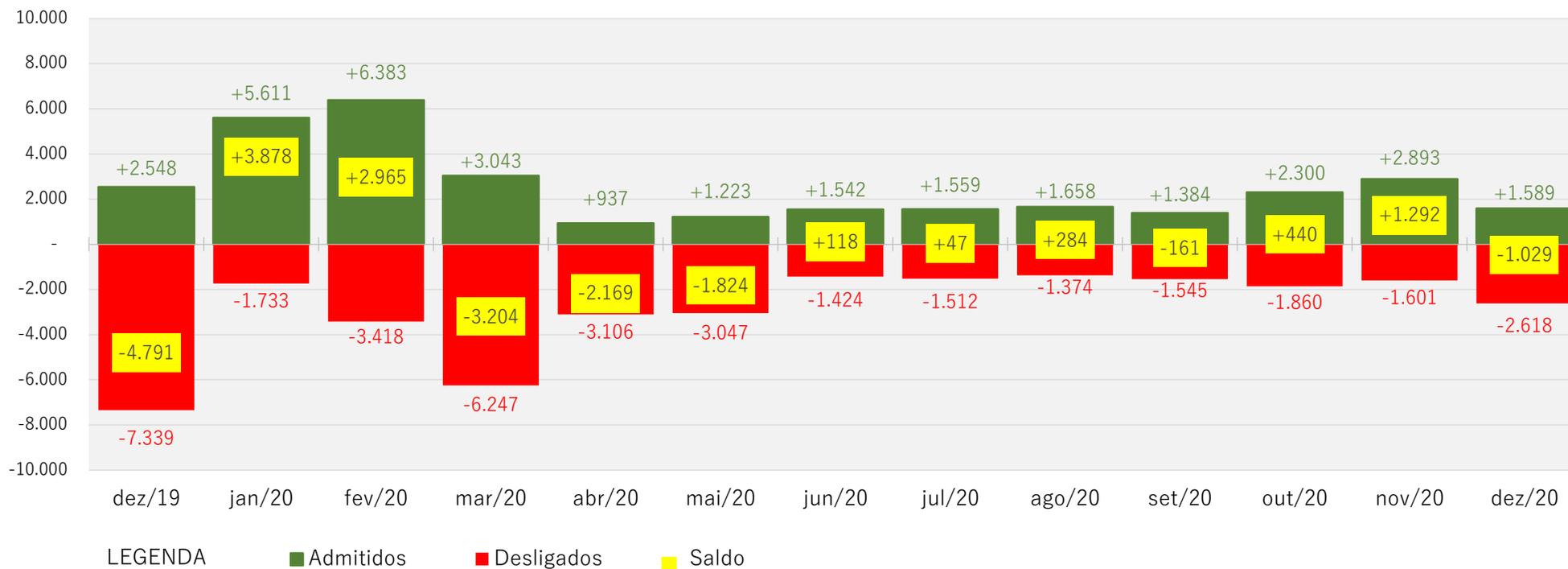
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
 NOTA: (\*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária\* – RS

Números recentes de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por mês

Rio Grande do Sul	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	1.589	30.122	30.122
Número de desligados	2.618	29.485	29.485
Saldo de admitidos e desligados	-1.029	+637	+637



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
 NOTA: (\*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária\* – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por ano

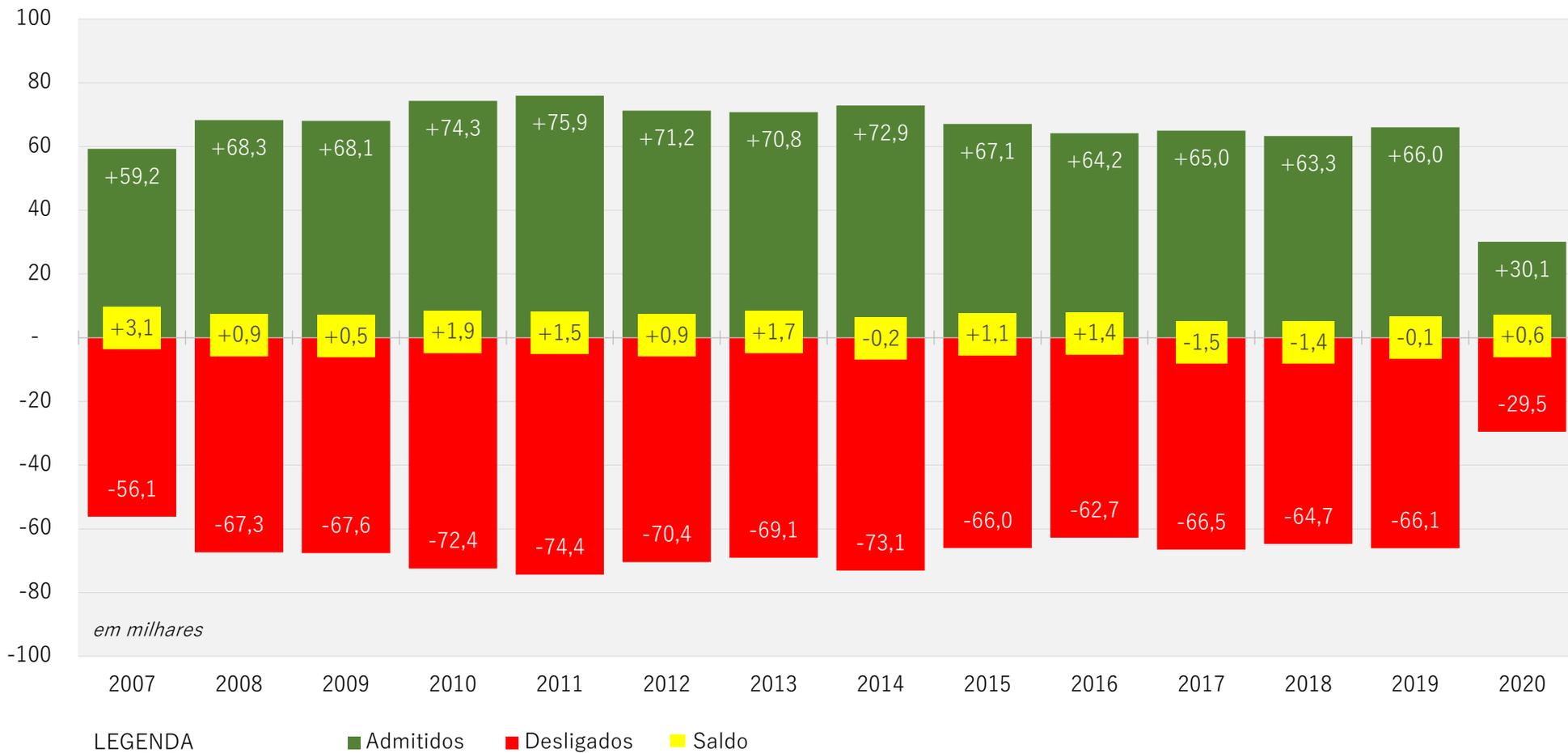


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (\*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA..

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária\* - Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por ano

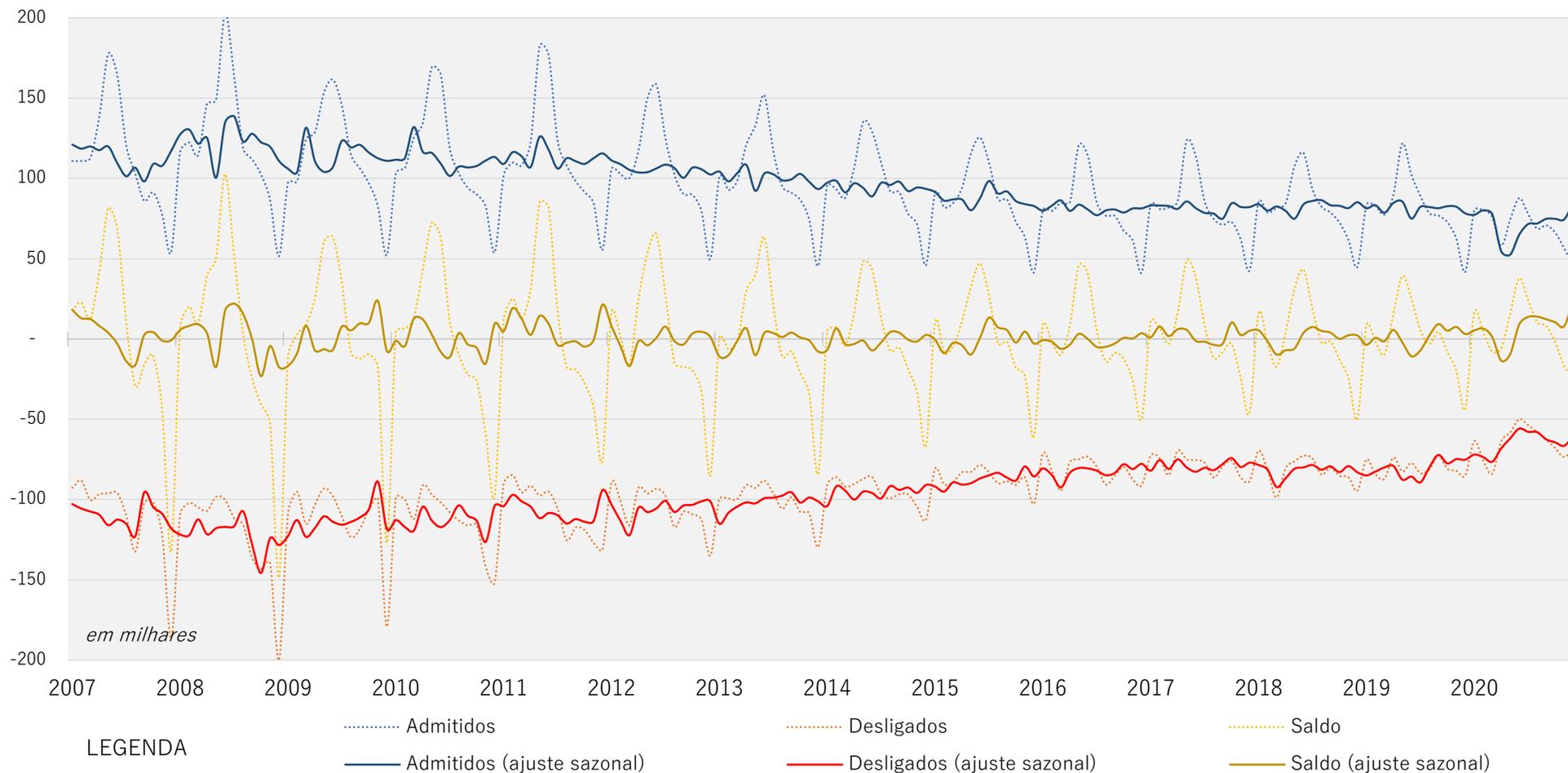


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (\*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária\* - Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal\*\*

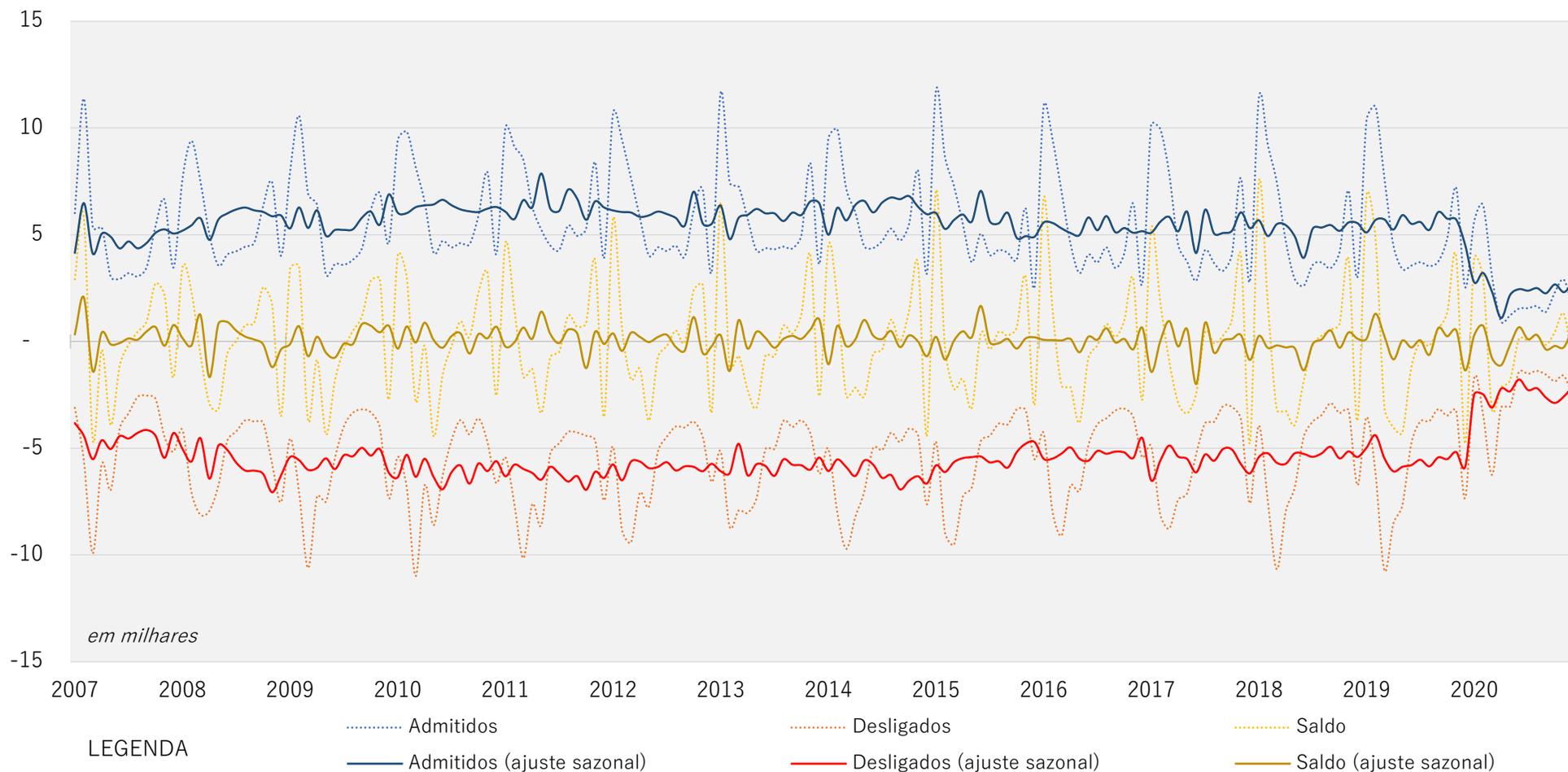


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária\* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal\*\*

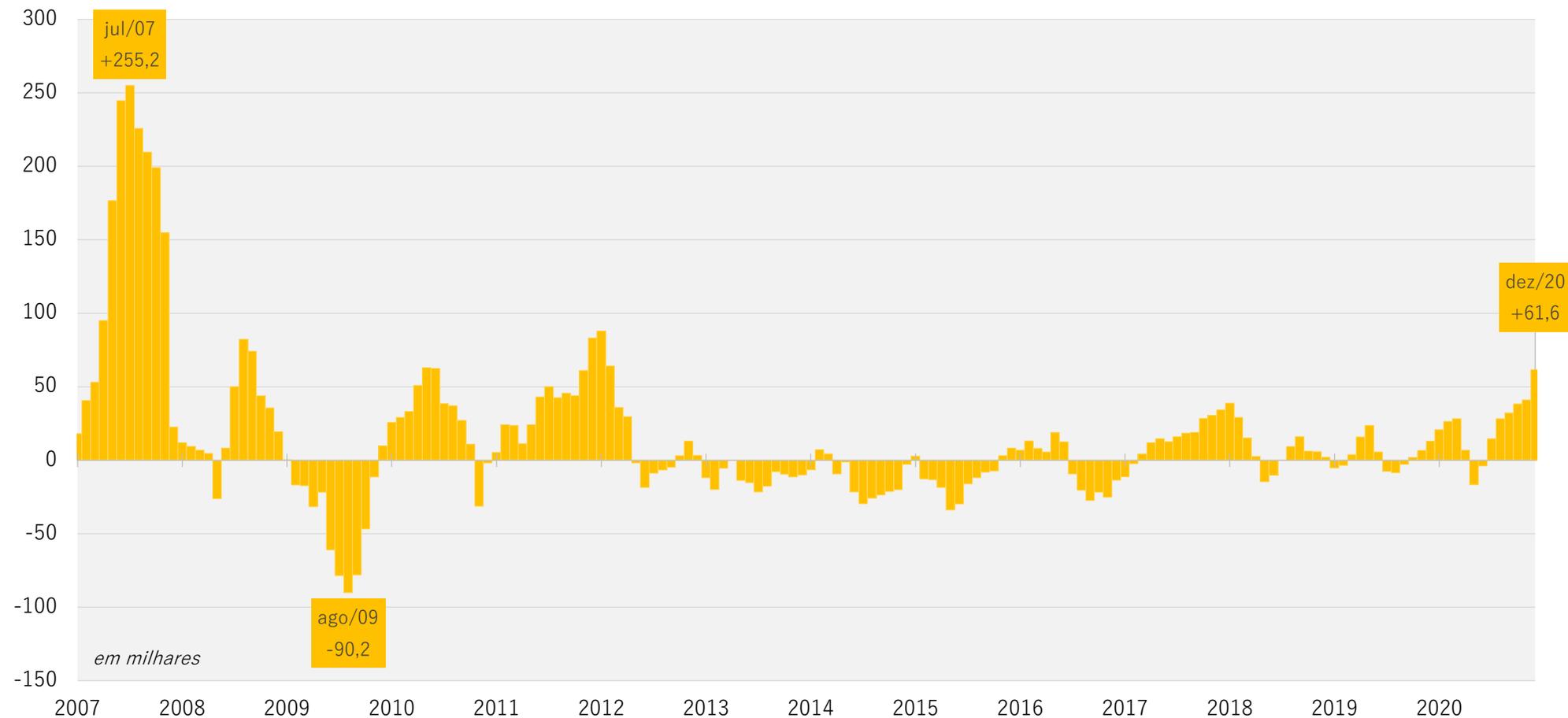


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária\* - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia brasileira

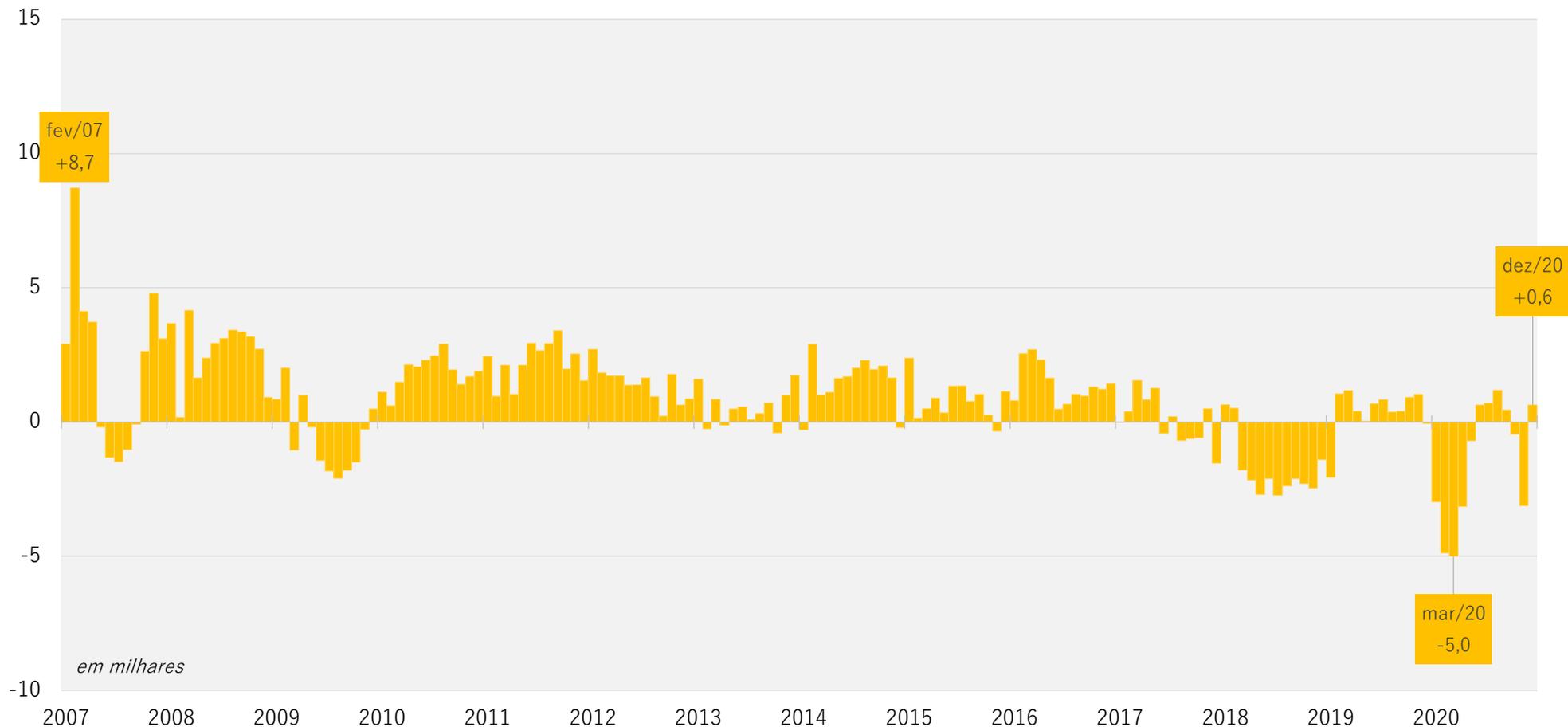


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
NOTA: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária\* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia gaúcha

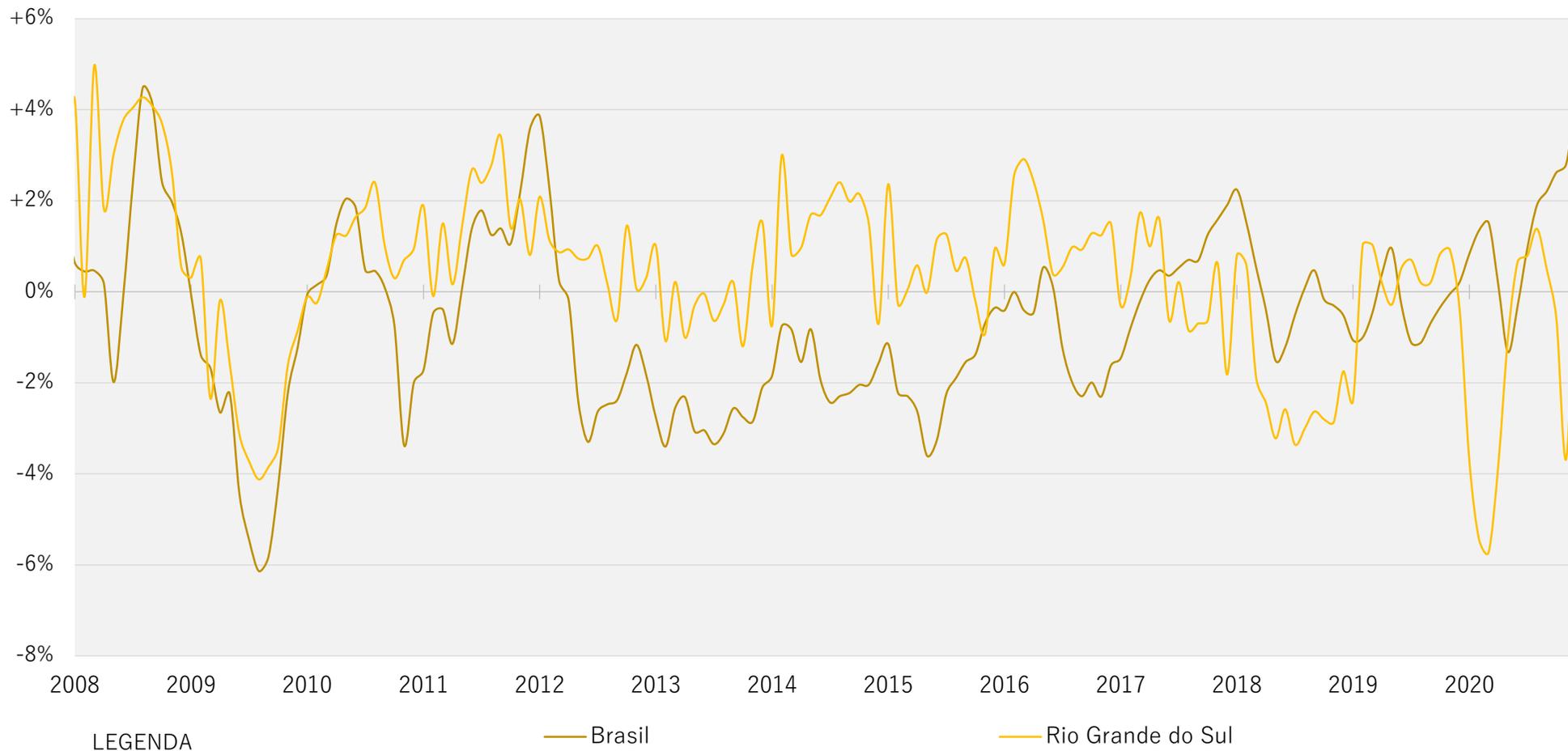


FONTES: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
NOTA: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Histórico da variação do emprego formal em 12 meses na agropecuária\* - Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da variação do estoque de emprego formal em últimos 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

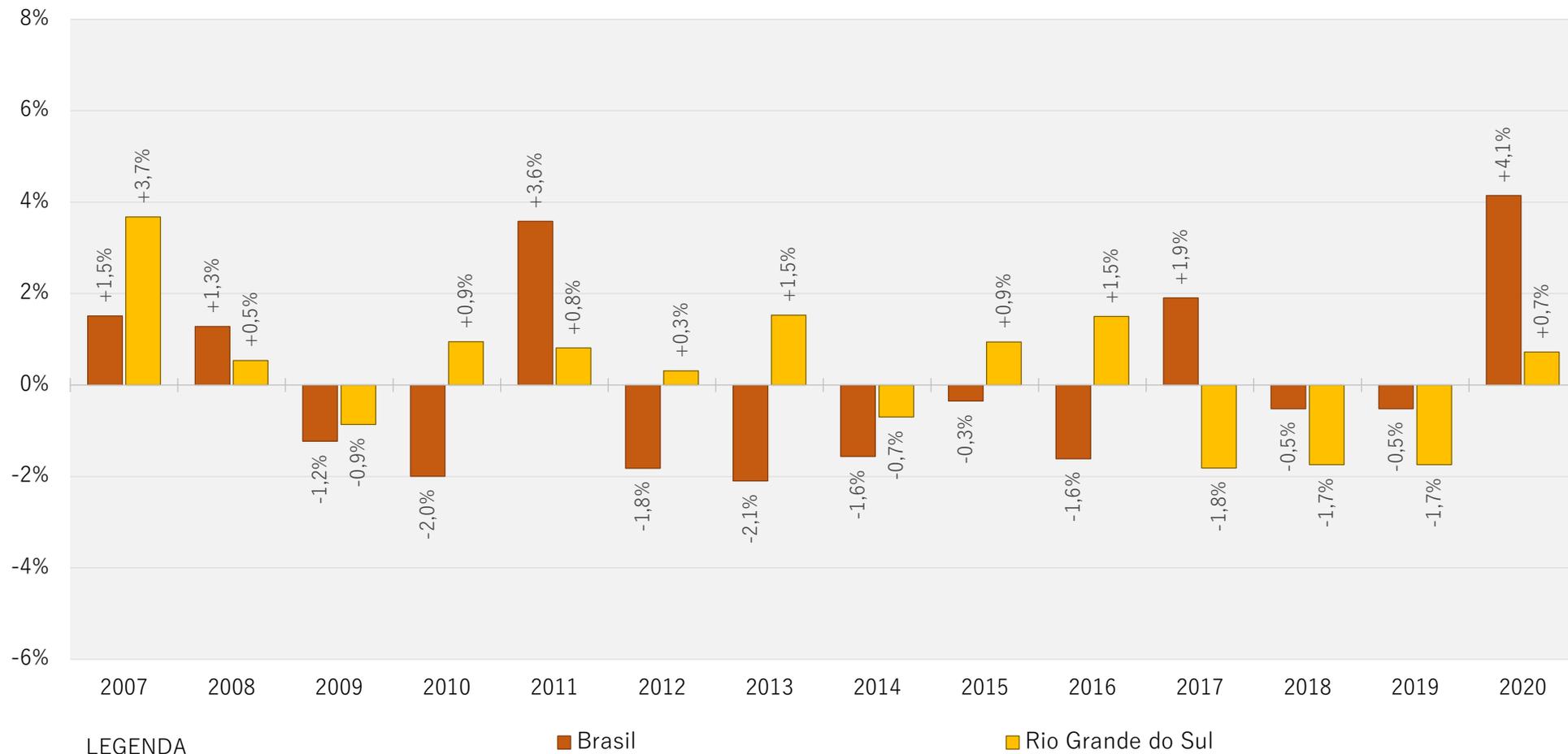


NOTA: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## Variação anual do emprego formal da agropecuária\* (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento da taxa anual de variação do estoque de emprego formal da agropecuária na economia brasileira e gaúcha



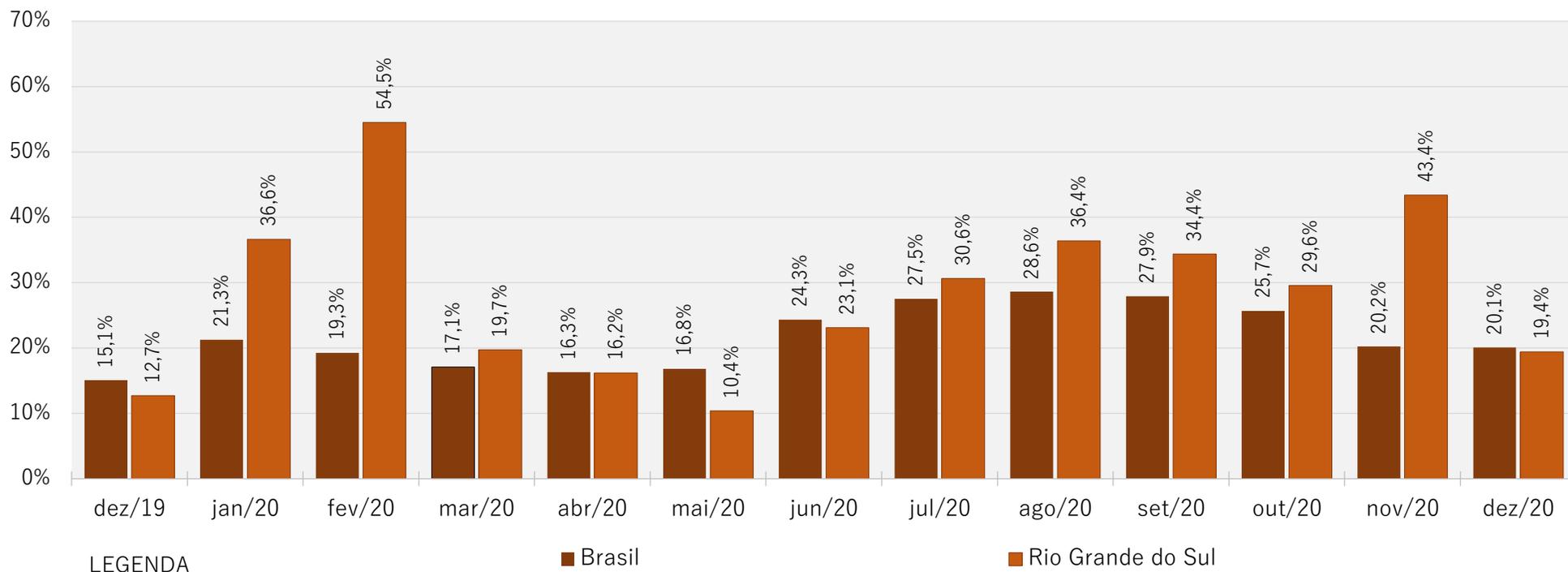
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução recente do proporção de desligados a pedido na agropecuária\* (%)

Dados sobre número e participação anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Número de desligados a pedido	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	13.733	169.642	169.642
Rio Grande do Sul	508	8.126	8.126
Participação do Rio Grande do Sul (%)	3,7%	4,8%	4,8%



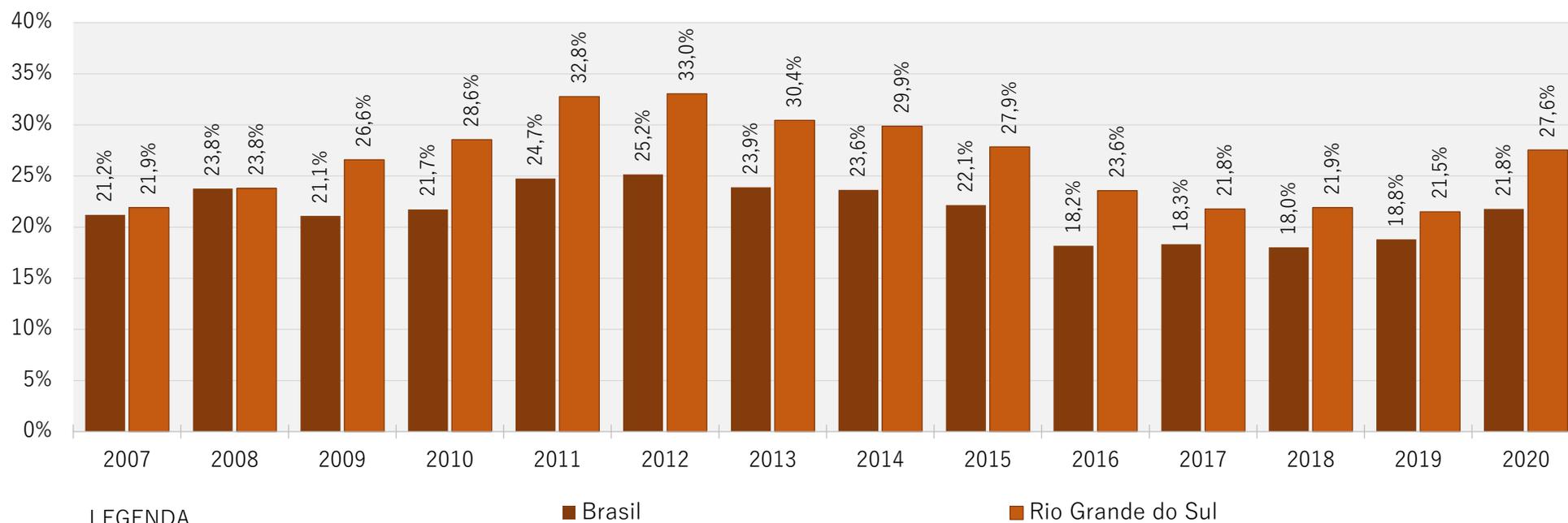
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO  
 NOTA: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução anual da proporção de desligados a pedido na agropecuária (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	20,1%	21,8%	21,8%
Rio Grande do Sul	19,4%	27,6%	27,6%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	-0,7 p. p.	5,8 p. p.	5,8 p. p.



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

## Salário médio mensal de admissão na agropecuária\* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha a preços de dezembro de 2020

Salário de admissão (R\$)**	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.449	1.516	1.516
Rio Grande do Sul	1.472	1.523	1.523
Diferença entre RS e Brasil (em %)	1,6%	0,5%	0,5%
Varição do Salário de Admitidos	dezembro/20	acumulado no ano	média últimos 12 meses
Brasil	-3,0% ▼	-0,6% ▼	-0,6% ▼
Rio Grande do Sul	+2,5% ▲	-7,4% ▼	-7,4% ▼

## Indicador de pressão salarial na agropecuária\* – Brasil e RS

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento no setor da agropecuária da economia brasileira e gaúcha

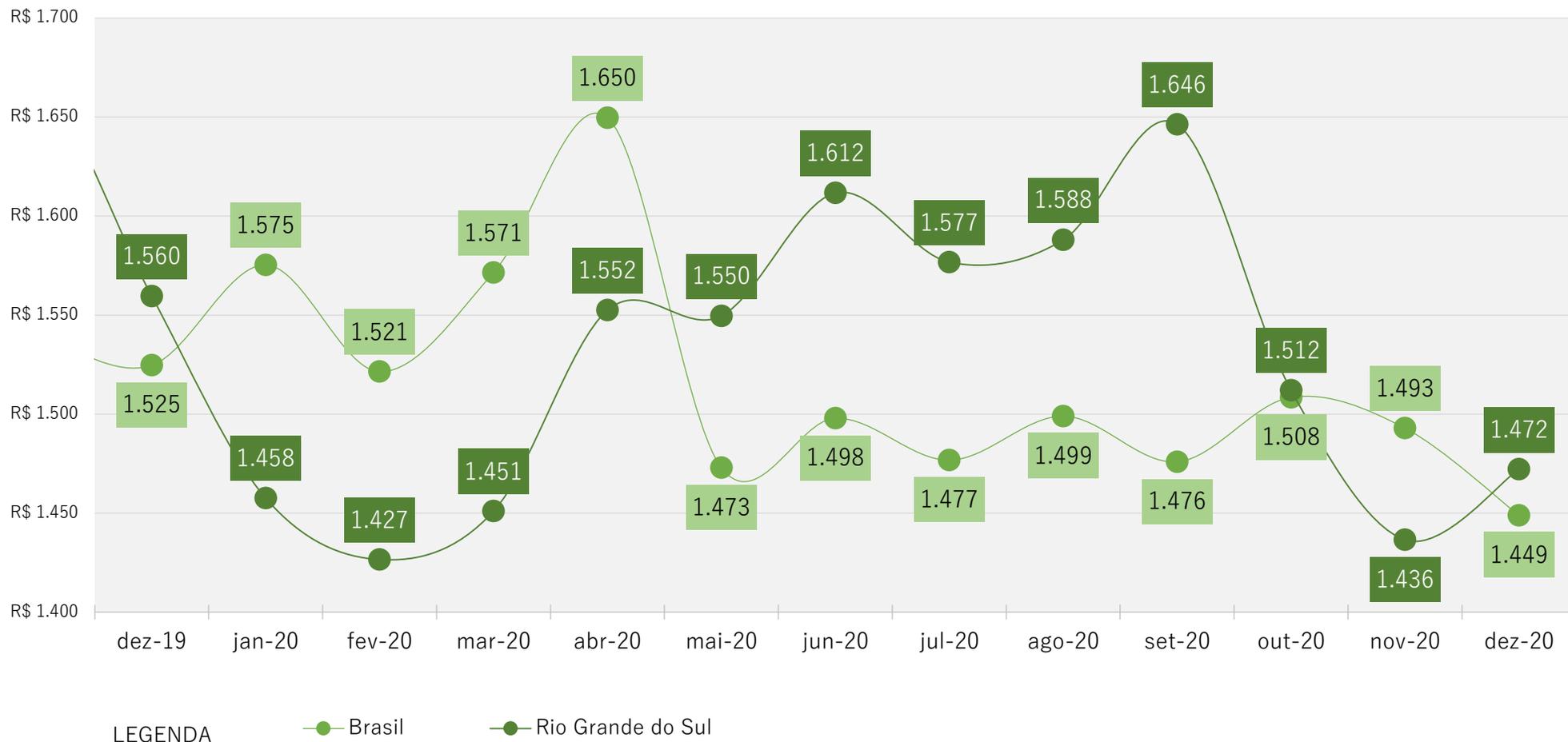
Pressão salarial	dezembro/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	103,7%	100,4%	100,4%
Rio Grande do Sul	103,9%	100,8%	100,8%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	0,2 p. p.	0,4 p. p.	0,4 p. p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução recente do salário médio mensal de admissão na agropecuária\* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de dezembro de 2020\*\*

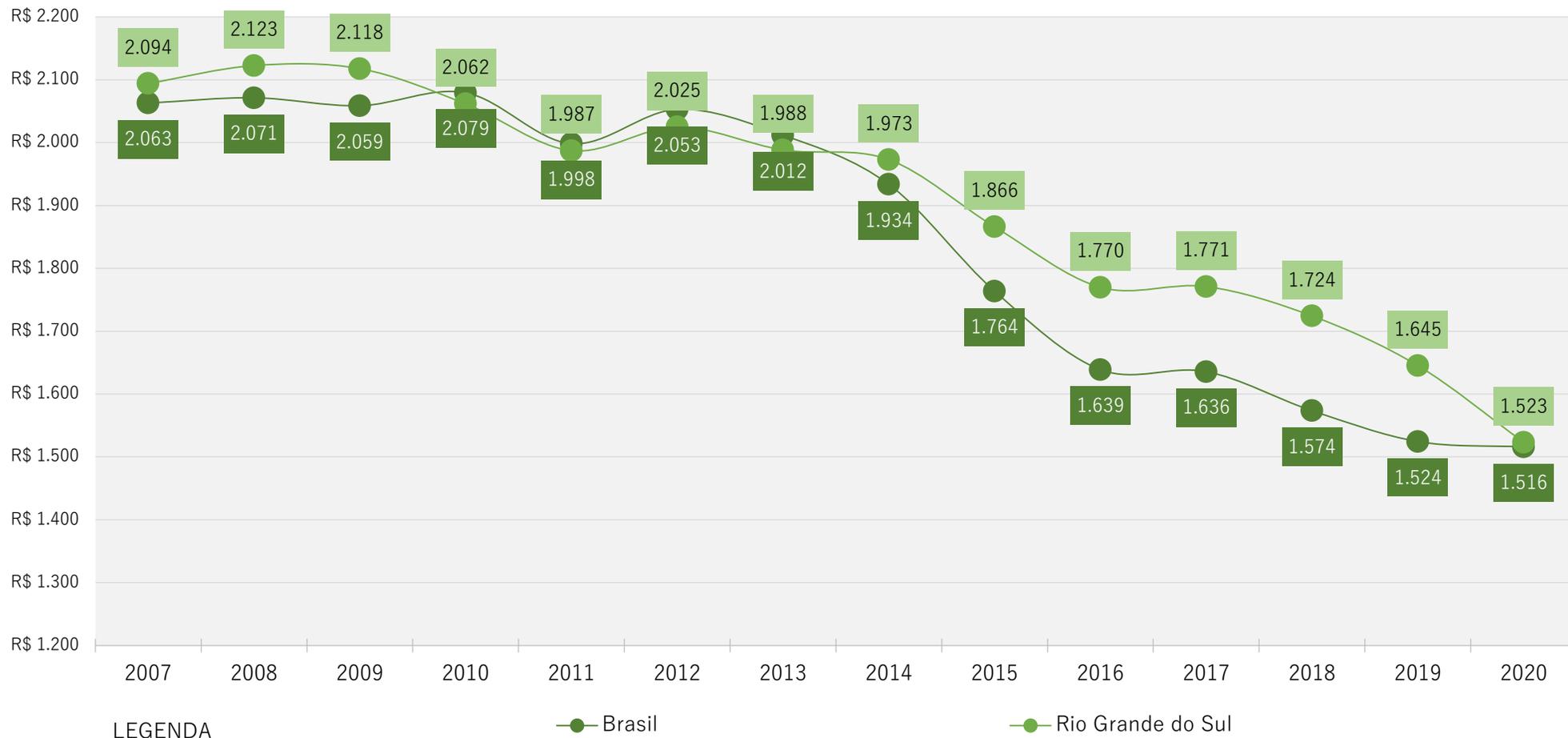


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução do salário médio anual de admissão na agropecuária\* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de dezembro de 2020\*\*

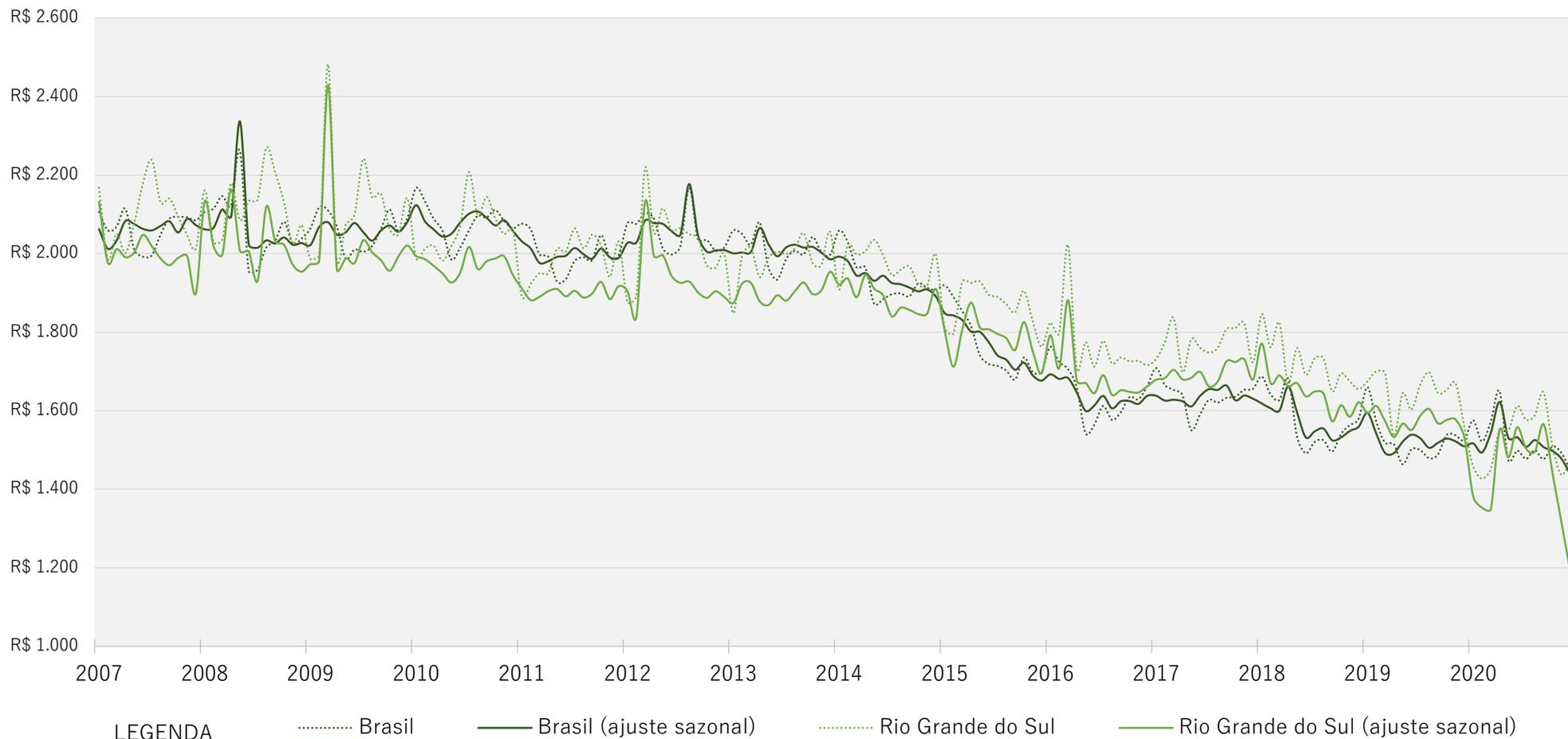


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

## Série histórica do salário médio de admissão na agropecuária\* – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de dezembro de 2020\*\*

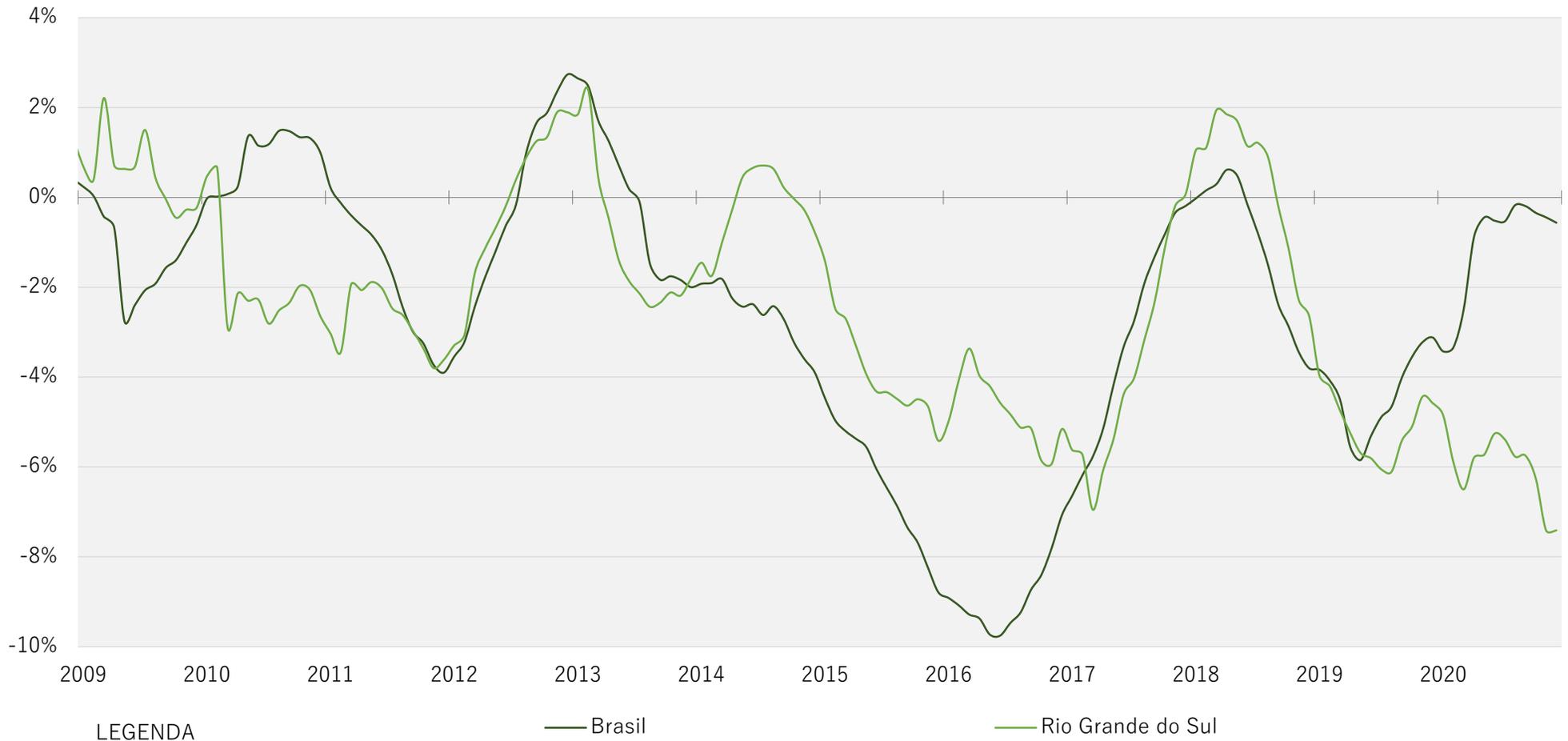


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.

# VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

## Série histórica da variação do salário de admissão na agropecuária – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do valor do salário de admissão no setor da agropecuária economia brasileira e gaúcha, a preços de dezembro de 2020\*

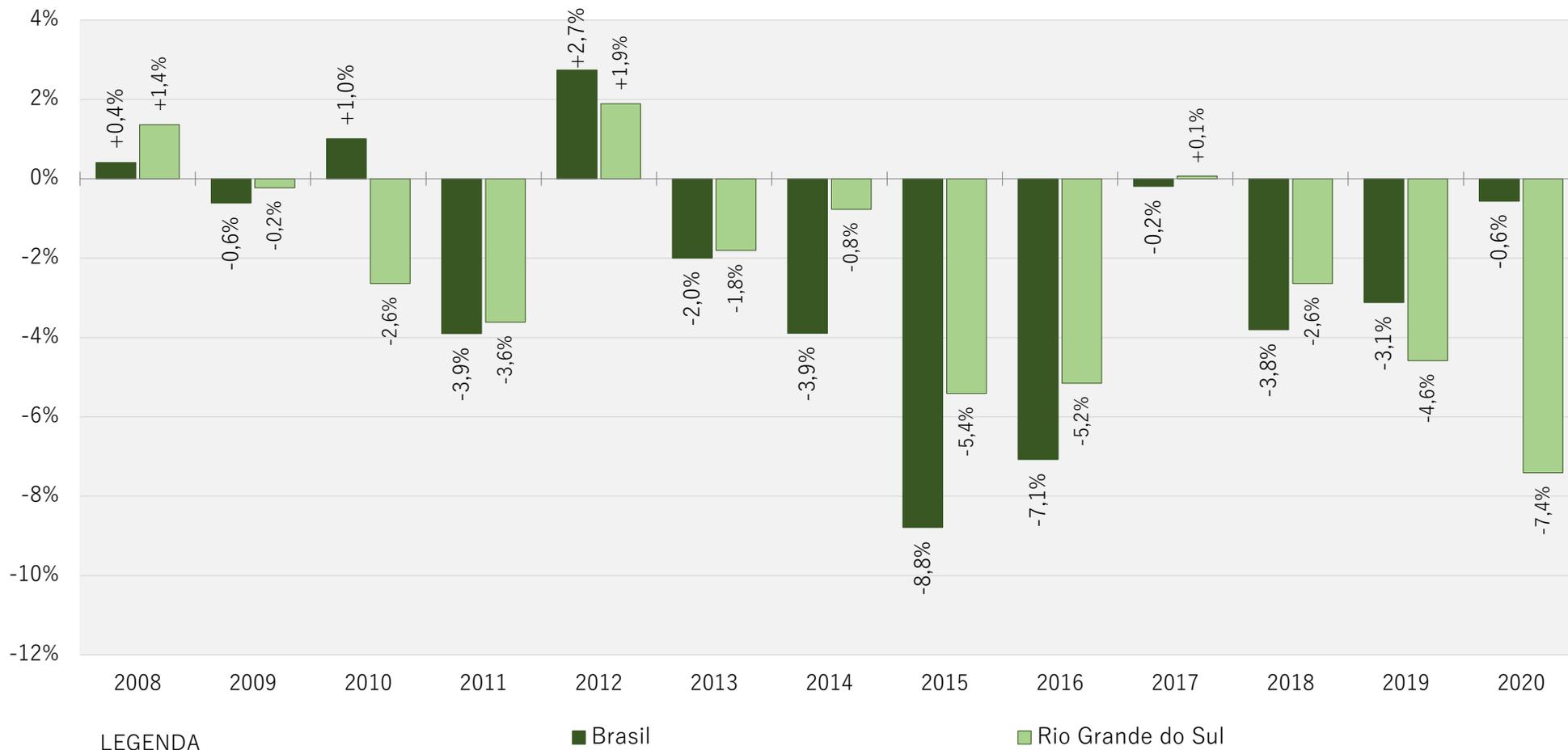


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

# VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

## Série histórica da variação anual do salário médio de admissão na agropecuária– Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão anual em relação ao período anterior, a preços de dezembro de 2020\*

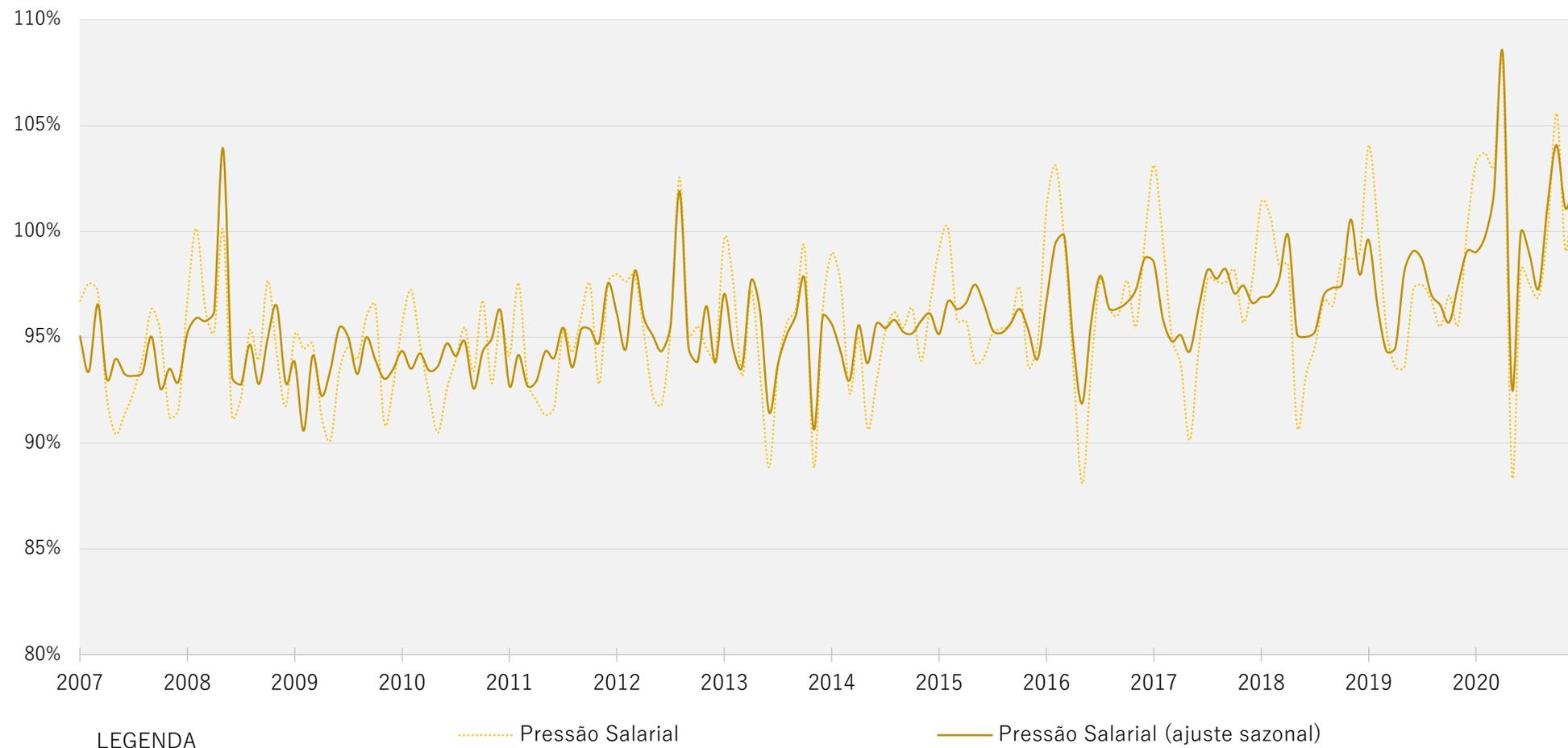


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

# PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária\* - Brasil

Série histórica mensal da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira, com e sem ajuste sazonal\*\*

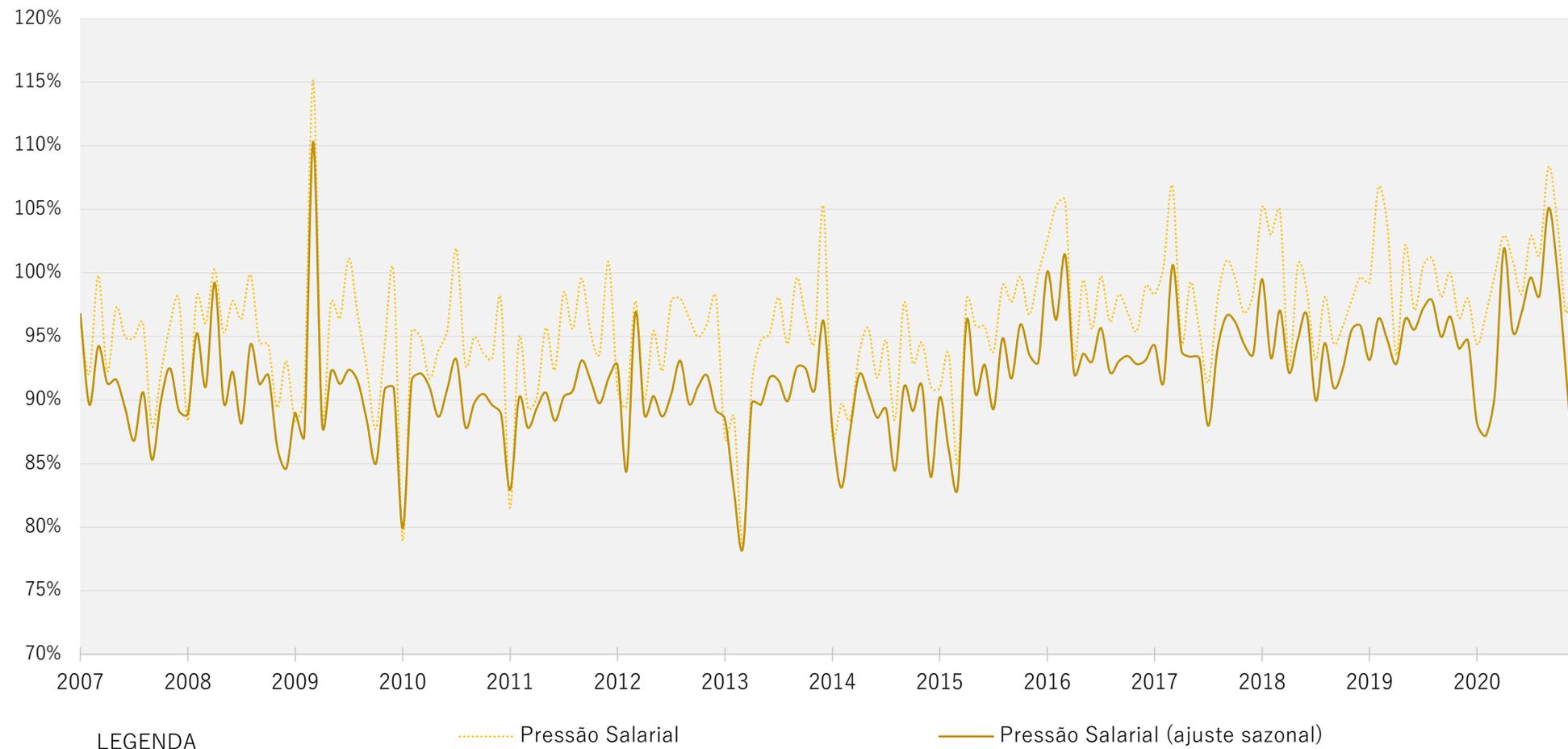


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PÊSCA E CAÇA. (\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

# PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária\* – Rio Grande do Sul

Série histórica mensal da relação entre salário de admissão e desligamento para a economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal\*\*



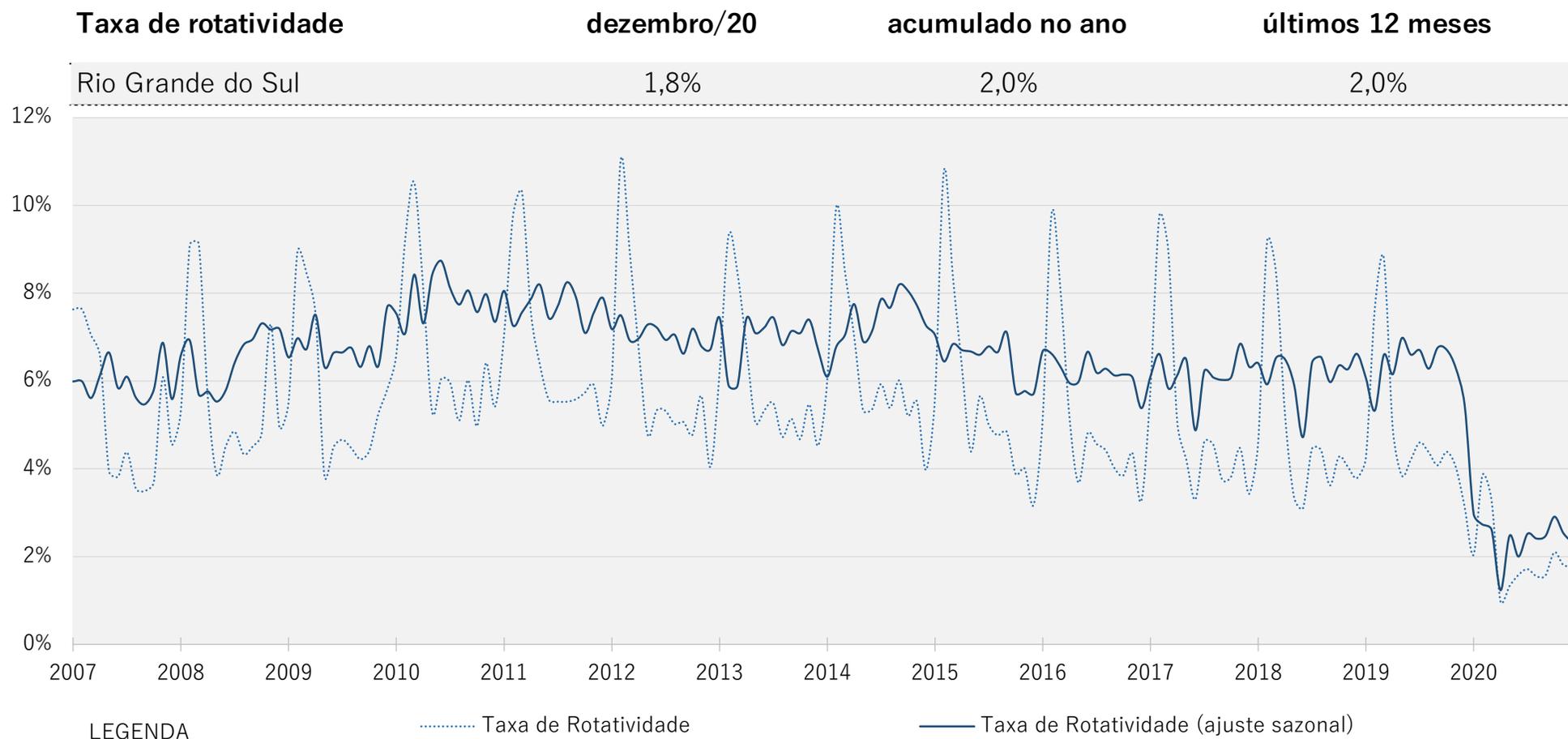
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.



# ROTATIVIDADE DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA

## Série histórica da taxa de rotatividade do emprego formal na agropecuária\* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa rotatividade do emprego formal na economia gaúcha\*\*, com e sem ajuste sazonal\*\*\*



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS  $t$  E DESLIGADOS  $t$ ) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL  $t_{-1}$ ). (\*\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

# ENCARTE SOCIAL: EMPREGO FORMAL POR GÊNERO\*

COMPARATIVO DO EMPREGO FORMAL  
ENTRE EMPREGADOS DO GÊNERO  
MASCULINO E FEMININO

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e dezembro de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e dezembro de 2020) ■

# DESTAQUES DO EMPREGO POR GÊNERO

- Um dos principais temas de interesse público nos últimos anos envolve o que se conhece como *gender gap*\*, que expressa diferenças na forma como indivíduos do gênero masculino e feminino são reconhecidos e tratados em contextos sociais, políticos, intelectuais e culturais. No mercado de trabalho, em particular, o *gender gap* pode se expressar em: diferenças na oferta de oportunidades de trabalho; na participação e inserção no mercado de trabalho formal e informal; na remuneração para ocupações, cargos e atribuições; nas formas e velocidade de ascensão e de reconhecimento profissional *etc.*
- Com base nos dados do CAGED e do Novo CAGED, é possível analisar a participação entre admitidos por gênero no Brasil e no Rio Grande do Sul. Os dados mais recentes revelam que o percentual de trabalhadores formais do gênero feminino admitidos em dezembro de 2020 foi de 42,2%, na média brasileira, e 48,0% no Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, a participação média de trabalhadores do gênero feminino entre admitidos foi menor na média nacional (37,8%) e ligeiramente superior no Rio Grande do Sul (42,6%).
- Em termos absolutos, em dezembro de 2020, o número de admitidos do gênero masculino foi de 715.744, no Brasil, e de 43.294, no Rio Grande do Sul, enquanto o número de admissões do gênero feminino totalizou 523.536 na economia brasileira e 39.984, na economia gaúcha. Os desligamentos, por sua vez, envolveram 784.692 trabalhadores do gênero masculino no Brasil e 45.080, no Rio Grande do Sul, ao passo que trabalhadores do gênero feminino desligados somaram 522.494 na economia brasileira e 38.329 na economia gaúcha. Como resultado, no caso do gênero masculino, foi observado uma redução líquida de 68.948 empregos no Brasil, sendo 1.786 a redução de vagas registrada apenas no Rio Grande do Sul. No caso de trabalhadores do gênero feminino, os saldos registrados no último mês foram de 1.042 novas vagas, no Brasil, e 1.655 postos formais no Rio Grande do Sul.
- Considerando o ano de 2020, no Rio Grande do Sul o saldo acumulado foi negativo em 5.662 postos formais anteriormente ocupados por trabalhadores do gênero masculino e 14.558 desligamentos de trabalhadores do gênero feminino. Comparativamente, no balanço anual da economia brasileira, por sua vez, os saldos registrados envolveram o aberturas de 230.294 vagas ocupadas por trabalhadores do gênero masculino e o fechamento de 87.604 postos de trabalho formal anteriormente ocupados por trabalhadores do gênero feminino.
- Os indivíduos do gênero feminino que se desligaram voluntariamente em dezembro de 2020 corresponderam a 34,6% do total de desligamentos do gênero feminino no Rio Grande do Sul, superando a média brasileira para o mesmo período (29,4%). Vale notar, igualmente, que tais percentuais foram mais elevados que o percentual de desligamentos a pedido registrados junto a trabalhadores do gênero masculino: 30,2% (Rio Grande do Sul) e 24,7% (média Brasil) no mês de dezembro ■

NOTA: (\*) PARA MAIS A RESPEITO, CONSULTAR A PUBLICAÇÃO GLOBAL GENDER REPORT (2017), DO WORLD ECONOMIC FORUM, DISPONÍVEL EM: ([HTTP://REPORTS.WEFORUM.ORG/GLOBAL-GENDER-GAP-REPORT-2017/](http://reports.weforum.org/global-gender-gap-report-2017/)). O RELATÓRIO COMPARA 144 PAÍSES EM TERMOS DE PROGRESSO NO CAMPO DA PARIDADE DE GÊNERO, CONSIDERANDO DIMENSÕES COMO: OPORTUNIDADE E PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA, ACESSO À EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOBREVIVÊNCIA E EMPODERAMENTO POLÍTICO.

# DESTAQUES DO EMPREGO POR GÊNERO

- Além das diferenças evidenciadas na participação no mercado de trabalho formal, a questão salarial aparece como um dos principais vértices do debate contemporâneo em torno de *gender gap*. De fato, a partir dos dados do CAGED e do Novo CAGED, divulgados pelo Ministério da Economia, é possível evidenciar a existência de uma diferença salarial calculada entre o salário dos admitidos do gênero masculino e feminino, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul.
- Tais diferenças, vale dizer, são reproduzidas na comparação entre os salários de admitidos no últimos mês da série e em 2020. Em dezembro de 2020, especificamente, o salário médio de admissão para indivíduos do gênero masculino foi de R\$ 1.839, na média brasileira, e R\$ 1.802, no Rio Grande do Sul. Já a remuneração média recebida por trabalhadores do gênero feminino recém admitidos com carteira assinada foi de R\$ 1.692 e R\$ 1.720, respectivamente, no Brasil e Rio Grande do Sul. Considerando a média de 2020, com valores corrigidos pelo IPCA/IBGE, o salário médio de admissão foi de R\$ 1.844 (Brasil) e R\$ 1.726 (Rio Grande do Sul), entre contratados do gênero masculino; e de R\$ 1.726 (Brasil) e R\$ 1.590 (Rio Grande do Sul), entre admitidos do gênero feminino.
- A diferença salarial entre trabalhadores admitidos do gênero masculino e feminino pode ser medida tanto de forma absoluta (em R\$) quanto em percentual (%). Em dezembro de 2020, trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, R\$ 147 menos que seus pares do gênero masculino na média brasileira, em comparação ao diferencial de R\$ 82 registrado no Rio Grande do Sul. Em termos percentuais, essa diferença em valor corresponde a um salário de admissão 8,0% menor que indivíduos do gênero masculino, na média brasileira, e uma remuneração 4,5% inferior, no caso do Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, as diferenças calculadas foram maiores, sendo de R\$ 118 (-6,4%) na média brasileira, e de R\$ 136 (-7,9%), na economia gaúcha.
- Em uma perspectiva de longo prazo, a diferença salarial entre admitidos por gênero atingiu seu maior patamar entre 2011 e 2014. Em fevereiro de 2012, por exemplo, o salário médio de admissão para indivíduos do gênero feminino foi 17,6% menor que o recebido por contratados do gênero masculino no Rio Grande do Sul. Já no caso brasileiro, a diferença percentual atingiu seu maior patamar em dezembro de 2013, período que os trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, um salário de admissão 14,4% inferior à remuneração obtida por trabalhadores admitidos do gênero masculino. Em termos absolutos, as maiores diferenças salariais entre recém admitidos também ocorreu em março de 2014, período em que os novos trabalhadores do gênero masculino eram admitidos com um salário R\$ 277 superior (a preços de dezembro de 2020) em relação aos seus pares do gênero feminino, na economia brasileira, e R\$ 252 maior, na comparação entre os admitidos do gênero masculino e feminino no Rio Grande do Sul ■

NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM REFERÊNCIA A DEZEMBRO DE 2020.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## Movimentação e saldo do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados e saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

Gênero / Variável	dezembro/20			últimos 12 meses		
	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
<b>Masculino</b>						
Número de admitidos	715.744	43.294	6,0%	9.436.141	557.936	5,9%
Número de desligados	784.692	45.080	5,7%	9.205.847	563.598	6,1%
<b>Saldo de admitidos e desligados</b>	<b>-68.948</b>	<b>-1.786</b>	-	<b>+230.294</b>	<b>-5.662</b>	-
<b>Feminino</b>						
Número de admitidos	523.536	39.984	7,6%	5.730.080	414.265	7,2%
Número de desligados	522.494	38.329	7,3%	5.817.684	428.823	7,4%
<b>Saldo de admitidos e desligados</b>	<b>+1.042</b>	<b>+1.655</b>	-	<b>-87.604</b>	<b>-14.558</b>	-

## Distribuição do saldo do emprego formal total por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

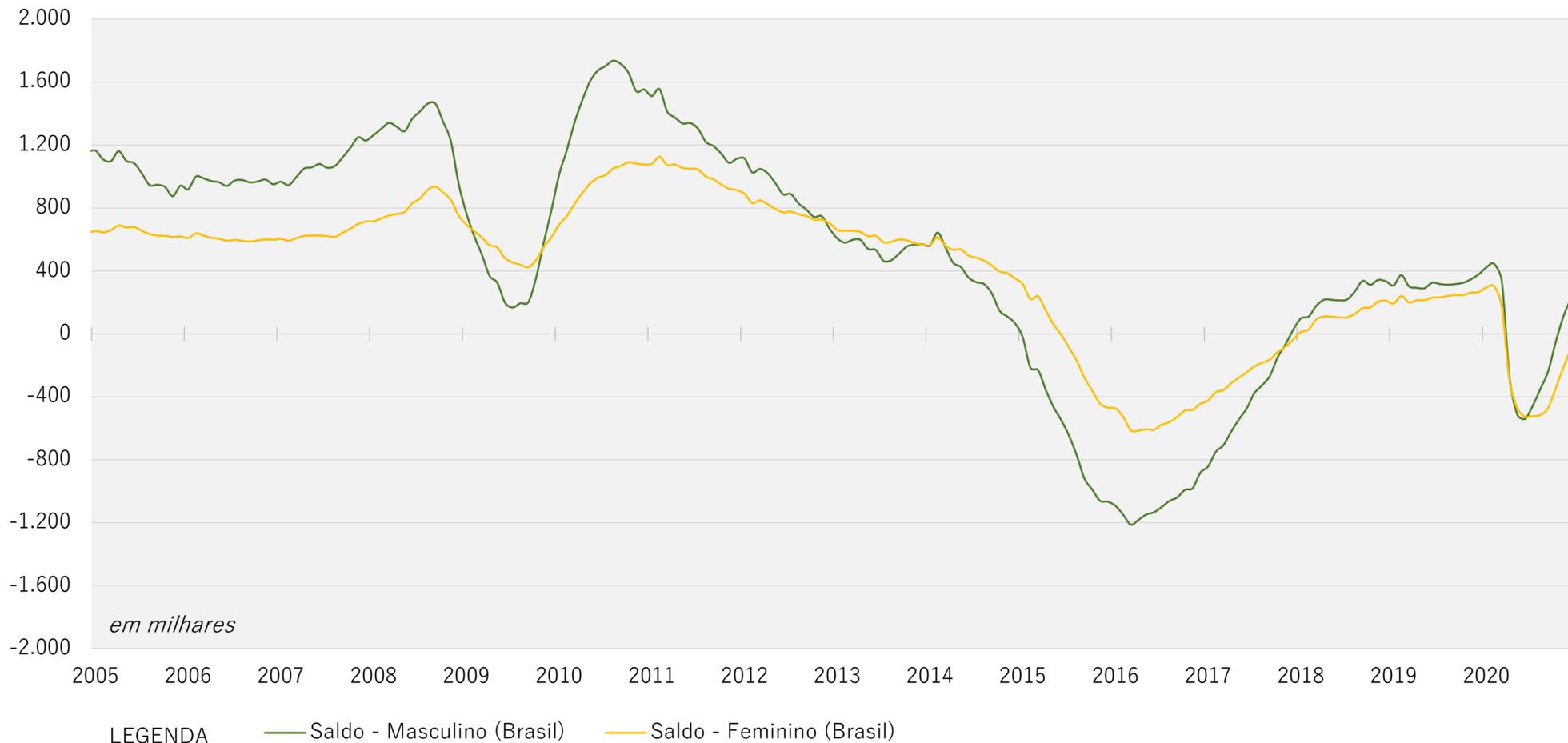
Variável / Gênero	dezembro/20		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
<b>Saldo de admitidos e desligados</b>				
Masculino	-68.948	-1.786	+230.294	-5.662
Feminino	+1.042	+1.655	-87.604	-14.558
<b>Saldo Masculino + Feminino</b>	<b>-67.906</b>	<b>-131</b>	<b>+142.690</b>	<b>-20.220</b>

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES NOTA FORA DO PRAZO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## ■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Brasil

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira

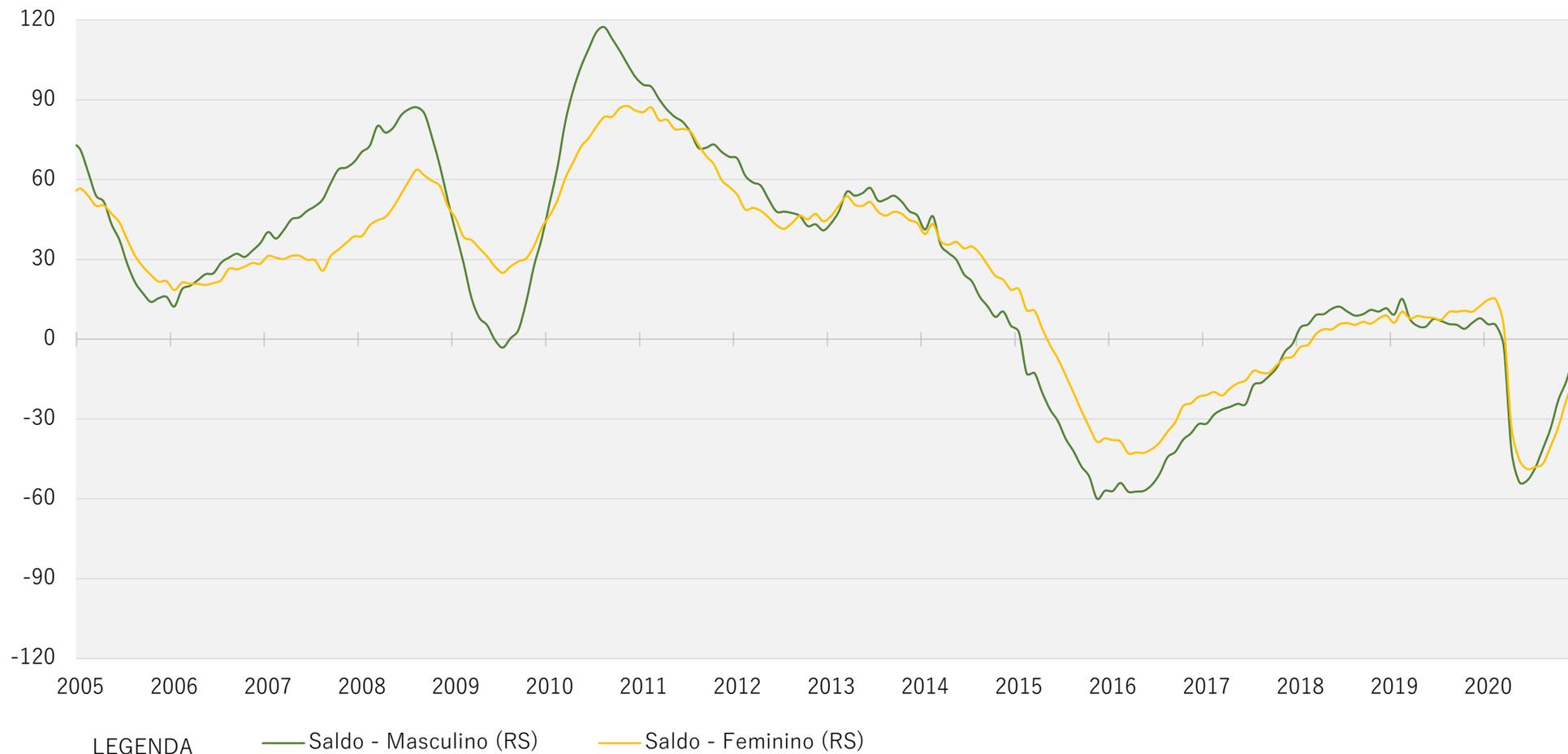


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## ■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Rio Grande do Sul

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira

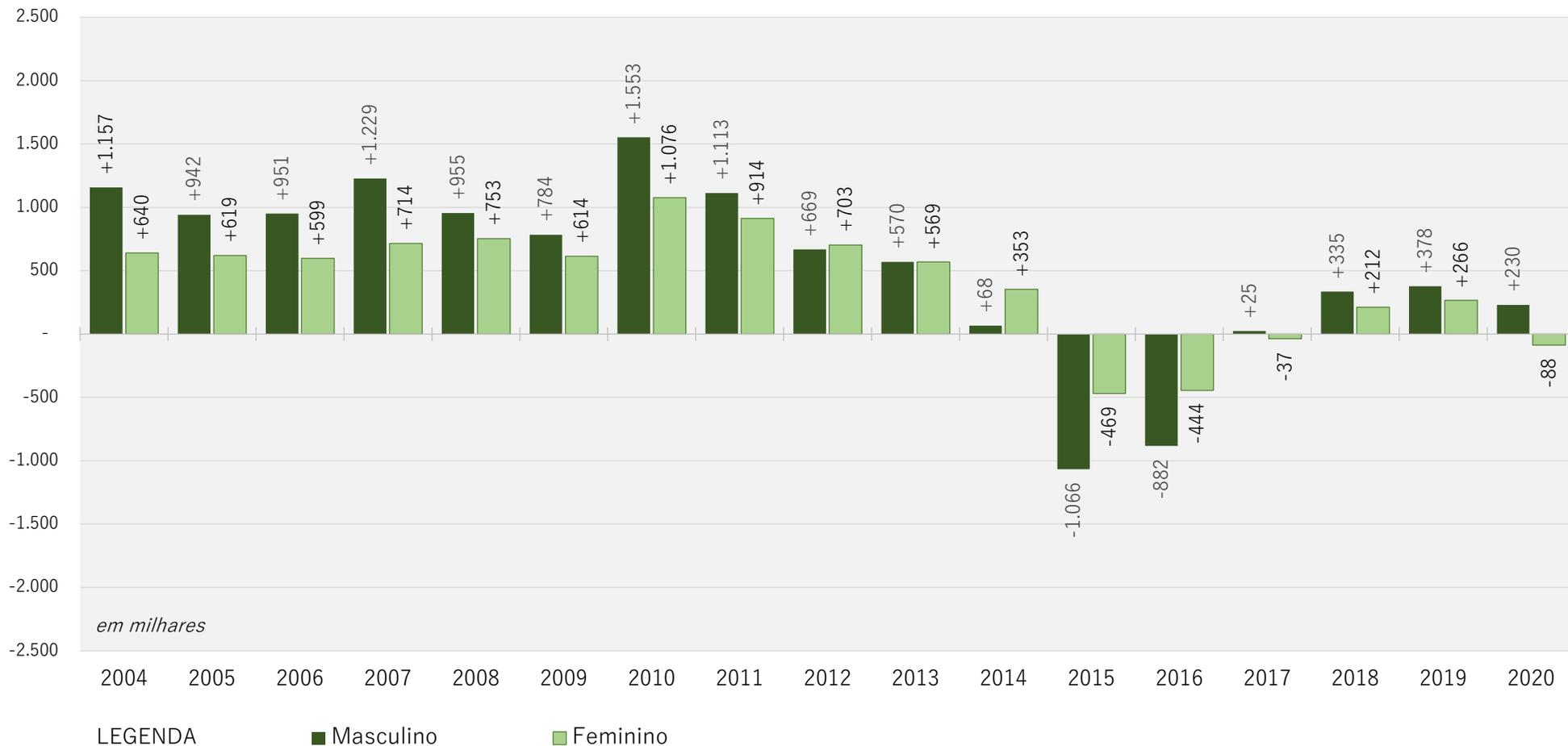


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## ■ Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero - Brasil

Histórico do saldo do emprego formal por gênero da economia brasileira, por ano

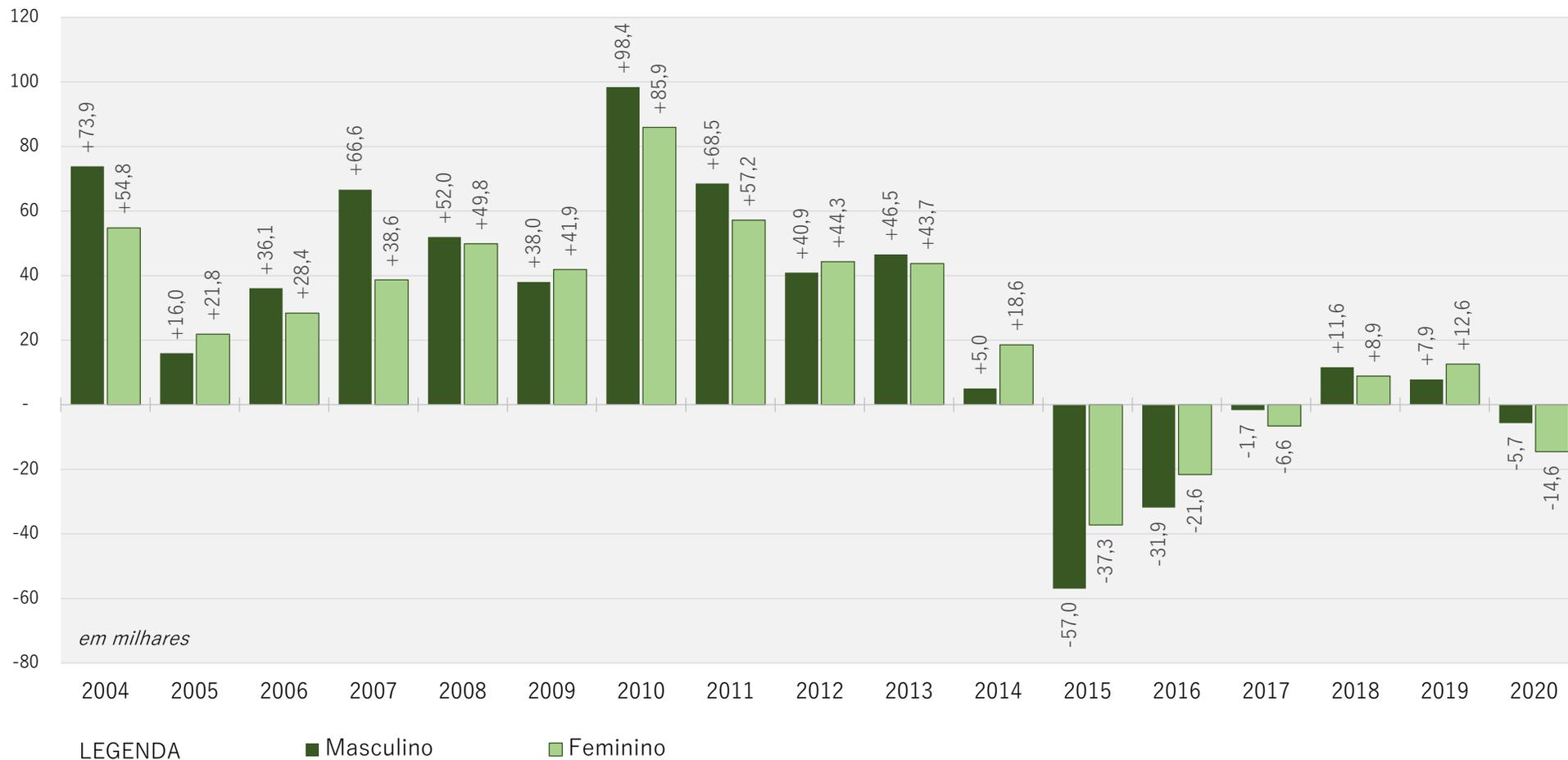


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## ■ Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero – Rio Grande do Sul

Histórico do saldo do emprego formal por gênero da economia gaúcha, por ano



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## ■ Desligados a pedido por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação de desligados a pedidos em relação ao total de desligados por gênero e período, na economia brasileira e gaúcha

Gênero / Variável	dezembro/20		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
<b>Número de desligados a pedido</b>				
Masculino	193.552	13.599	2.066.253	145.563
Feminino	153.669	13.264	1.512.213	122.908
<b>Total</b>	<b>347.221</b>	<b>26.863</b>	<b>3.578.466</b>	<b>268.471</b>
<b>% de desligados a pedido (no total de desligados a pedido)</b>				
Masculino	55,7%	50,6%	57,7%	54,2%
Feminino	44,3%	49,4%	42,3%	45,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

## ■ Proporção de desligados a pedido entre o total de desligados por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Percentual de desligados a pedido em relação ao total de desligados por gênero período, na economia brasileira e gaúcha

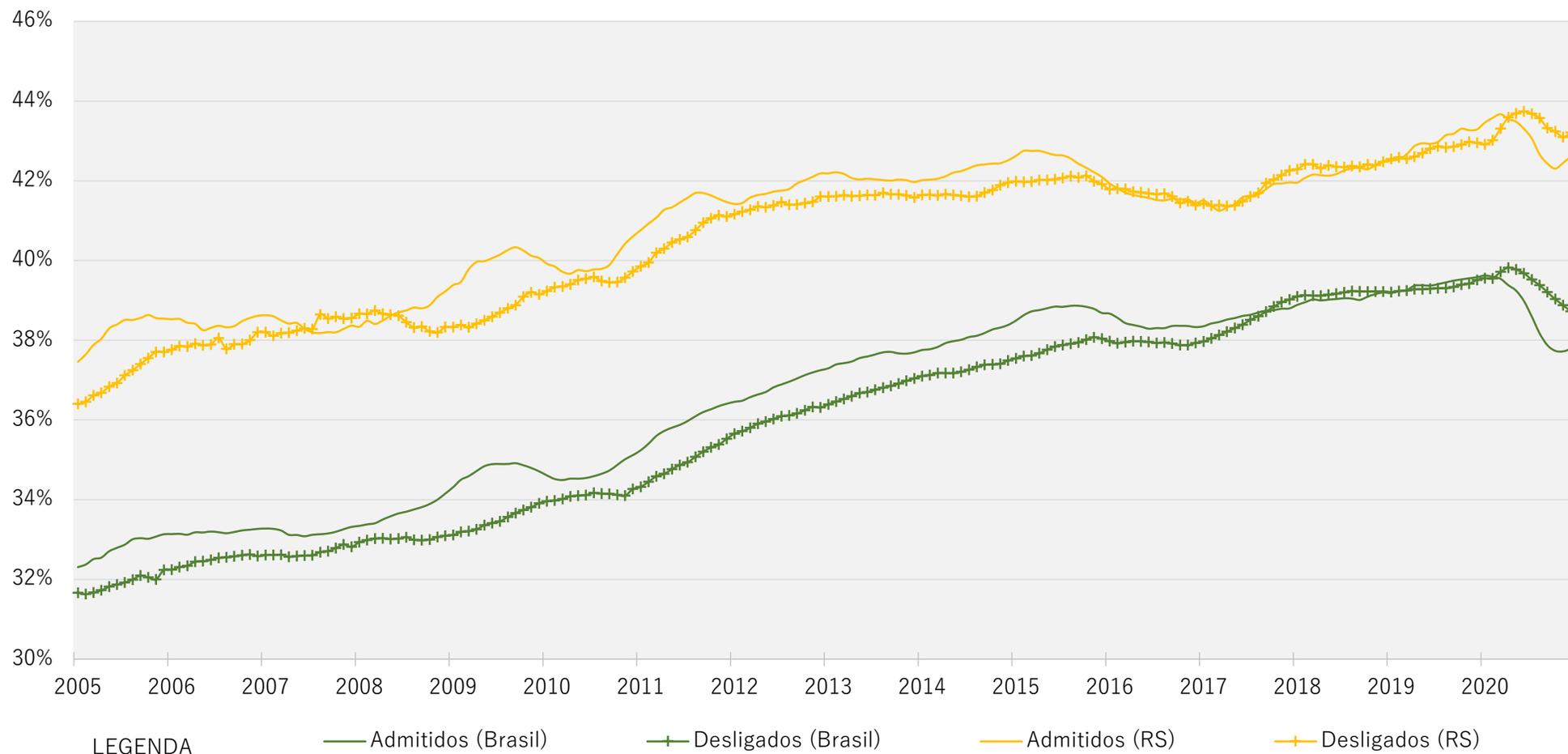
Variável	dezembro/20		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
<b>% de desligados a pedido (do total de desligados)</b>				
Masculino	24,7%	30,2%	22,4%	25,8%
Feminino	29,4%	34,6%	26,0%	28,7%
<b>Saldo Masculino + Feminino</b>	<b>26,6%</b>	<b>32,2%</b>	<b>23,8%</b>	<b>27,1%</b>

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## Série histórica da participação do gênero feminino entre admitidos e desligados (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre número de trabalhadores formais do gênero feminino nos admitidos e desligados da economia brasileira e gaúcha

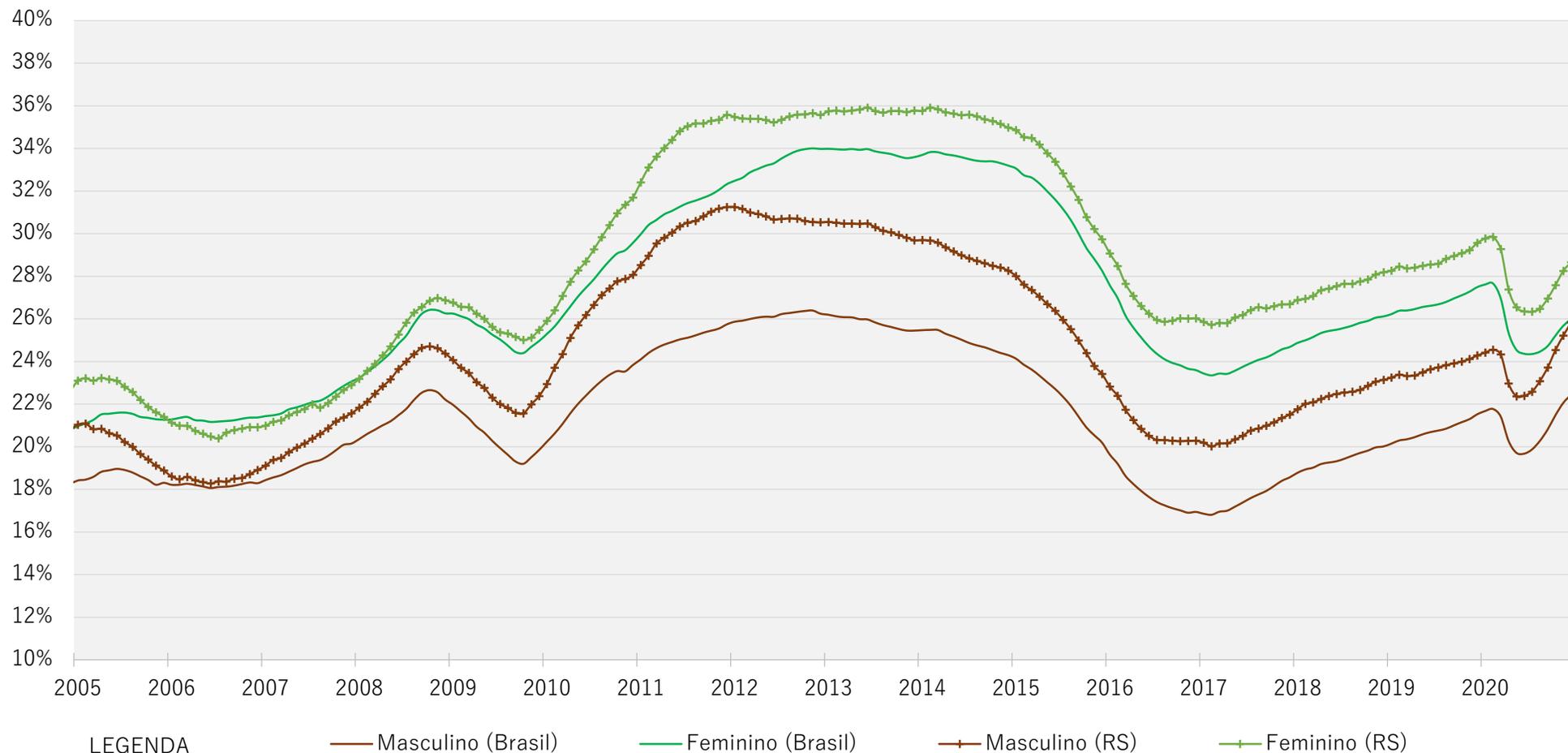


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# PARTICIPAÇÃO NOS DESLIGADOS A PEDIDO POR GÊNERO

## Série histórica da participação de desligados a pedido, por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico da razão média em 12 meses entre número de desligados a pedido por gênero e o número total de desligamentos por gênero



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## ■ Participação na movimentação do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Distribuição de admitidos, desligados e desligados a pedido por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

Variável / Gênero	dezembro/20		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
<b>Participação nos admitidos</b>				
Masculino	57,8%	52,0%	62,2%	57,4%
Feminino	42,2%	48,0%	37,8%	42,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Participação nos desligados</b>				
Masculino	60,0%	54,0%	61,3%	56,8%
Feminino	40,0%	46,0%	38,7%	43,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Participação nos desligados a pedido</b>				
Masculino	55,7%	50,6%	57,7%	54,2%
Feminino	44,3%	49,4%	42,3%	45,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL POR GÊNERO

## Salário de admitidos por gênero (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Nível salarial médio dos admitidos por gênero na economia brasileira e gaúcha

Variável / Gênero	dezembro/20		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
<b>Salário dos admitidos (R\$)</b>	<b>1.777</b>	<b>1.763</b>	<b>1.800</b>	<b>1.669</b>
<b>Masculino</b>	1.839	1.802	1.844	1.726
<b>Feminino</b>	1.692	1.720	1.726	1.590
<b>Diferença salarial (em R\$ e %)</b>	-147 -8,0%	-82 -4,5%	-118 -6,4%	-136 -7,9%
<b>Variação do salário dos admitidos</b>	<b>+2,4%▲</b>	<b>+2,5%▲</b>	<b>+5,7%▲</b>	<b>+4,2%▲</b>
<b>Masculino</b>	+1,7%▲	+0,8%▲	+4,1%▲	+2,6%▲
<b>Feminino</b>	+3,8%▲	+5,0%▲	+8,0%▲	+6,2%▲

## Indicador de pressão salarial por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira e gaúcha

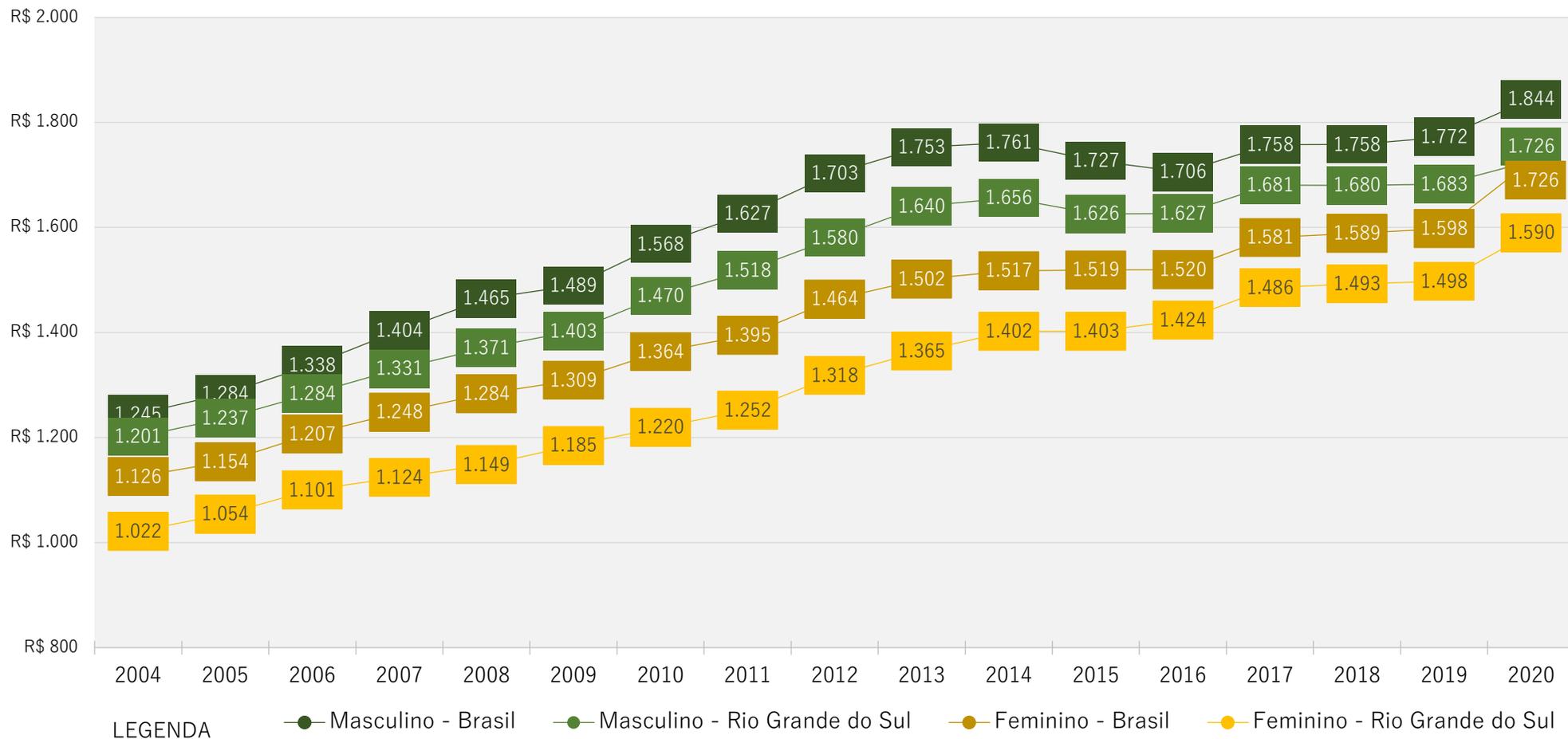
<b>Pressão salarial (em %)</b>	<b>97,2%</b>	<b>101,7%</b>	<b>97,0%</b>	<b>96,3%</b>
<b>Masculino</b>	98,2%	102,6%	96,1%	95,2%
<b>Feminino</b>	96,1%	100,8%	98,4%	97,8%
<b>Diferença salarial (em R\$ e %)</b>	-2,0 p.p.	-1,8 p.p.	+2,3 p.p.	+2,6 p.p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA:(\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

## ■ Evolução do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, a preços de dezembro de 2020\*

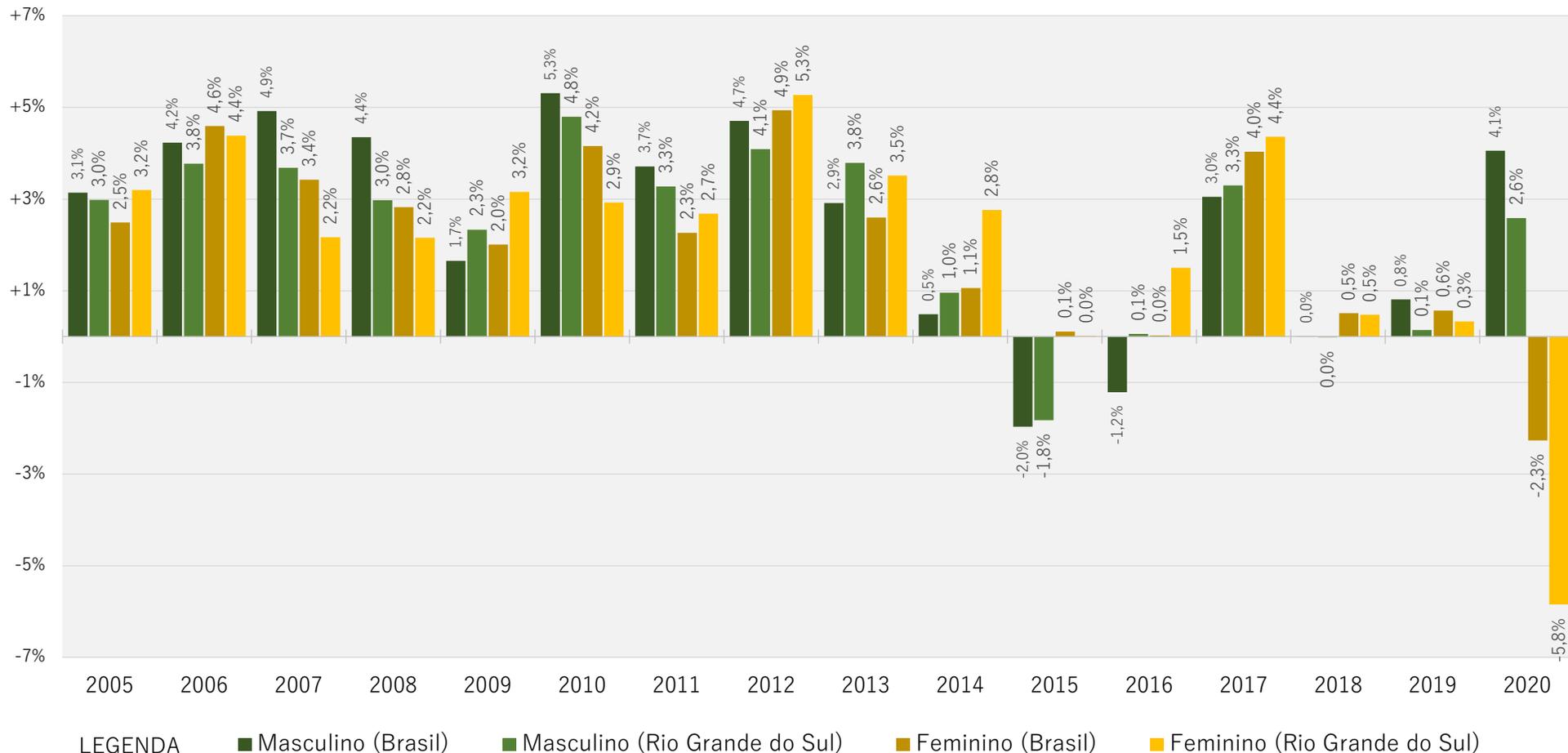


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

## Variação anual do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico da taxa anual de variação do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, em %

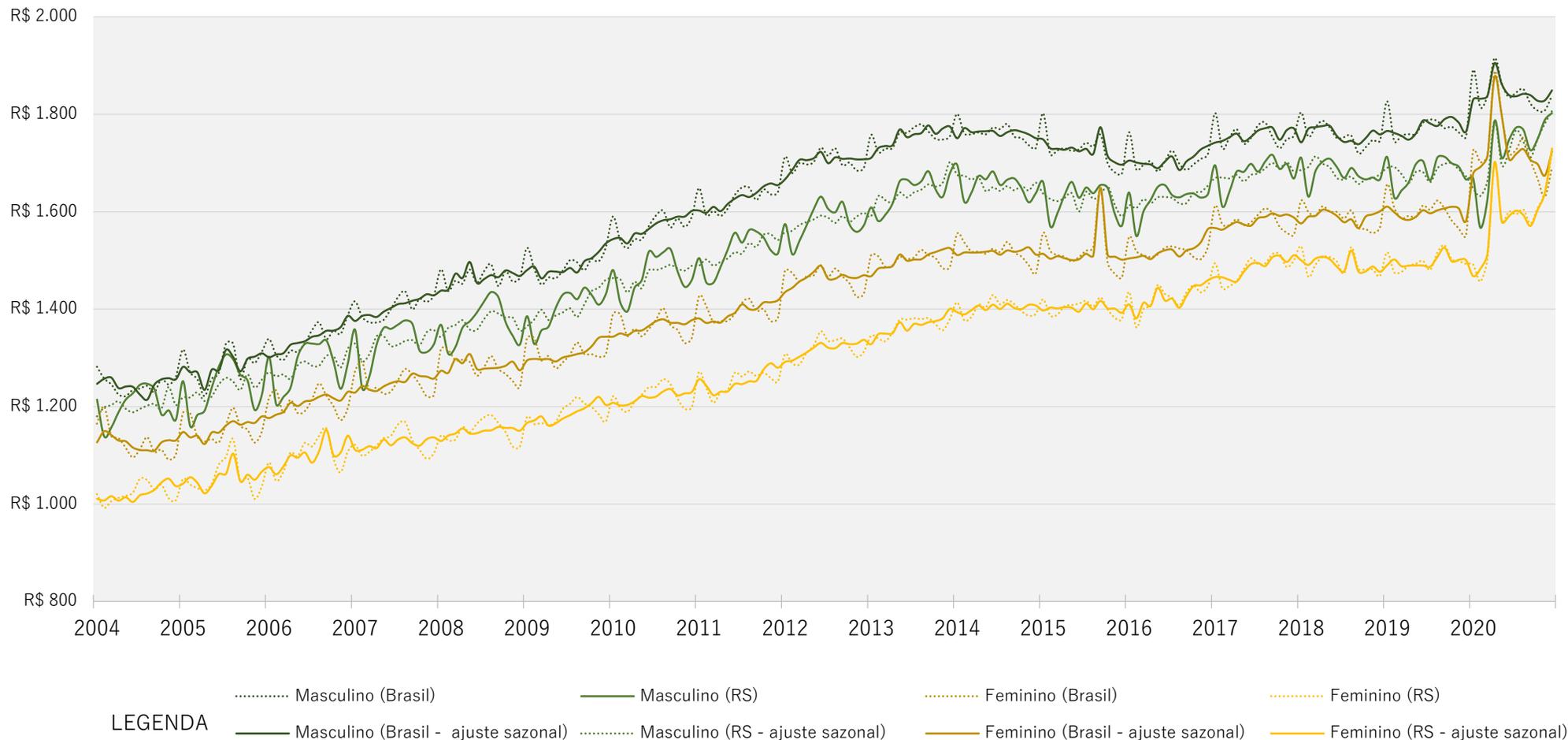


NOTA: (\*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020. FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

## Série histórica de salário médio de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, a preços de dezembro de 2020\*, com e sem ajuste sazonal\*\*

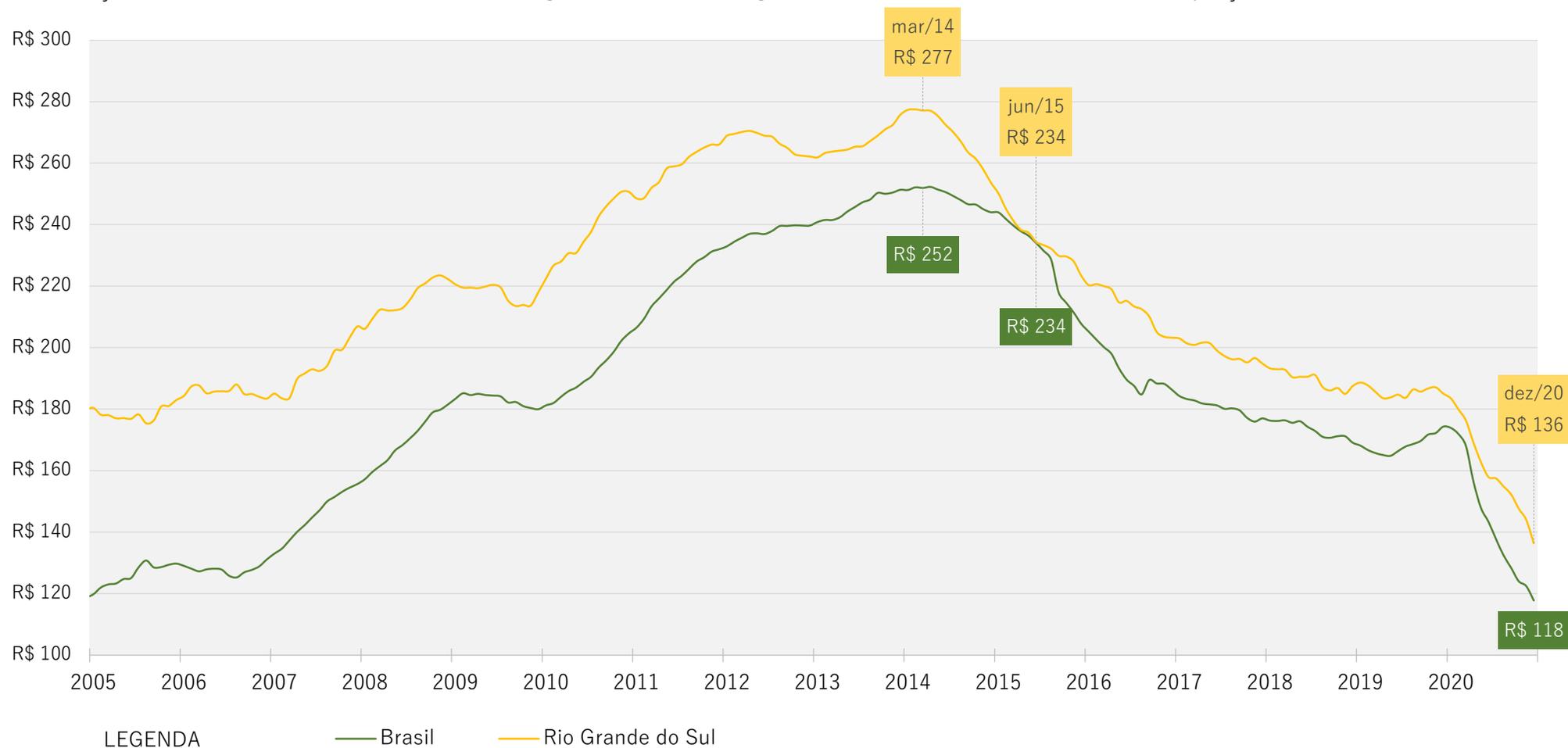


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.  
(\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

## Diferença entre o valor do salário de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul (série histórica)

Diferença entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses, a preços de dezembro de 2020\*

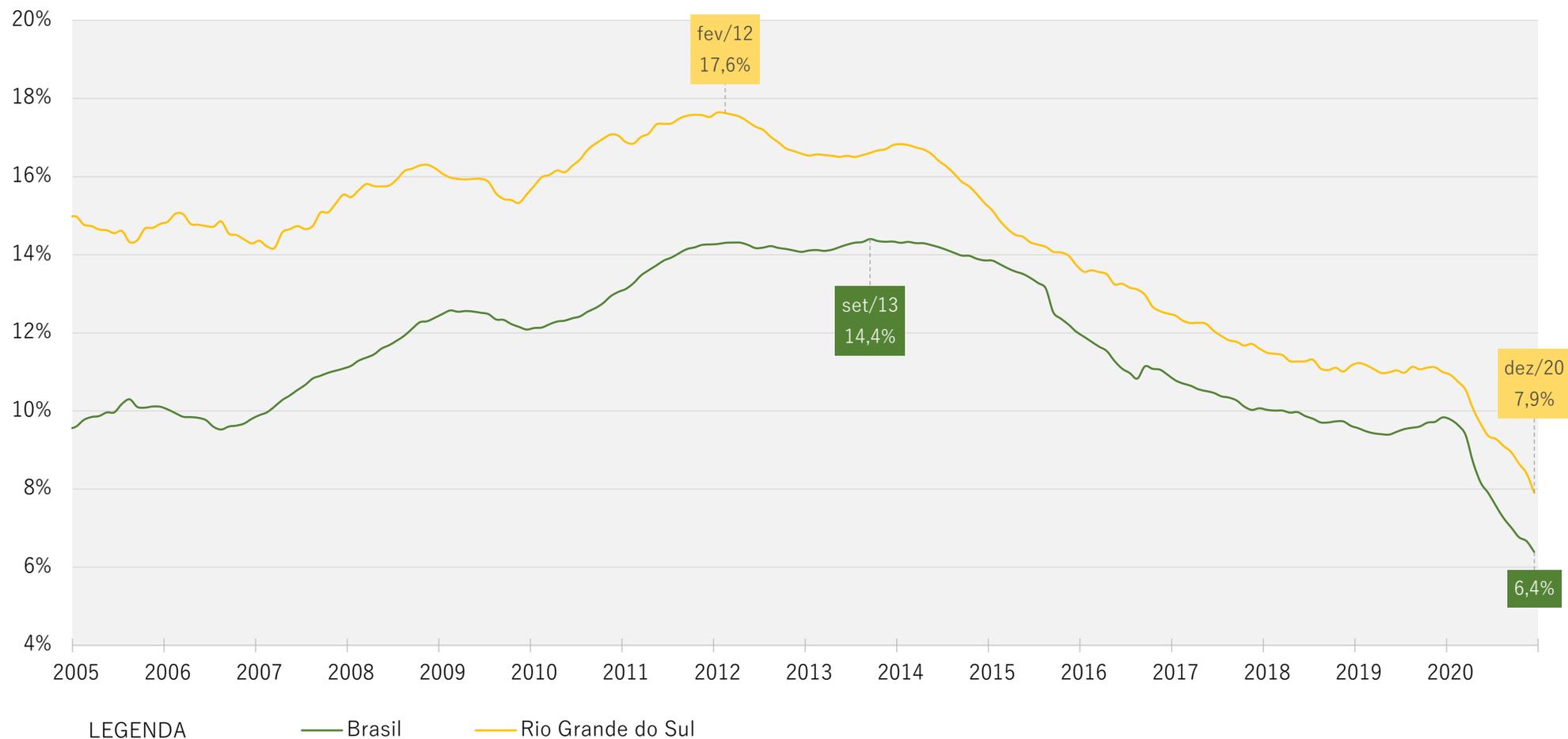


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE DEZEMBRO DE 2020.

# DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

## Diferença percentual entre salários de admissão por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da diferença percentual entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

# GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA  
LEITURA DESTE RELATÓRIO

**Sobre o CAGED:** o CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, instituído pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, constitui fonte de informação de âmbito nacional e de periodicidade mensal, sendo financiado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. Ao final de 2019, a divulgação de dados relacionados ao CAGED foi interrompida e só retomada com a publicação de estatísticas do NOVO CAGED, em dezembro de 2020.

**Transição para o NOVO CAGED:** desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria nº 1.127 da SEPRT (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, de 14/10/2019). Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O NOVO CAGED é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

**Metodologia do NOVO CAGED:** segundo o Governo Federal, a metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao CAGED visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A SEPRT apura tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência. ■

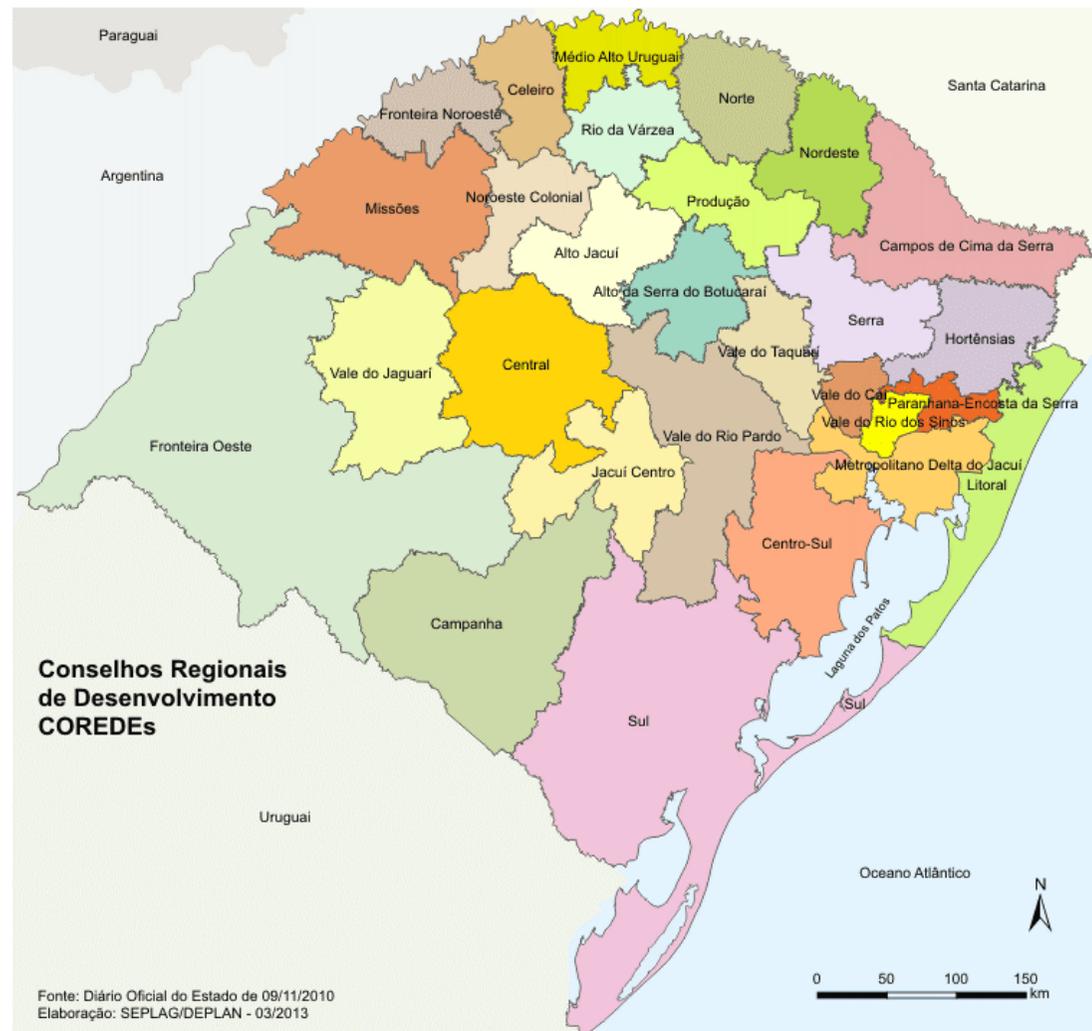
- **Flutuação/movimentação do emprego:** inclui o número de admissões/indivíduos admitidos e desligamentos/indivíduos desligados em um determinado período de tempo. O saldo dessa movimentação, calculado como a diferença entre admissões e desligamentos, indica o número líquido de postos de trabalho com carteira assinada criados ou encerrados na economia.
- **Desligamento a pedido:** soma do número de indivíduos que se desligaram voluntariamente (“a pedido”) do posto de trabalho formal.
- **Salário de admissão e desligamento:** indica o valor da remuneração (em R\$) dos empregados, respectivamente, no momento de contratação e desligamento do posto de trabalho, tal como informado na carteira de trabalho.
- **Indicador de pressão salarial:** a comparação dos salários médios de admissão e de desligamento é útil para identificar o grau de dificuldade que as empresas encontram quando precisam contratar novos profissionais. Por outro ângulo, mostra também a condição que os candidatos a novas vagas encontram no momento de negociar seus salários. A medida é calculada de forma simples: pela divisão entre o salário de admissão médio pelo salário de desligamento médio em um determinado mês. Se for igual a 1, significa que em média os trabalhadores novos estão sendo contratados pelo mesmo salário daqueles que deixam seus empregos. Normalmente, esse valor é menor do que 1, já que os novos contratados costumam ter salários menores que os desligados. A medida em que o tempo passa, o vínculo entre a empresa e o empregado se fortalece, e o trabalhador avança na progressão salarial. Assim, quanto maior a pressão salarial, maior o ‘aperto’ no mercado de trabalho.
- **Rotatividade do emprego formal:** a rotatividade do emprego formal fornece uma medida de velocidade pela qual os trabalhadores trocam de emprego ou são substituídos em seus postos de trabalho. Uma forma de calcular a rotatividade envolve a razão entre o número mínimo de admitidos e desligados em um determinado período e o estoque de empregados com carteira de trabalho assinada ao final do período anterior.
- **Projeto Salariômetro:** desenvolvido pela FIPE realiza, entre outras atividades, a leitura eletrônica dos acordos e das convenções coletivas depositados na página do Mediador, do Ministério da Economia. As informações mais relevantes de cada documento são extraídas e utilizadas para calcular estatística. Mais informações em ([www.salarios.org.br](http://www.salarios.org.br)).

# GLOSSÁRIO COREDES

**Sobre os COREDES:** os Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDES, criados oficialmente pela Lei 10.283 de 17 de dezembro de 1994, constituem fóruns de discussão para a promoção de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional. Seus principais objetivos são a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a melhoria da eficiência na aplicação dos recursos públicos e nas ações dos governos para a melhoria da qualidade de vida da população e a distribuição equitativa da riqueza produzida; o estímulo à permanência do homem na sua região e a preservação e recuperação do meio ambiente.

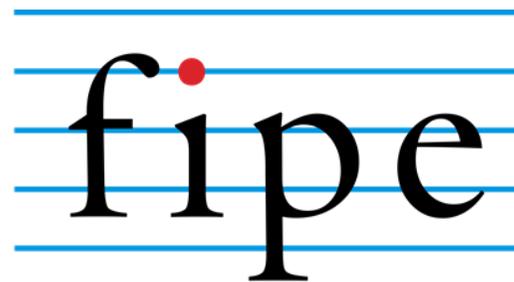
A divisão regional, inicialmente composta por 21 regiões, foi alterada em 1998 com a criação do 22º COREDE – Metropolitano Delta do Jacuí e, em 2003, com a criação dos COREDES Alto da Serra do Botucaraí e Jacuí Centro. Em 2006 foram criados os COREDES Campos de Cima da Serra e Rio da Várzea. E, finalmente, em 2008, através do Decreto 45.436, foram criados os COREDES Vale do Jaguari e Celeiro. O estado do Rio Grande do Sul conta, atualmente, com 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento ■

Mais informações e mapas sobre os COREDES encontram-se disponíveis em: <http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br/>





GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**



**Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas**

**FICHA TÉCNICA**

RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS